



FURG

Relatório Gerencial 2025

QUÍMICA LICENCIATURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Relatório Gerencial

QUÍMICA - LICENCIATURA

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor da Escola de Escola de Química e Alimentos – Luiz Antonio de Almeida Pinto

Vice-Diretor da Escola de Química e Alimentos – Carlos Alberto Severo Felipe

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário- Eduardo Dasso Rodrigues
Estagiária – Nicolý Olegário
Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS

Cassiano Ranzan	Michele Moraes de Souza
Eliézer Quadro Oreste	Renata Rodrigues de Moura
Jaqueline Garda Buffon	Renato Dutra Pereira Filho
Lorena Aguiar da Silva	Sandy Moreira Rodrigues
Márcia Helena Scherer Kurz	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
SLS	São Lourenço do Sul
SVP	Santa Vitória do Palmar
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
NQ	Núcleo de Química

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	11
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 Contextualização do Curso de Química - Licenciatura.....	26
3.1. Nome do curso.....	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	26
3.3. Perfil do egresso.....	26
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	27
3.5. Coordenação de curso.....	27
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	28
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	29
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelo Docente.....	34
6 Histórico da Evasão.....	38
7 Acompanhamento do egresso.....	40
8 Resultados das avaliações do INEP.....	42
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021.....	43
8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	63
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....	88
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	91
9.1.1. Quantitativa.....	91
9.1.2. Qualitativa.....	95
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	96
9.2.1. Quantitativa.....	96
9.2.2. Qualitativa.....	103
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	106
9.3.1. Quantitativa.....	106
9.3.2. Qualitativa.....	112
10 Resultados dos seminários de autoavaliação do Núcleo de Química da EQA.....	115
11 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	130
11.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - QUÍMICA LICENCIATURA.....	132
12 Considerações Finais.....	137
13 Referências.....	144
14 Anexo.....	145

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Química Licenciatura, vinculado à Escola de Química e Alimentos - EQA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Química Licenciatura. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações do acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas em 2024 planejadas pelas unidades para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Química Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, esse regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense,

dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a

caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com

maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do

Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

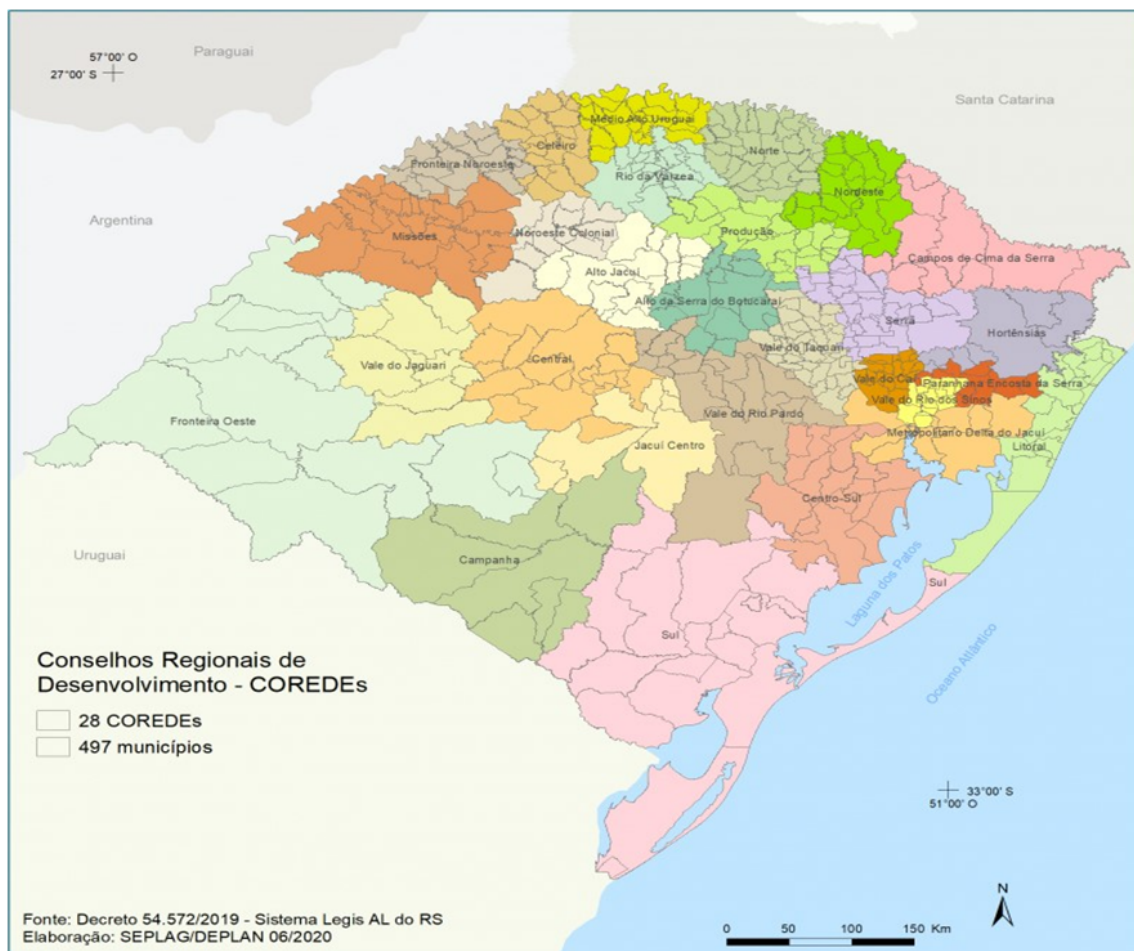


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de

tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas

pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010,

o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a

mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do

COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Química - Licenciatura

3.1. Nome do curso

QUÍMICA LICENCIATURA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 73818, de 12/03/1974, publicado no DOU de 12/03/1974 e pela Portaria Ministerial nº. 488/80, de 18/09/1980, publicada no DOU de 22/09/1980.

Renovação de Reconhecimento por meio da portaria nº 1204 de 20/05/2011, publicada no DOU em 25/05/2011.

Renovação de Reconhecimento por meio da portaria nº 286 de 21/12/2012, publicada no DOU em 27/12/2012.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 publicada no DOU de 28/12/2015.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 922 de 27/12/2018 e publicada no DOU de 28/12/2018.

3.3. Perfil do egresso

A proposta curricular é estruturada de modo a oferecer ao Licenciado em Química uma formação que possibilite o pleno exercício de suas atribuições profissionais. Para isso, é imprescindível que o egresso do curso, tenha as seguintes competências e habilidades:

- possuir conhecimento sólido e abrangente na área de atuação profissional, garantida pelo domínio do saber científico-tecnológico-social nos diversos campos da Química e das outras ciências naturais;
- possuir domínio das ferramentas da matemática e da física para compreender conhecimentos de Química, com o objetivo de entender modelos teóricos, no sentido de investigar, organizar, descrever, e interpretar resultados experimentais;

- possuir capacidade crítica para autoavaliação; de modo a assimilar os conhecimentos científicos e/ou tecnológicos e refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político;
- saber trabalhar em equipe e ter compreensão do processo de ensino e aprendizagem, sendo capaz de planejar, coordenar e gerir atividades relacionadas à docência;
- buscar a formação continuada, fomentada pela curiosidade, perfil investigativo, criatividade e iniciativa através do trabalho coletivo;
- ter princípios profissionais fundamentados na interdisciplinaridade, de forma a garantir a qualidade dos serviços prestados e de adaptar-se à dinâmica do mercado de trabalho.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos (8 semestres)

Máximo 7 anos (14 semestres)

Carga Horária Total: 3645 h

Turno: Integral

Vagas: 25

3.5. Coordenação de curso

Coordenador do curso de Química Licenciatura – Prof. Dr. Leandro Bresolin

Coordenadora Adjunta do curso de Química Licenciatura – Prof.^a Dr.^a Ananda Fagundes Guarda

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 2493/2025 - PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Leandro Bresolin (Presidente)

Prof. Dr. Adriano Bof de Oliveira

Prof. Dr. Alex Fabiani Claro Flores

Prof. Dr. Amin Bakhshandeh

Prof.^a Dr.^a Ananda Fagundes Guarda

Prof. Dr. Felipe Kessler

Prof.^a Dr.^a Juliana Villela Maciel

Prof.^a Dr.^a Karina Lotz Soares

Prof. Dr. Rodolfo Carapelli

Prof.^a Dr.^a Rosilene Maria Clementin

Prof.^a Dr.^a Sabrina Madruga Nobre

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Química Licenciatura em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 - Química Licenciatura

	Química Lic.								
	2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9246	850	65	9224	781	56	8911	725	57
Votantes	2778	288	26	2667	239	17	2122	166	16
% Participação	30,0%	33,9%	40,0%	28,9%	30,6%	30,4%	23,8%	22,9%	28,1%

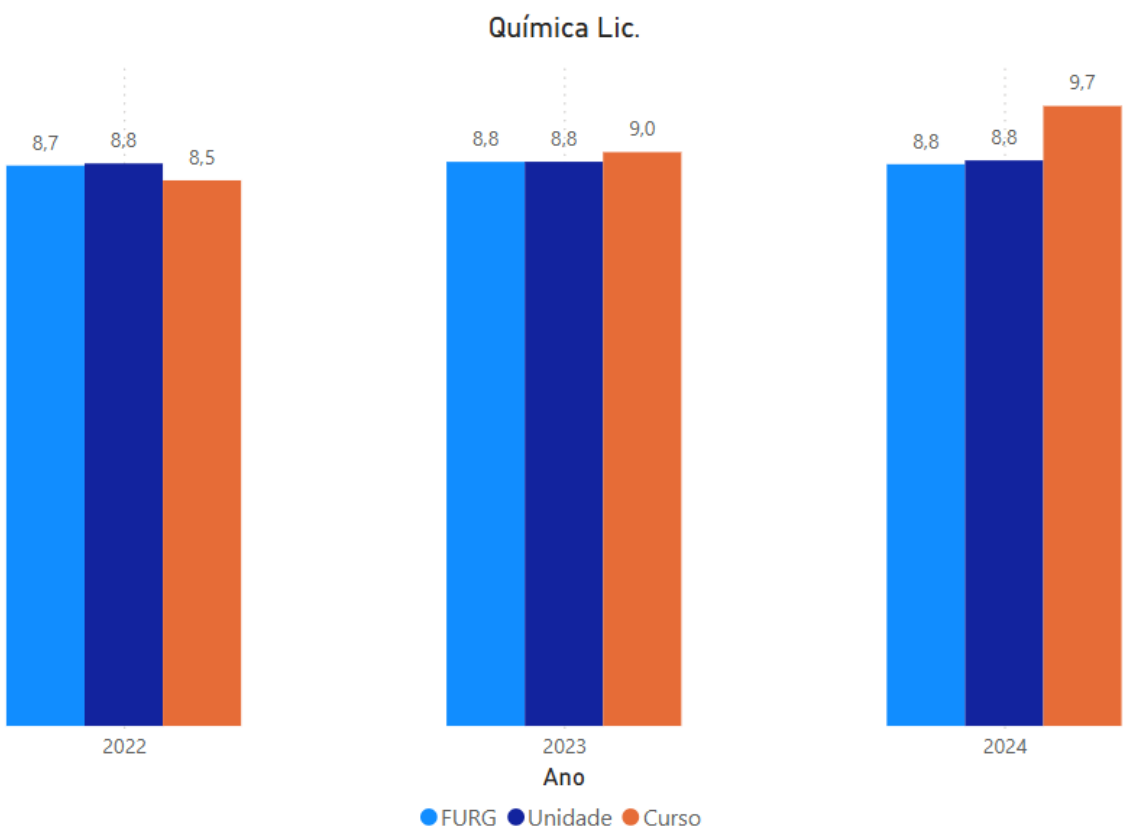
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2022, 2023 e 2024 (média por tema) – **Química Licenciatura**

Química Lic.									
Tema	2022			2023			2024		
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,2	8,7	9,1	9,3	9,2	9,1	9,3	9,8
T02 - Organização das aulas	8,3	8,3	8,2	8,4	8,3	8,8	8,4	8,4	9,5
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,2	9,0	9,1	9,1	9,4	9,1	9,1	9,8
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	8,8	8,7	8,8	8,8	9,2	8,8	8,9	9,6
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,7	8,4	8,8	8,8	9,1	8,8	8,9	9,6
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,0	7,6	8,3	8,2	8,1	8,2	8,2	9,2
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,4	9,0	9,2	9,3	9,3	9,2	9,3	9,9
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,8	8,6	8,8	8,8	9,3	8,7	8,6	9,8
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	9,0	8,6	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,9
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	8,7	8,6	8,7	8,7	8,6	8,7	8,7	9,7
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	8,4	8,3	8,5	8,4	8,5	8,5	8,5	9,7

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes - Química Licenciatura



Fonte: Sistemas FURG

Questões Avaliadas	
1.	Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2.	O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3.	O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4.	O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5.	O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6.	O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7.	O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8.	O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9.	O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10.	A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11.	O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):	

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelo Docente

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 - Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 - Química Licenciatura

Química Lic.												
Semestre QSL	2022				2023				2024			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
semestre indef.	1	1	1	100,0%					1	1	0	0,0%
1º	9	9	9	100,0%	7	7	6	85,7%	5	5	5	100,0%
2º	7	7	6	85,7%	4	4	4	100,0%	3	3	2	66,7%
3º	7	7	5	71,4%	3	3	2	66,7%	3	3	2	66,7%
4º	7	7	2	28,6%	4	4	3	75,0%	6	6	3	50,0%
5º	5	5	3	60,0%	9	9	6	66,7%	3	3	2	66,7%
6º	5	5	4	80,0%	1	1	1	100,0%	2	2	1	50,0%
7º	8	4	5	75,0%	7	4	4	75,0%	2	1	0	0,0%
8º	5	1	3	100,0%	4	1	1	0,0%	2	1	0	0,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de Química Licenciatura

Química Lic.																														
Semestre do QSL	2022										2023										2024									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
semestre indef.	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0																				
1º	4,4	4,0	3,9	3,9	4,2	3,3	3,8	4,4	4,8	4,2	4,0	3,7	3,5	3,4	4,3	3,2	3,3	3,8	4,8	2,8	4,6	4,8	4,4	4,0	4,0	3,8	4,2	3,6	4,8	4,2
2º	3,7	4,0	4,3	3,5	3,0	3,3	3,3	4,0	4,5	3,7	4,3	4,8	4,5	4,5	4,7	5,0	4,7	4,3	5,0	4,8	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
3º	4,6	4,6	4,2	4,2	3,5	3,8	4,4	3,6	4,6	4,4	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,5	3,5	4,0	4,0	3,5	4,0	4,0	4,0	3,5	4,0	4,0	2,5	5,0	3,0
4º	5,0	5,0	5,0	4,5	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,7	4,7	4,7	4,7	5,0	5,0	4,3	3,0	5,0	5,0	3,7	4,3	4,7	4,0	4,7	4,3	4,3	4,0	5,0	4,7
5º	4,0	3,3	4,3	3,7	3,3	2,7	2,3	2,3	3,7	3,3	3,8	3,2	4,0	3,0	4,0	2,8	2,8	4,2	3,8	3,5	3,0	3,0	3,0	2,5	3,0	2,5	2,5	3,0	5,0	3,0
6º	4,5	4,5	4,3	4,3	4,8	4,5	3,8	4,0	5,0	4,5	5,0	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	3,0	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0	4,0	4,0	5,0	5,0	2,0	5,0	5,0
7º	4,7	4,7	4,7	4,3	4,7	4,3	4,7	4,3	4,7	4,7	4,7	4,7	4,7	4,3	4,7	4,3	4,7	4,0	5,0	4,7										
8º	5,0	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0																				

Fonte: Sistemas FURG

Questões :

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

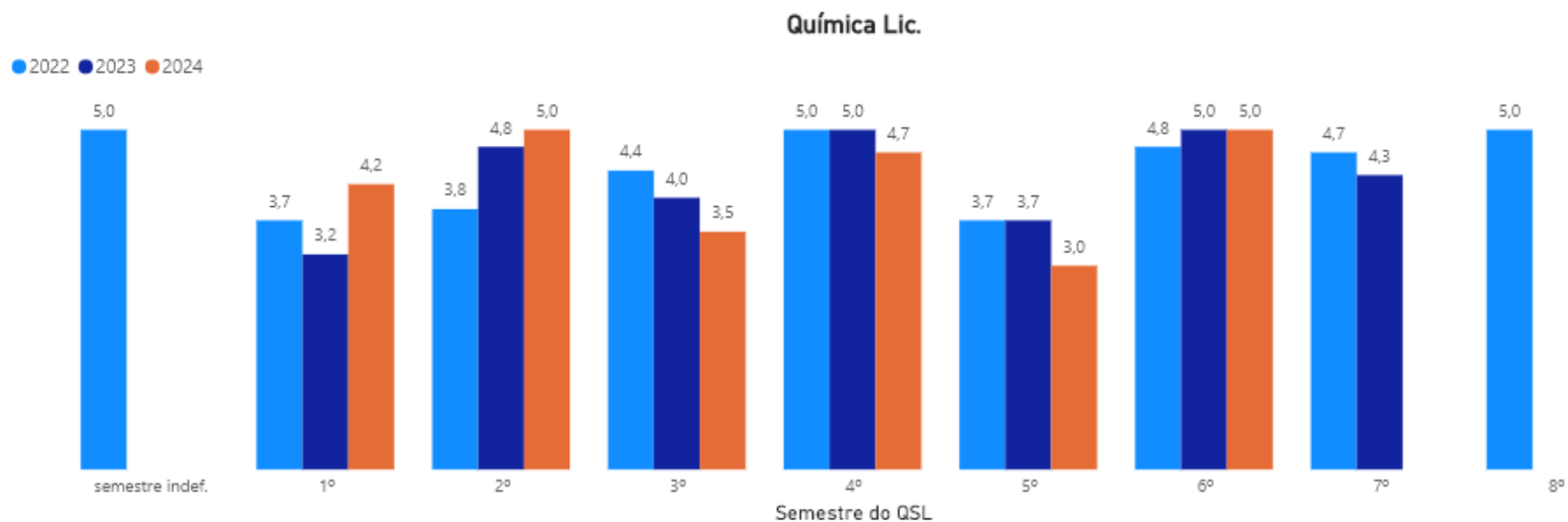
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09 - A relação docente-estudante foi ...

Q10 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Química Licenciatura**



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

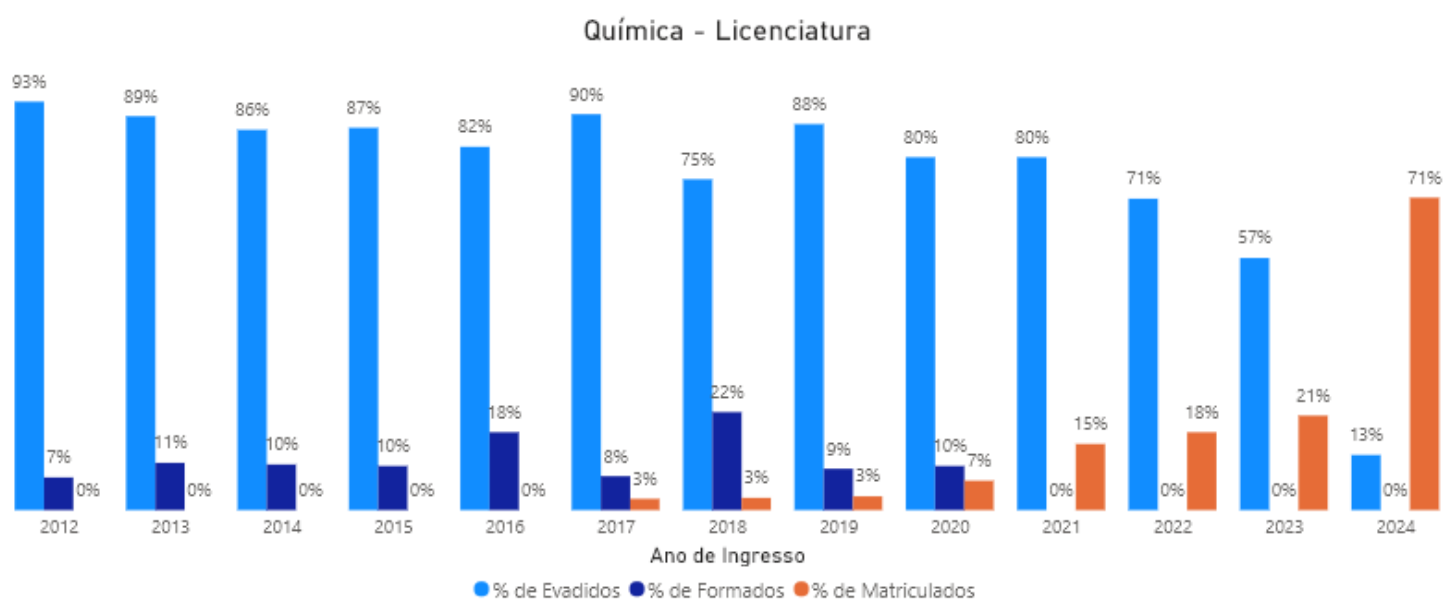


Figura 3- Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

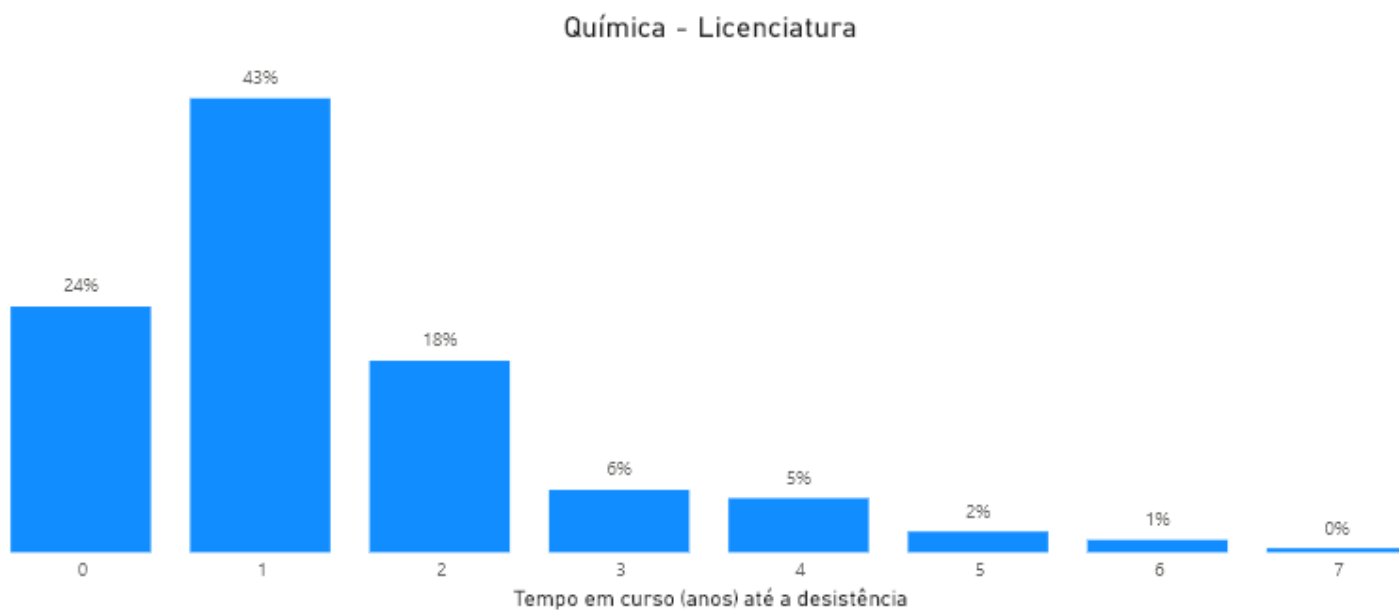


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Acompanhamento do egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

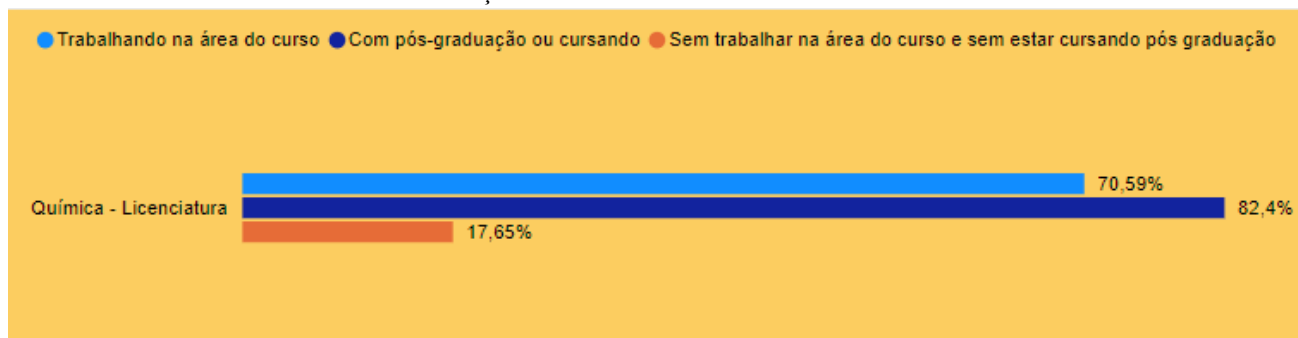
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso Química licenciatura referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Química - Licenciatura	35	17	48,57%	18,95%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Química Licenciatura, nas avaliações do INEP

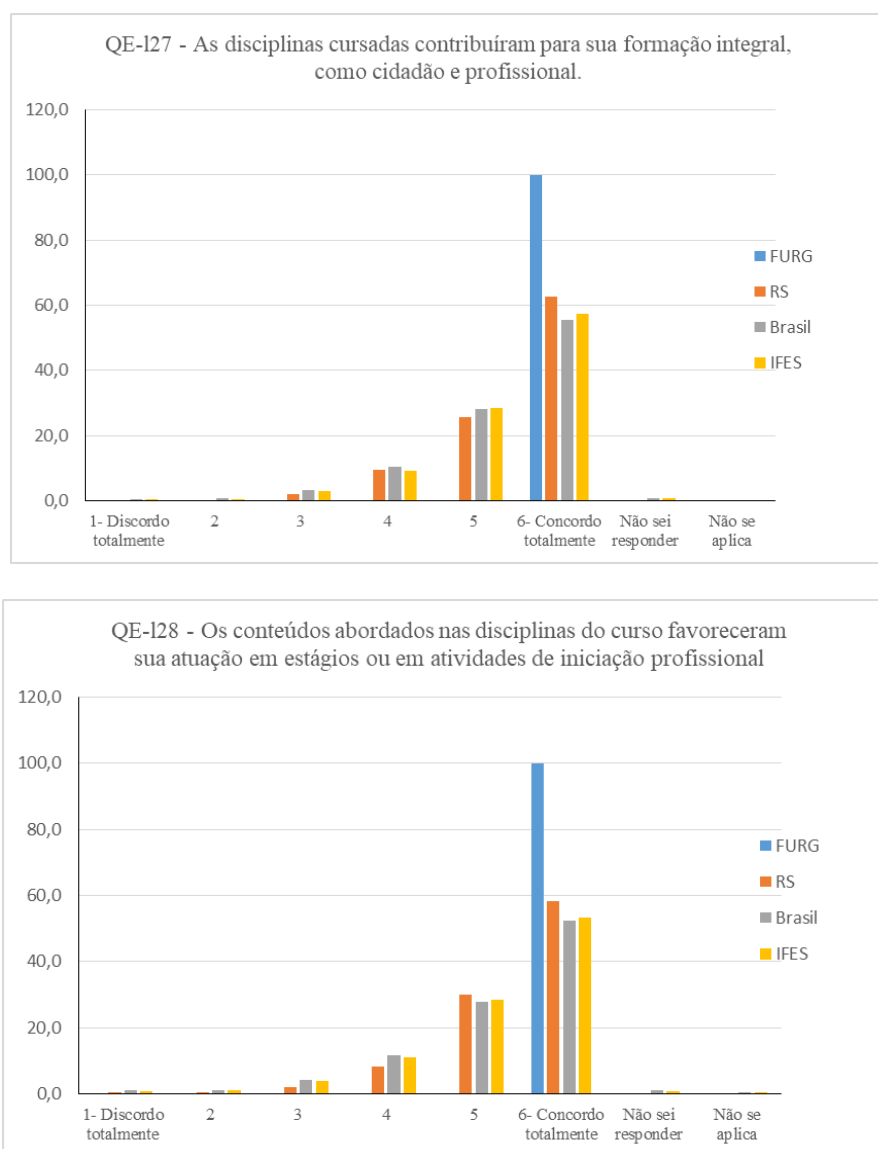
Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
18889	Presencial	Licenciatura	Química	Rio Grande	2025	-	-	-	5
					2024	aguarda divulgação			-
					2021	5	5	SC	-
					2017	4	3	3	-
					2014	4	4	-	-
					2011	3	2	-	-
					2008	3	3	2	-
					2005	-	3	3	-

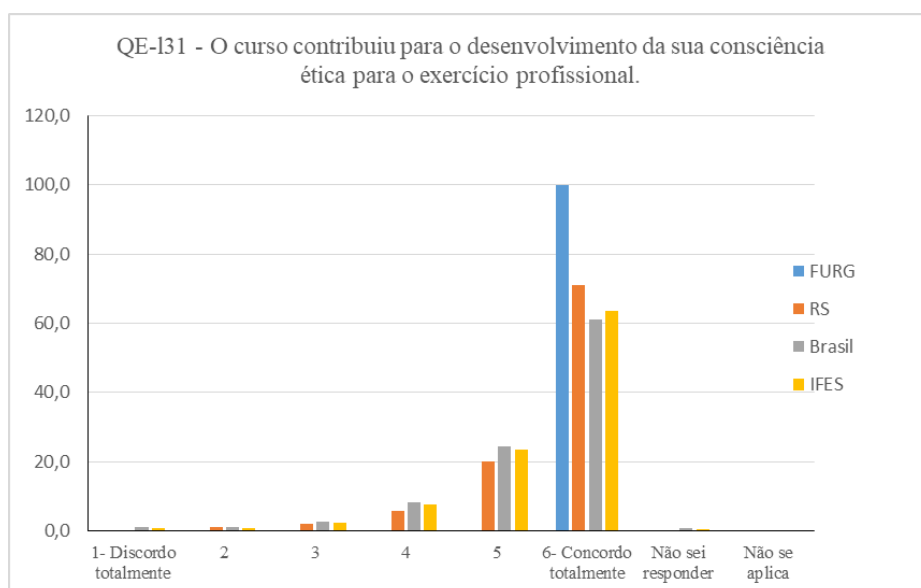
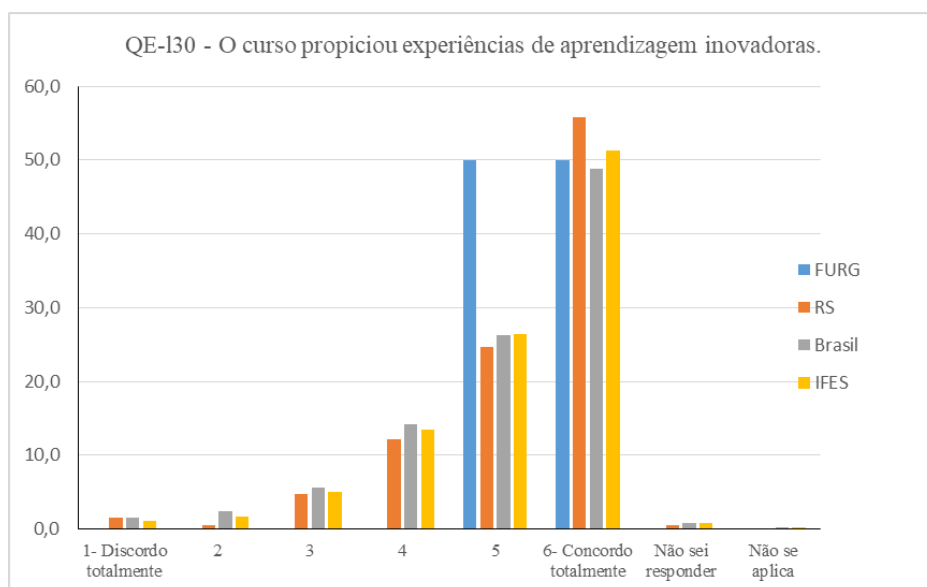
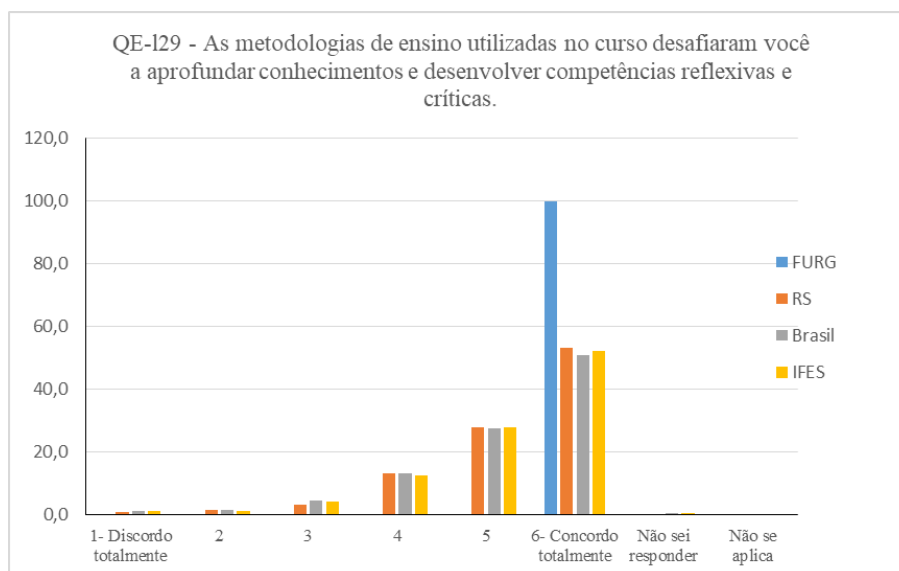
A seguir, são apresentadas as percepções dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso, obtidas no Questionário do Estudante, no ENADE 2021. Os concluintes do curso de Química Licenciatura participaram do ENADE em 2024, mas os relatórios ainda não foram disponibilizados pelo INEP/MEC. Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso realizada em 2025.

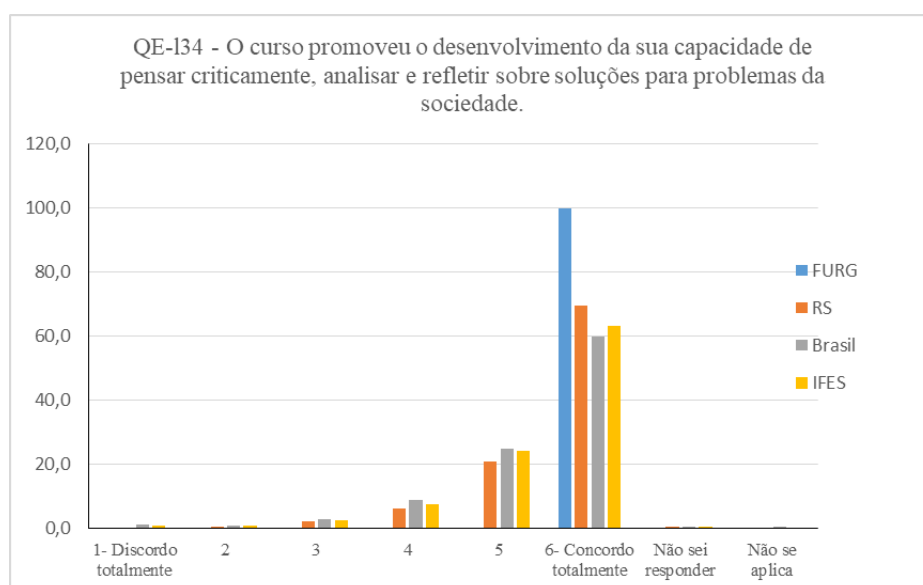
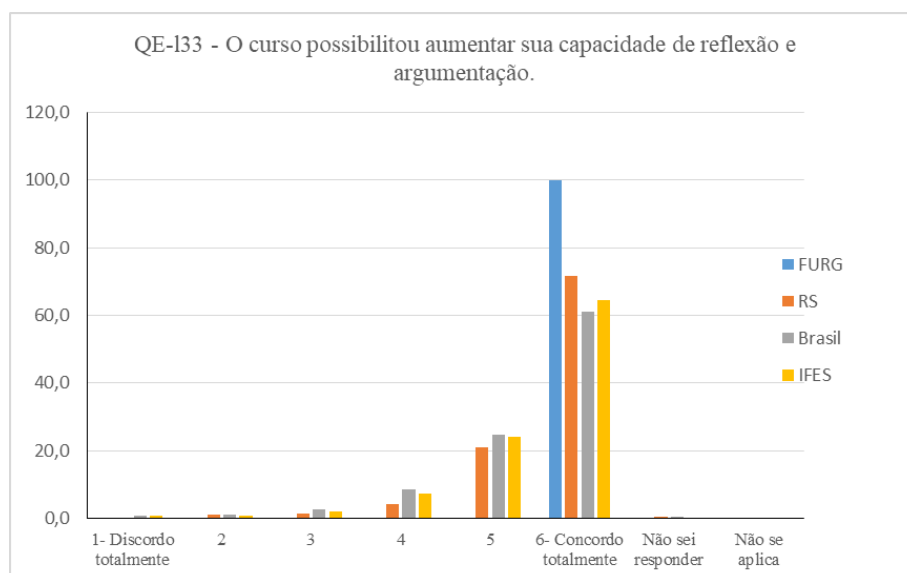
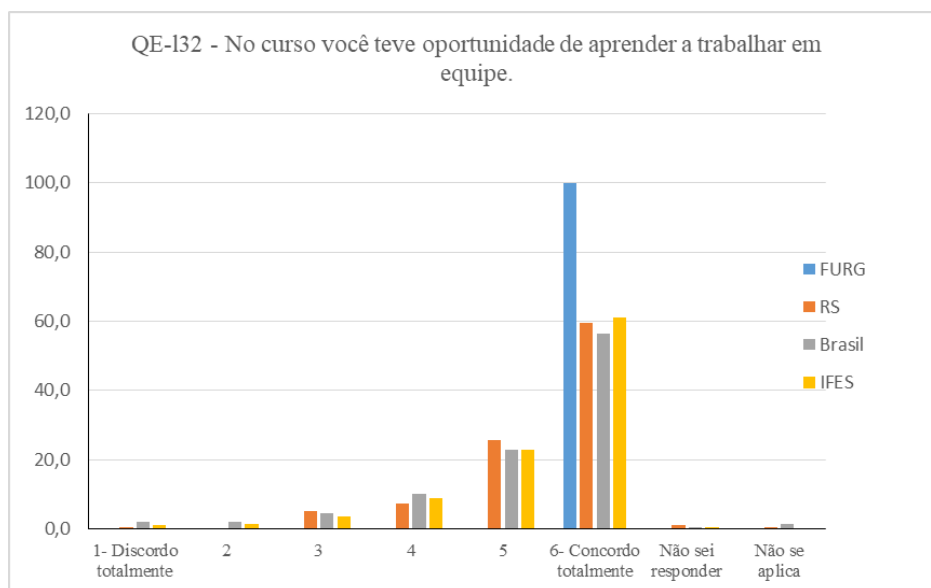
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021

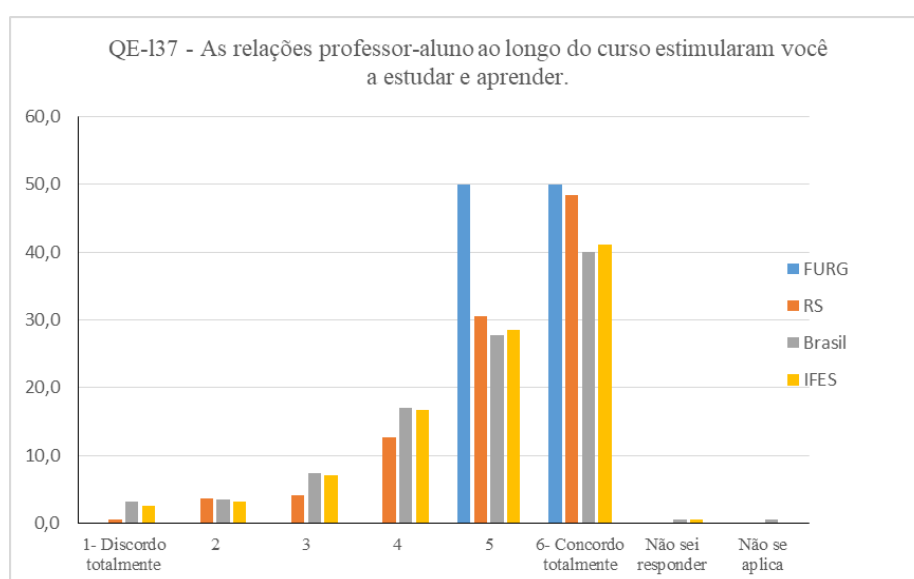
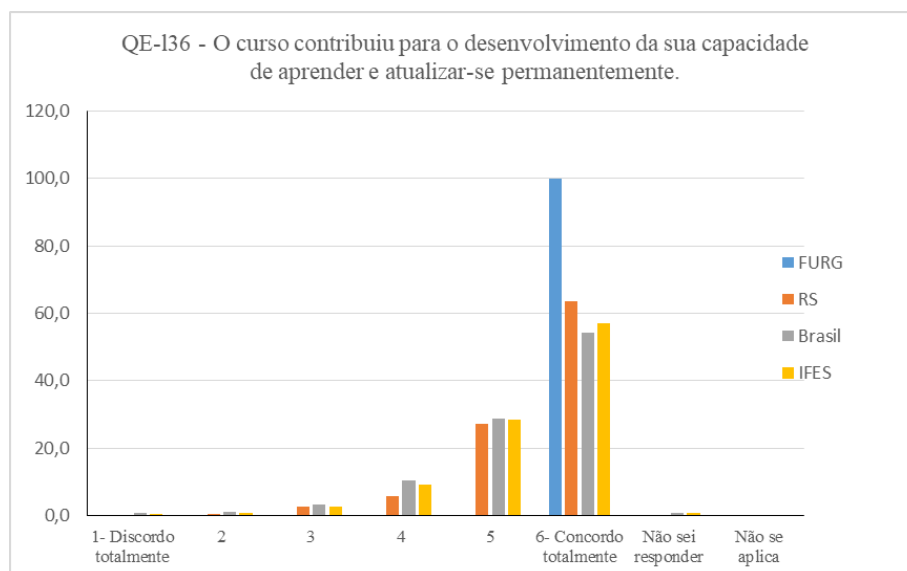
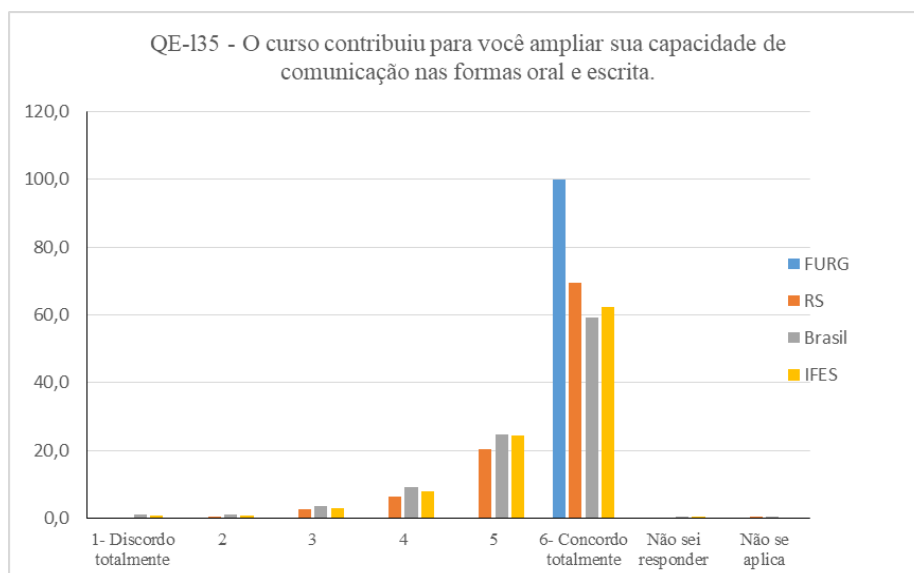
Os estudantes concluintes do curso de Química - Licenciatura ao participarem do ENADE, em 2021, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados deste questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Química - Licenciatura da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Química - Licenciatura de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

Gráfico 4 – Percepção dos estudantes de Química Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2021

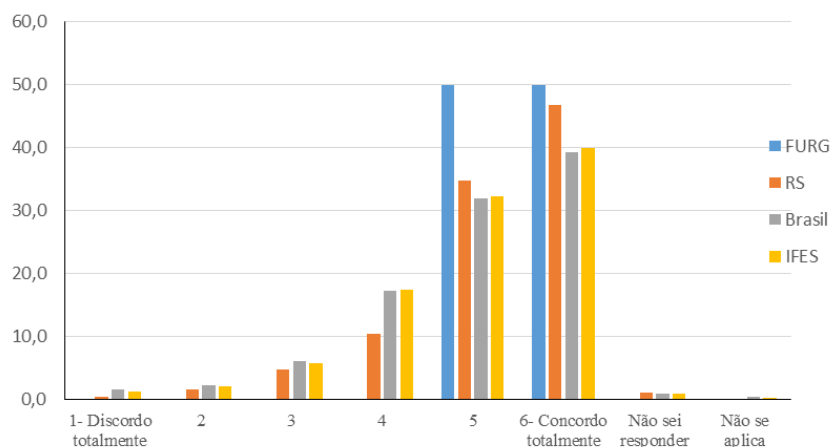




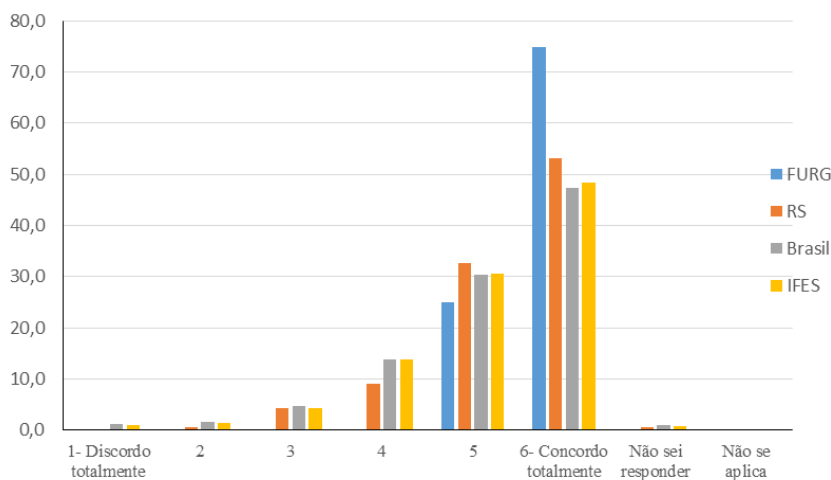




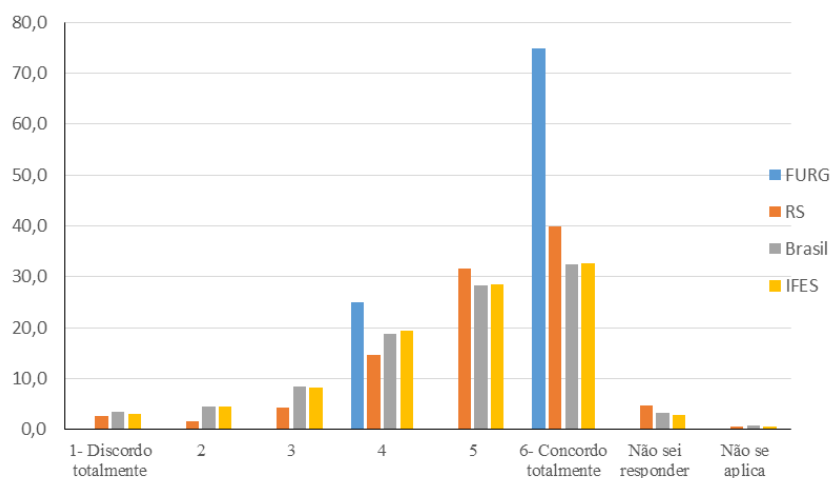
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

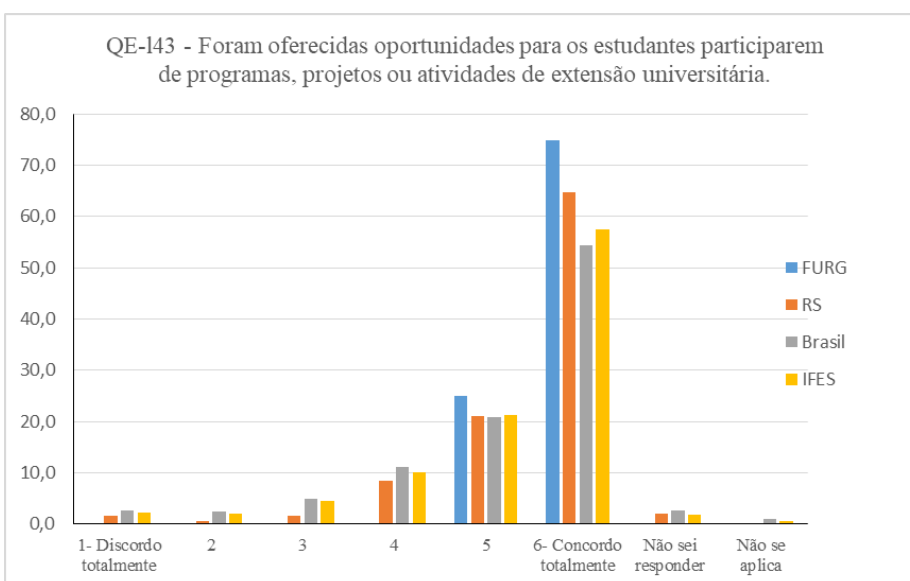
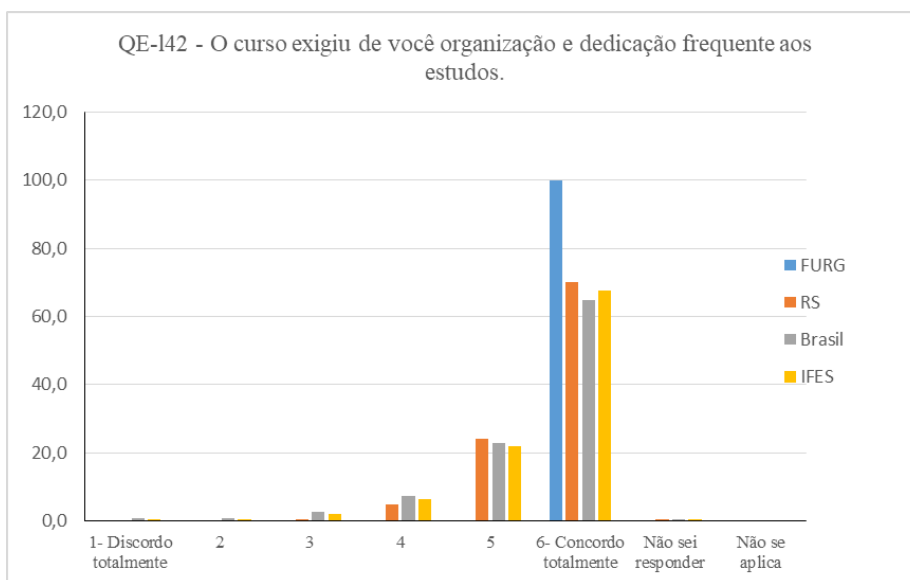
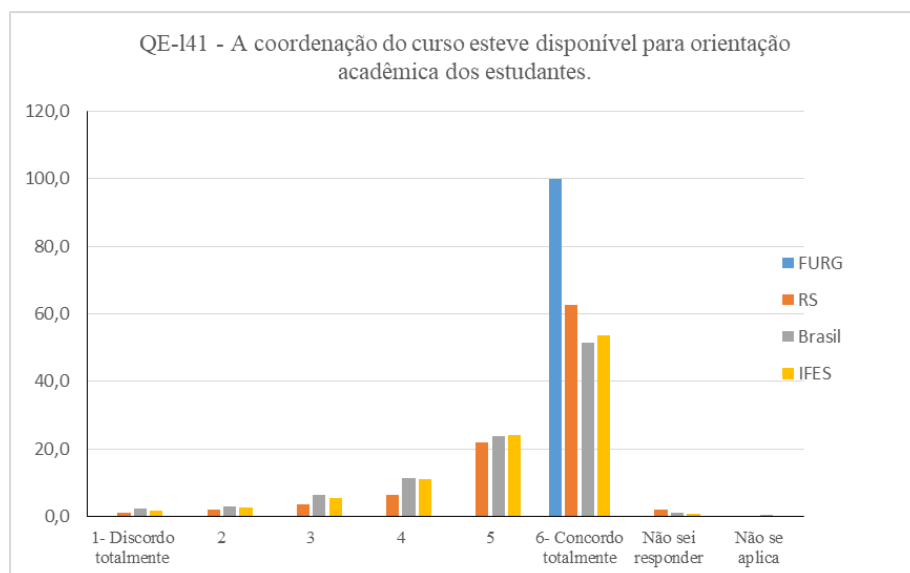


QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.

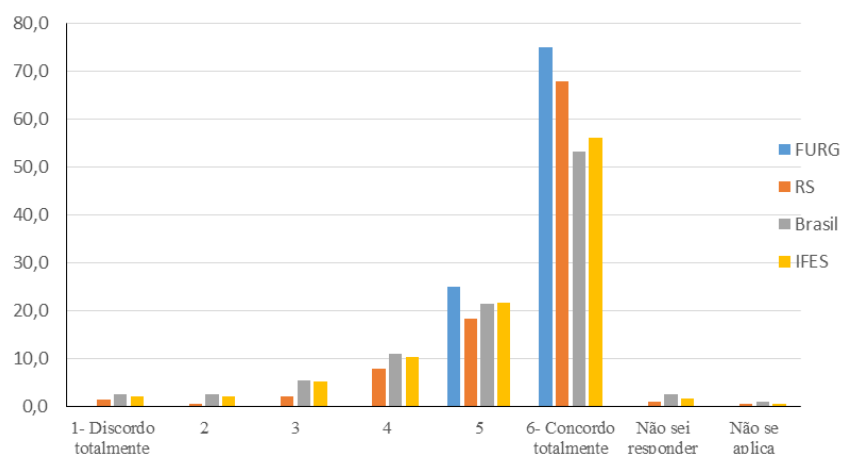


QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

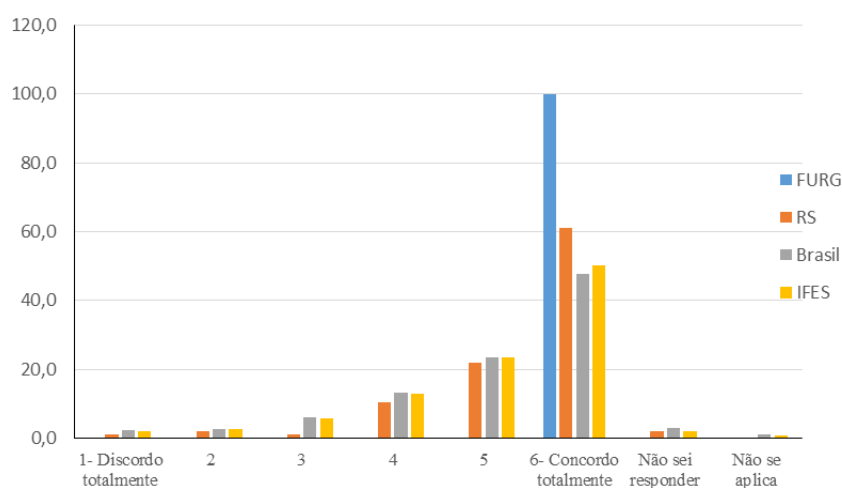




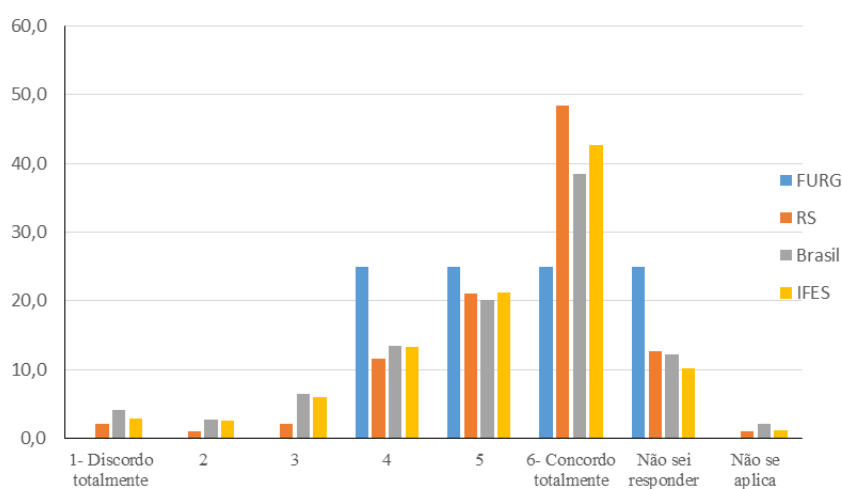
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



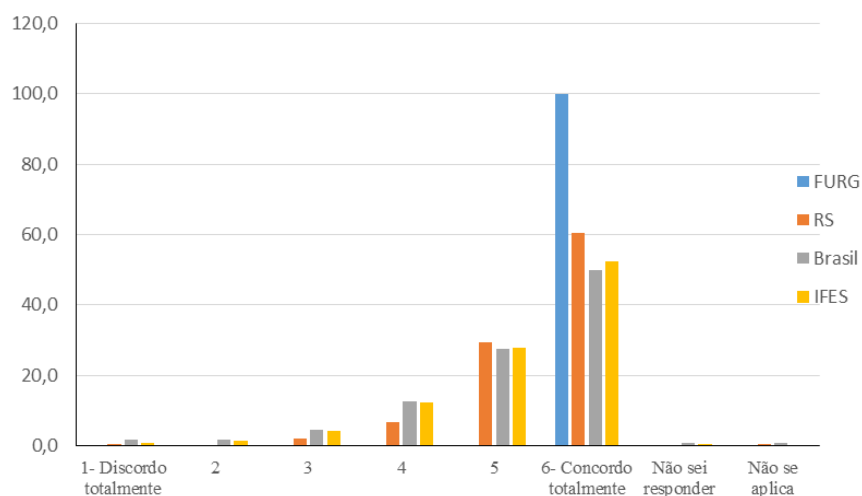
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



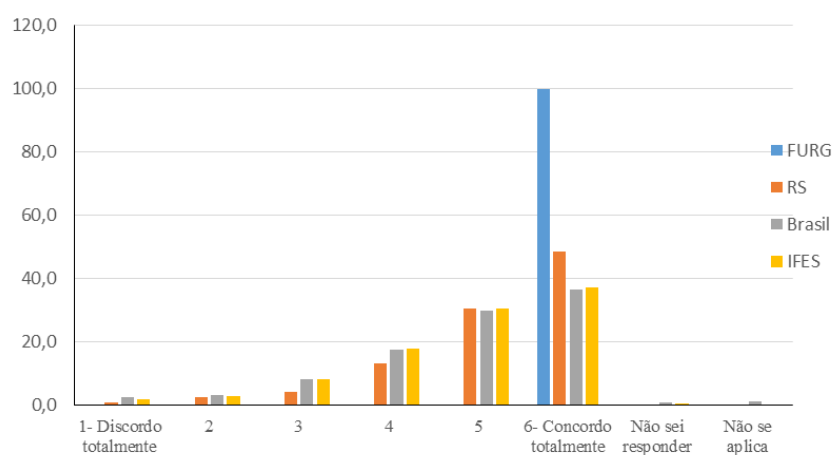
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



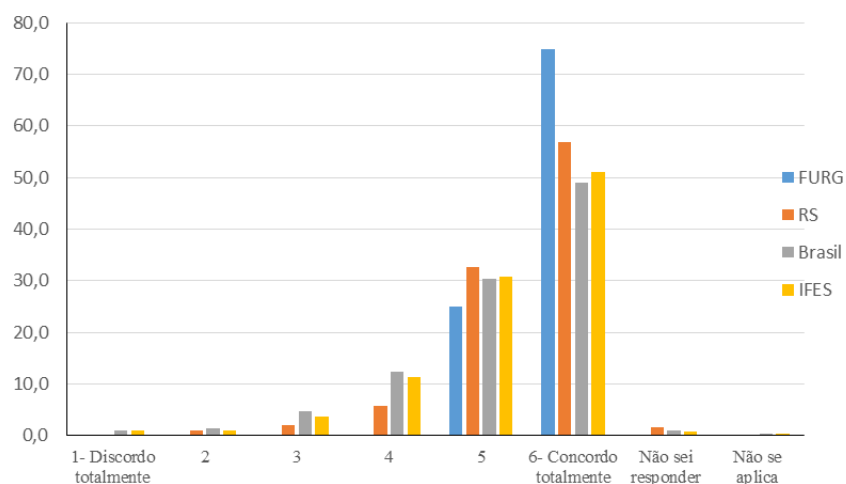
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

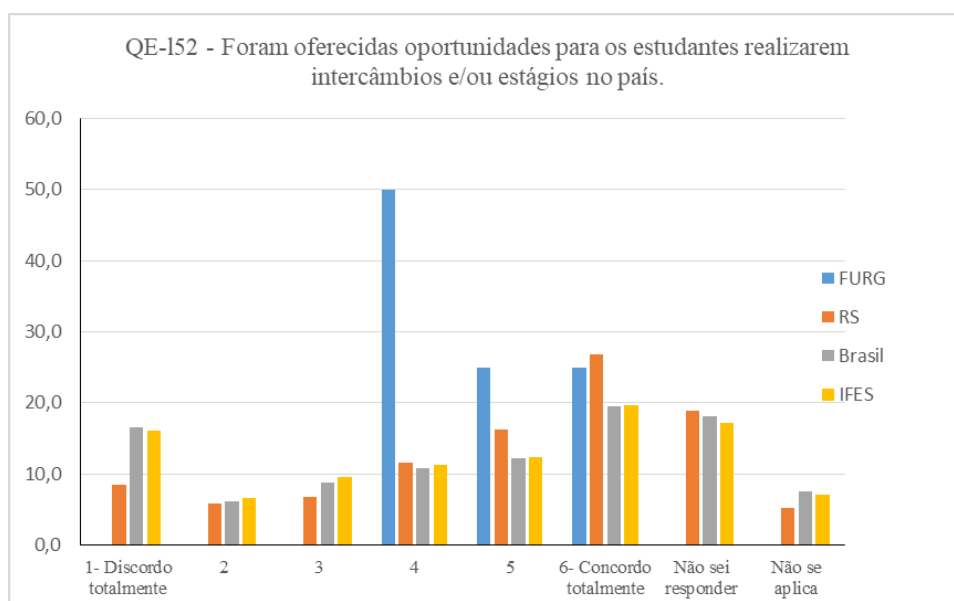
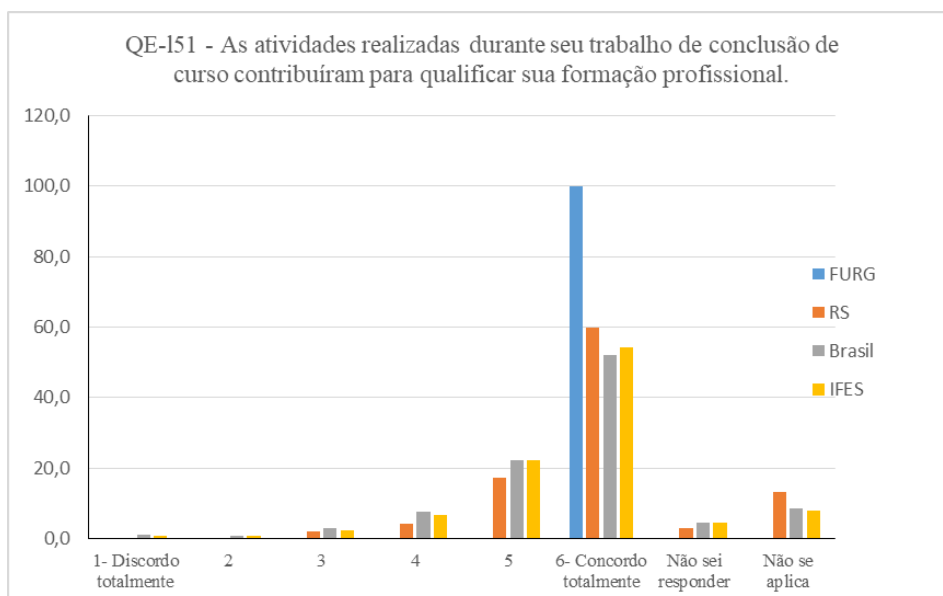
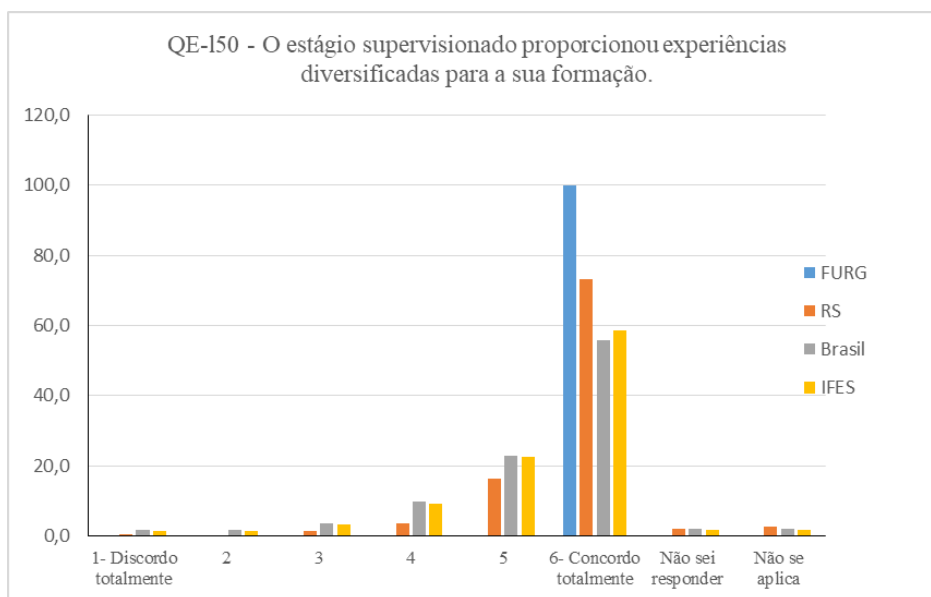


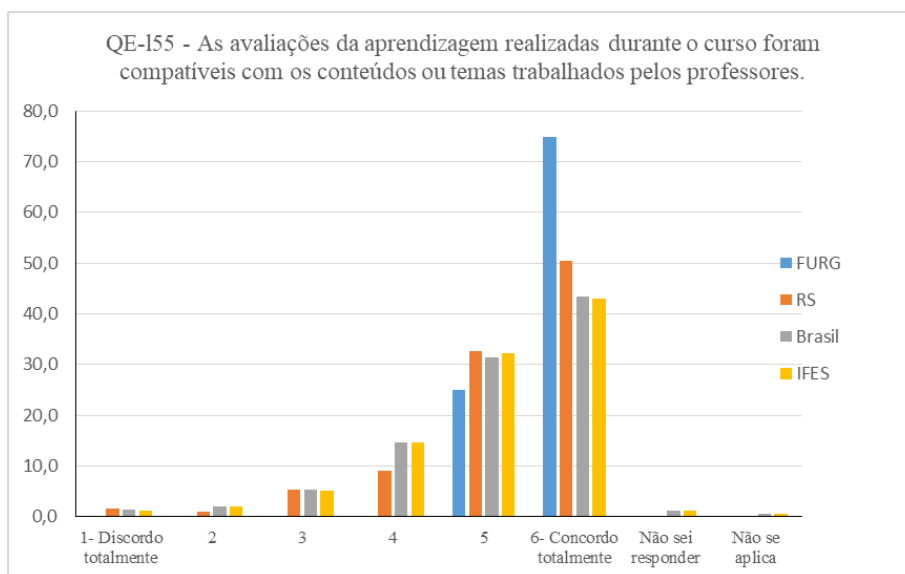
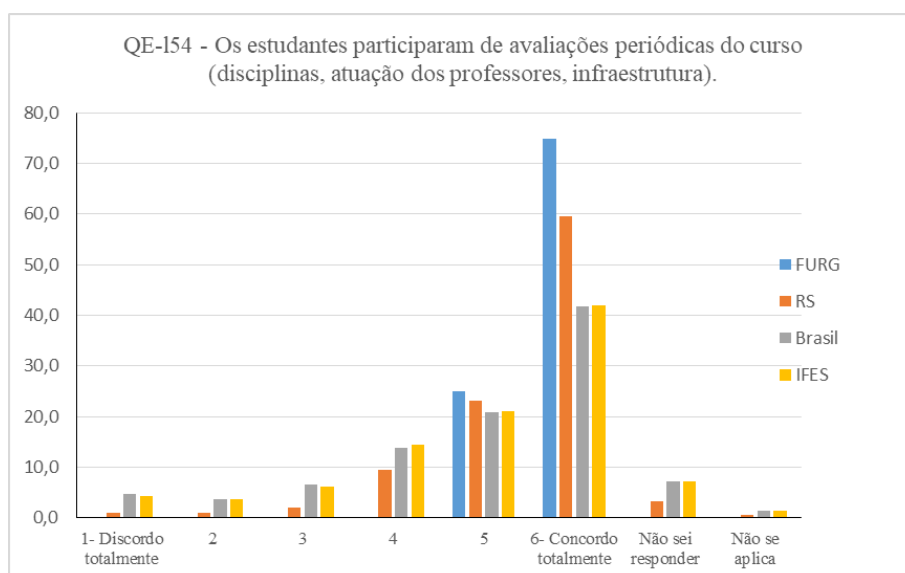
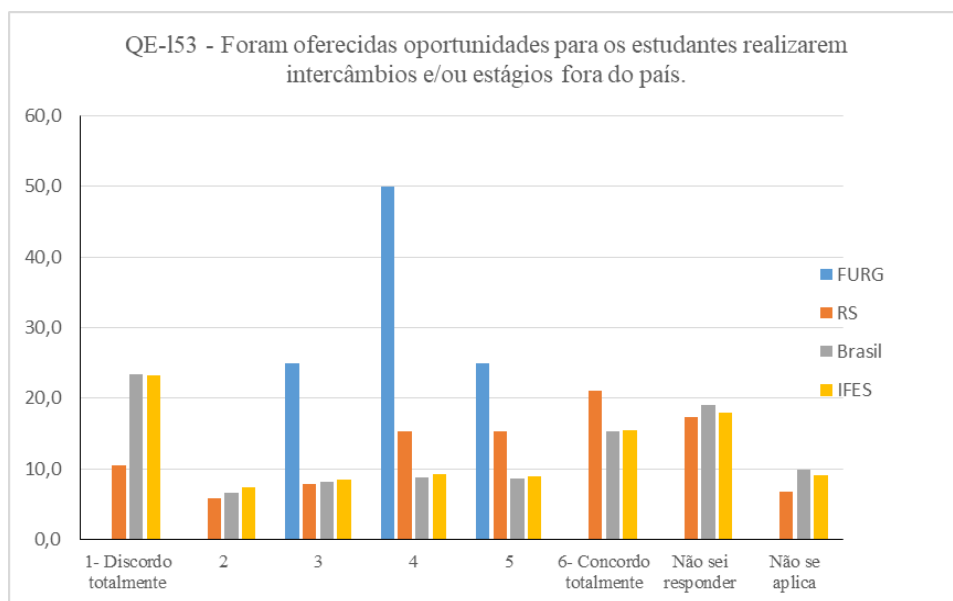
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.

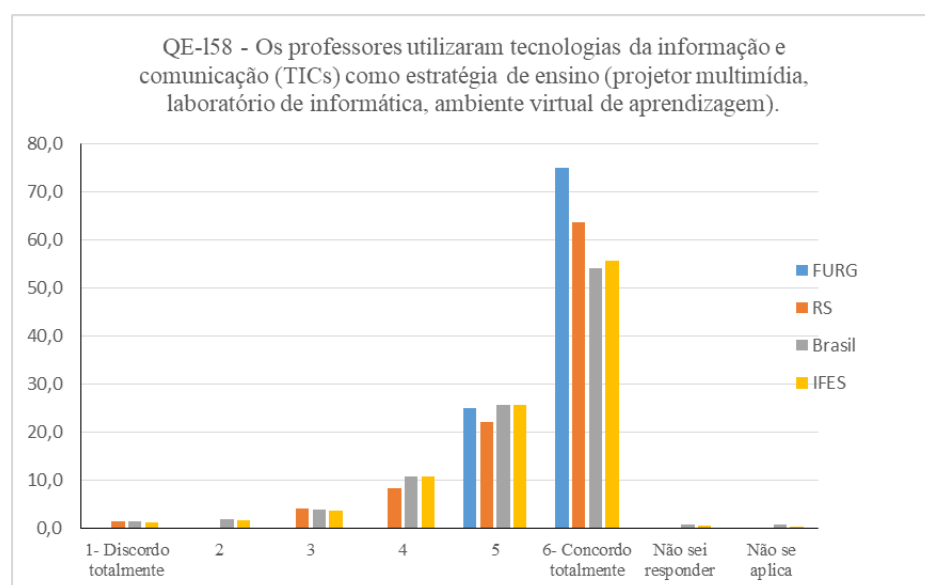
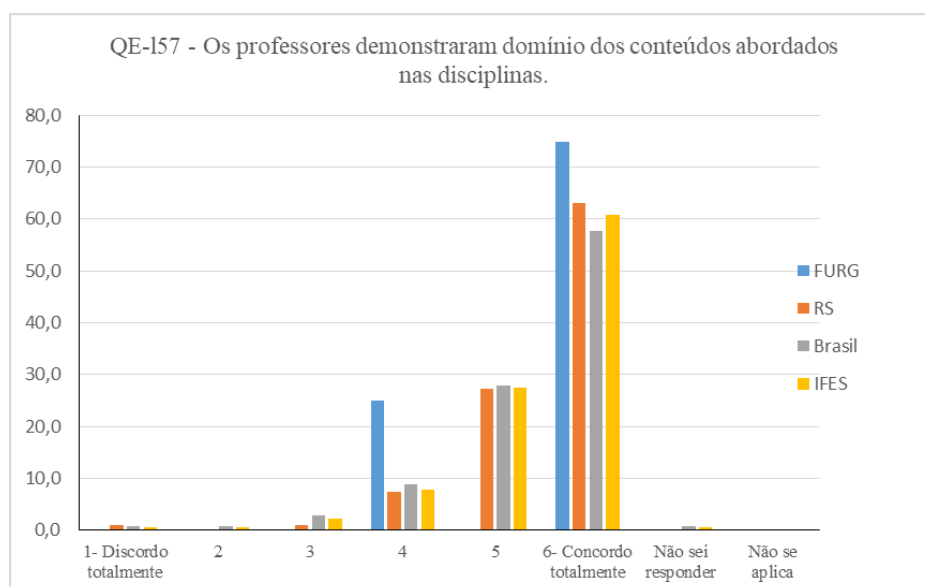
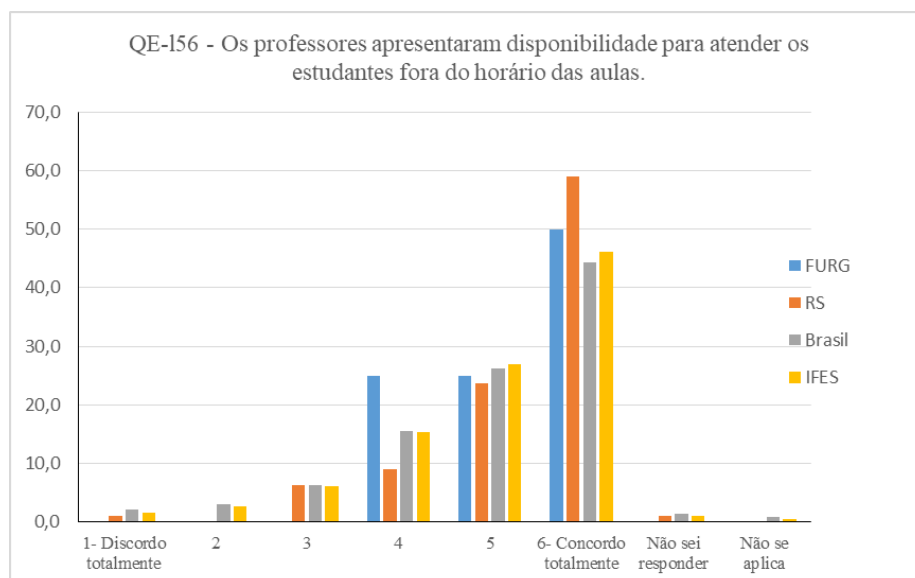


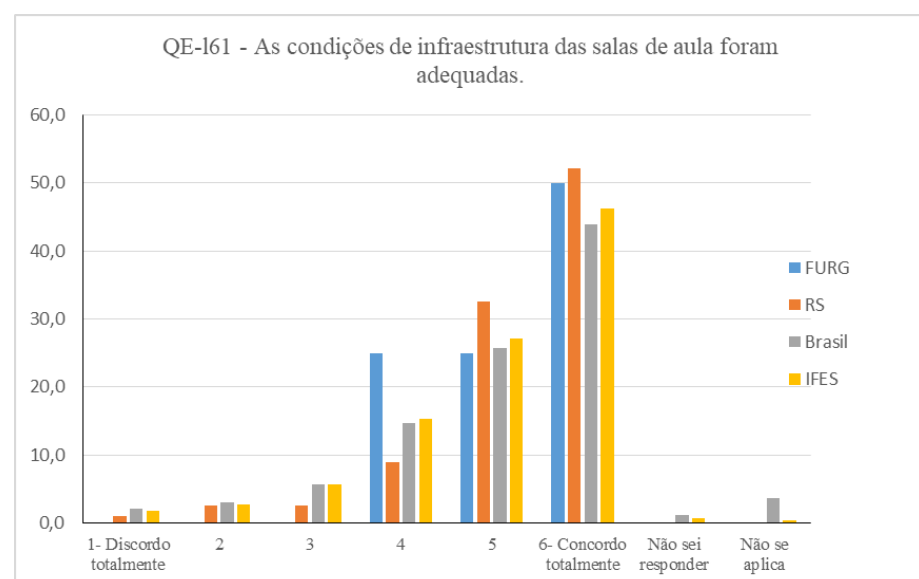
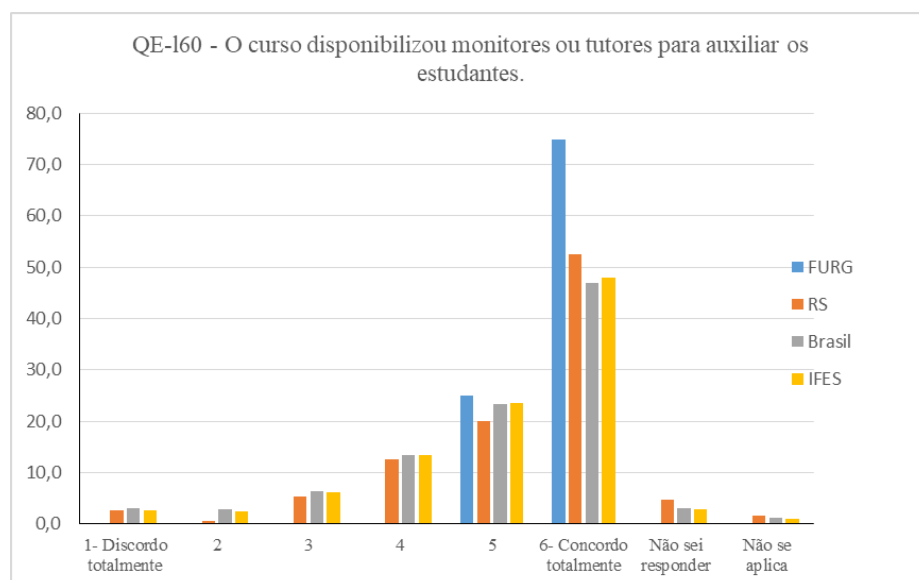
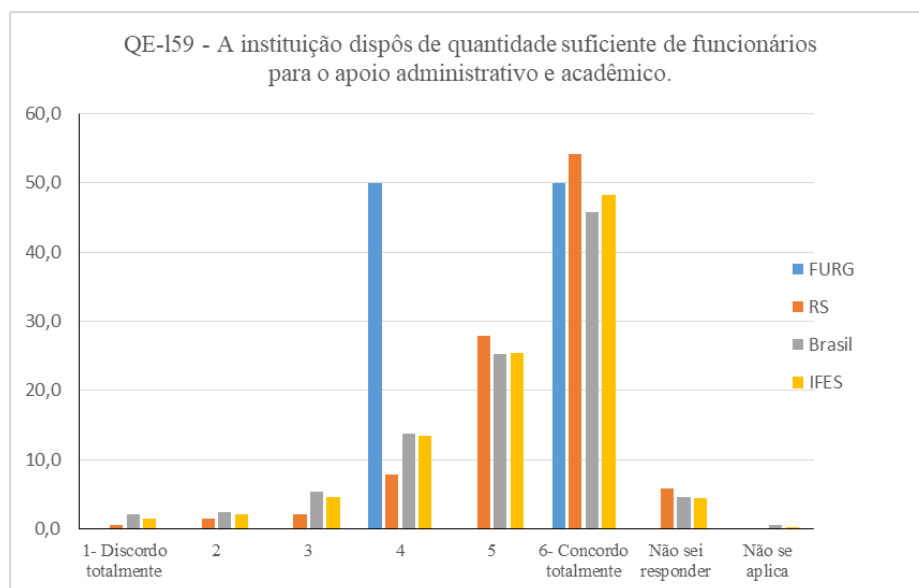
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.

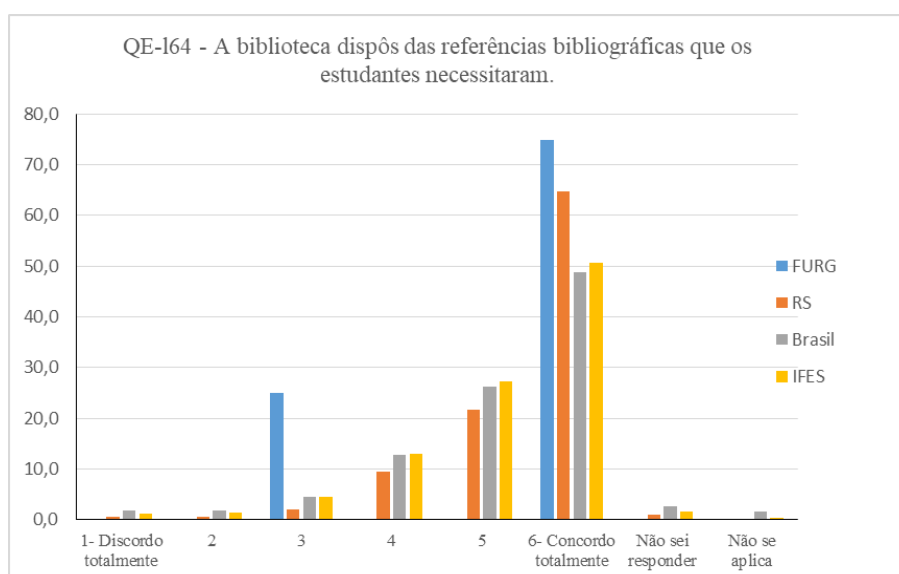
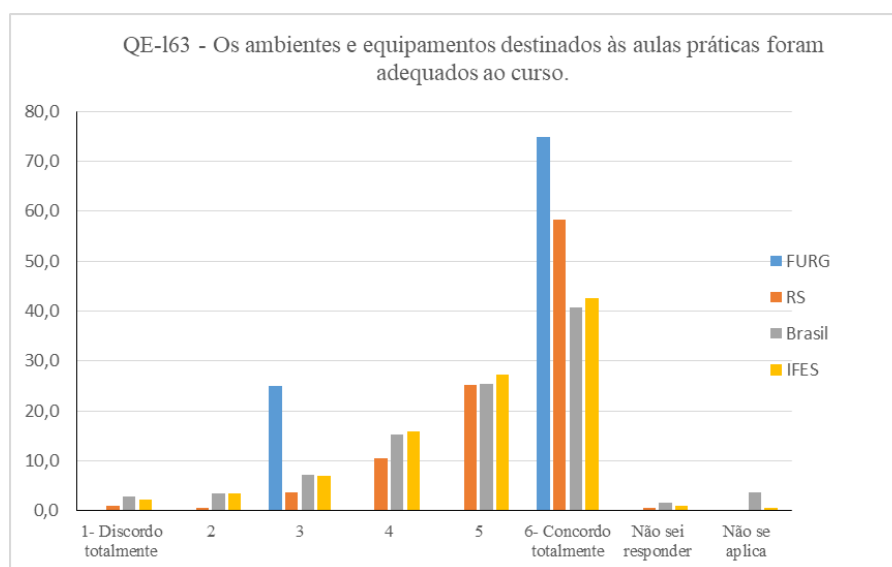
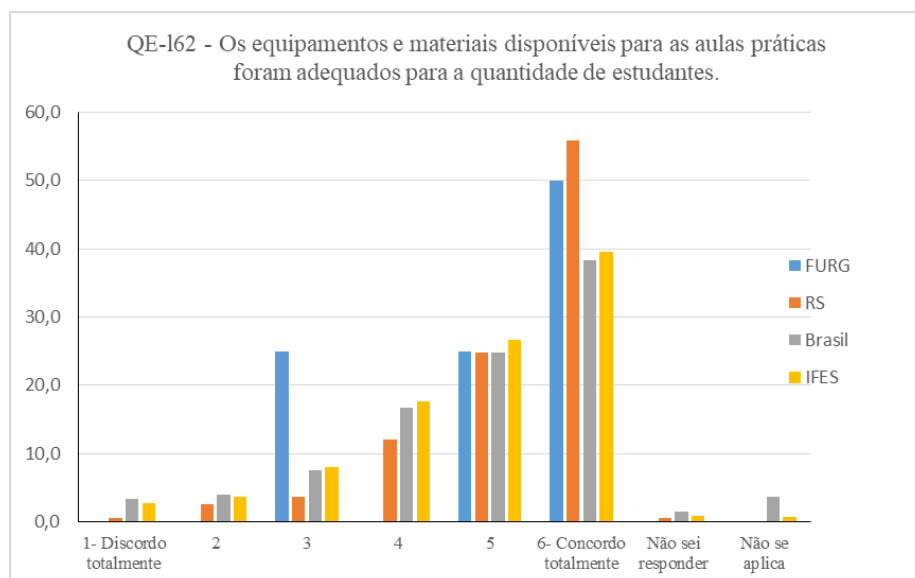


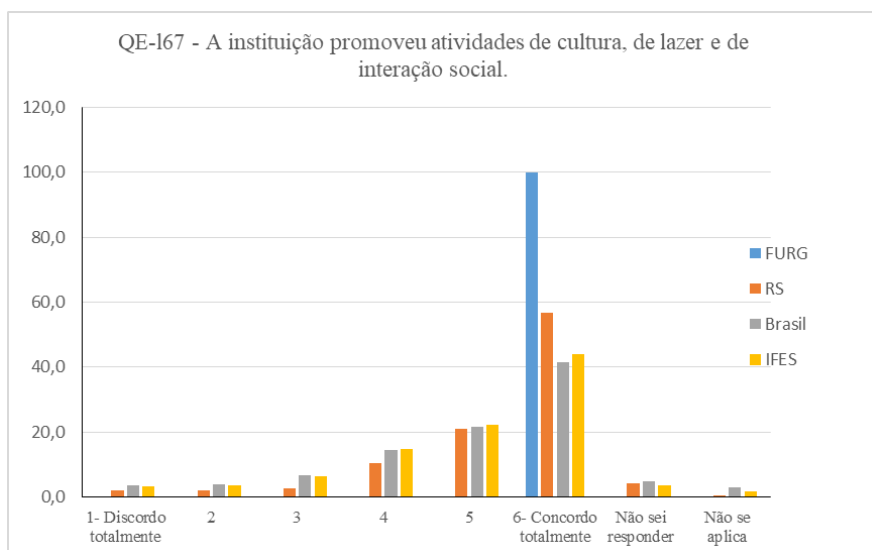
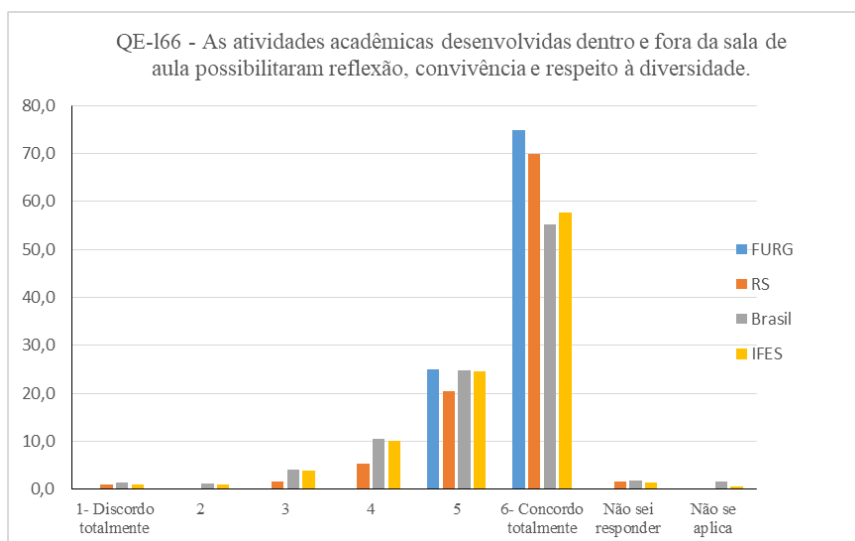
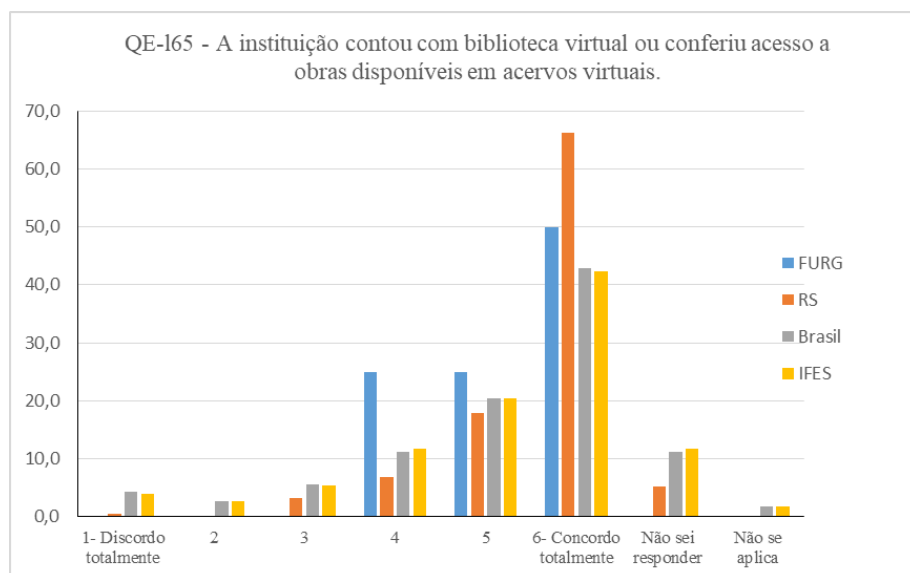


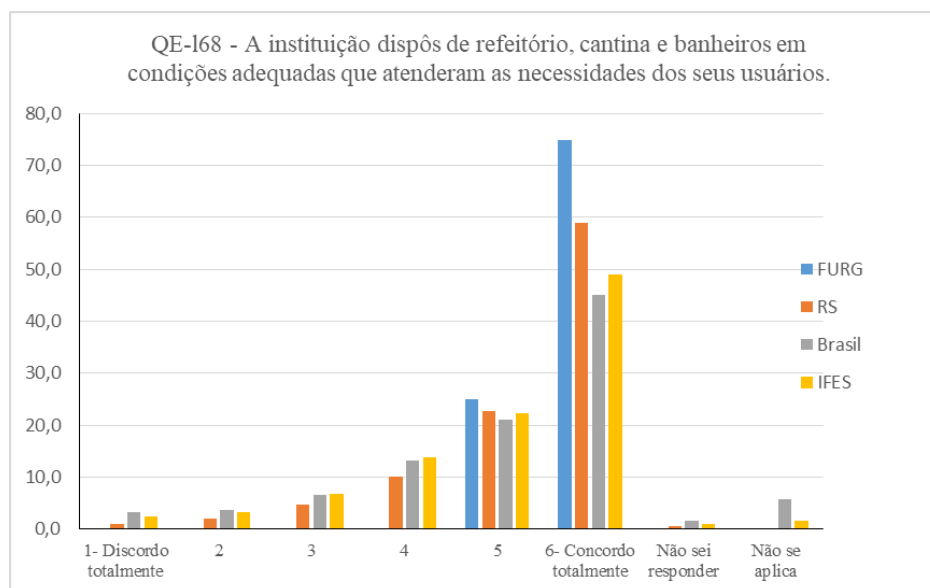




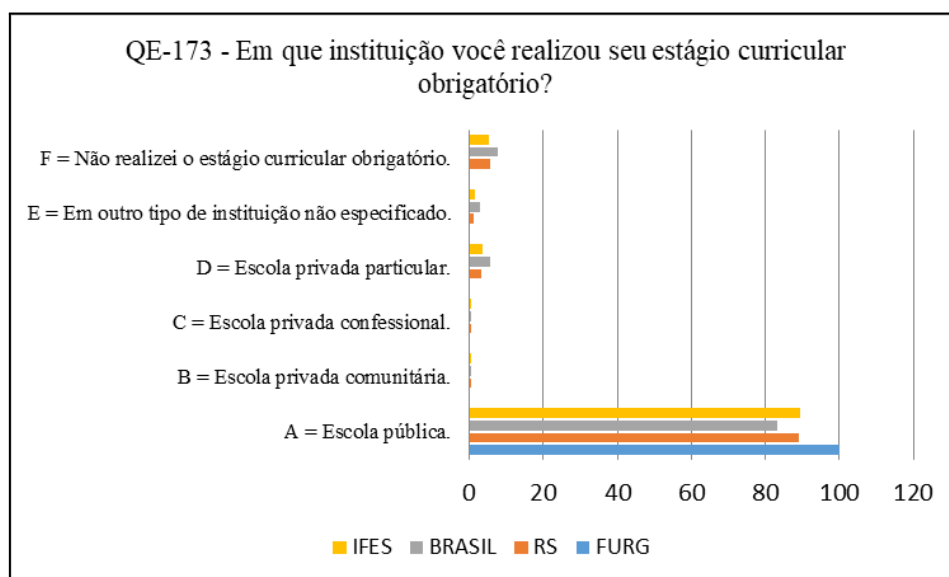
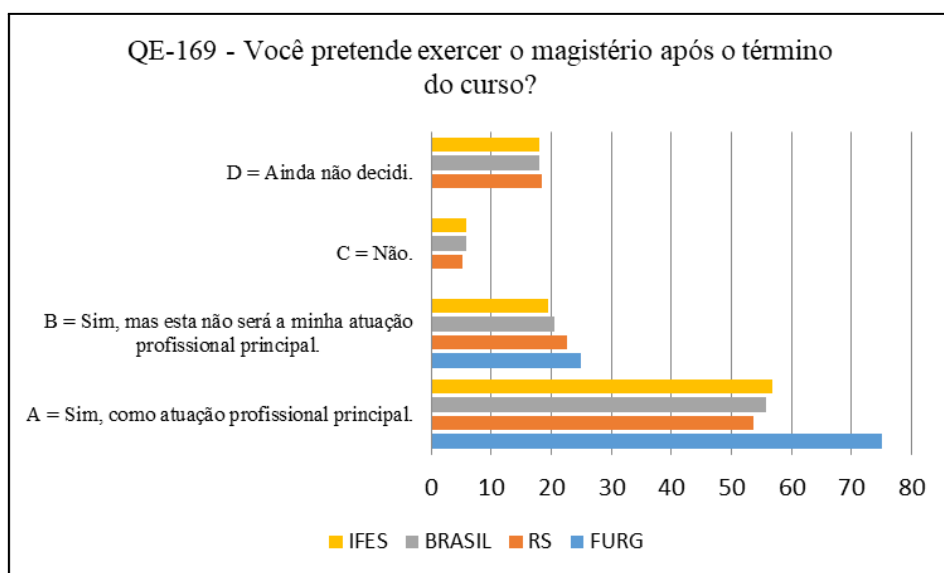


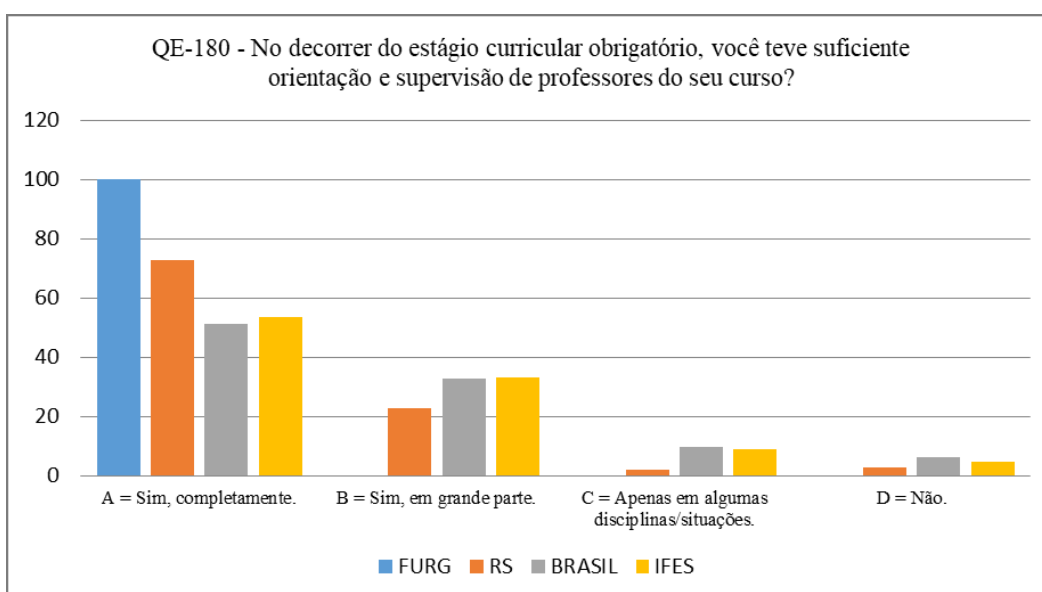
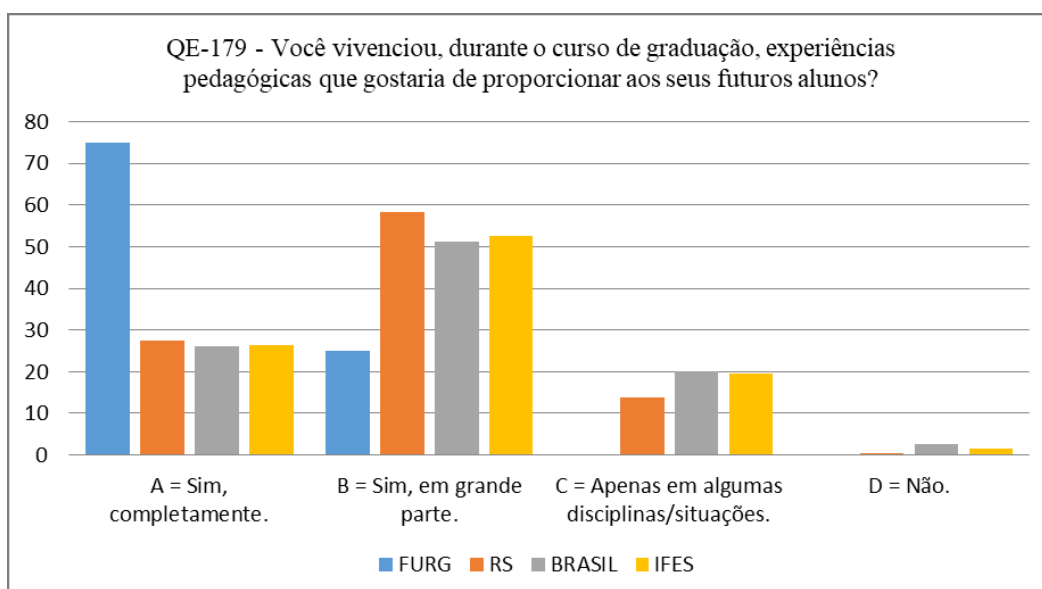
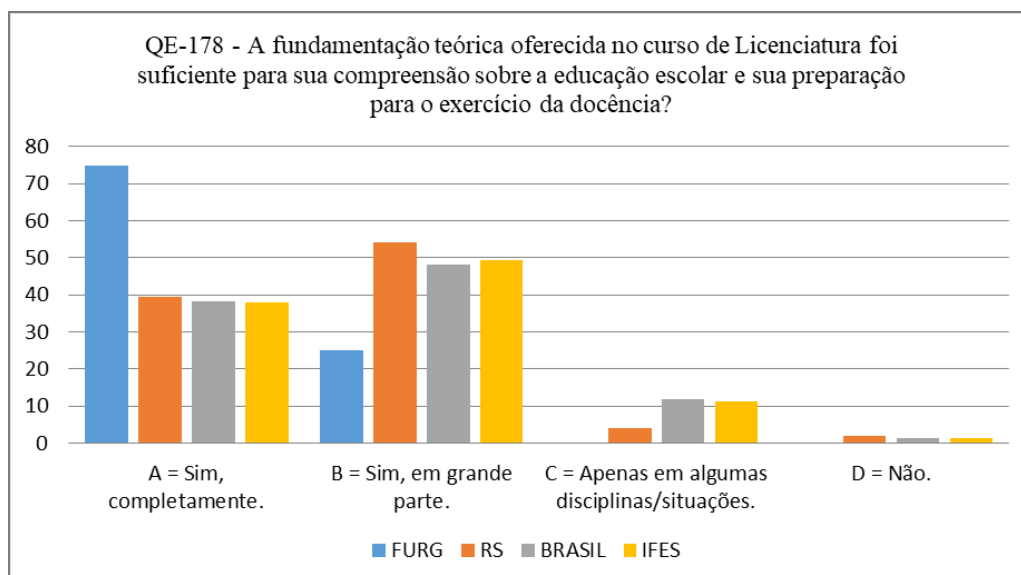


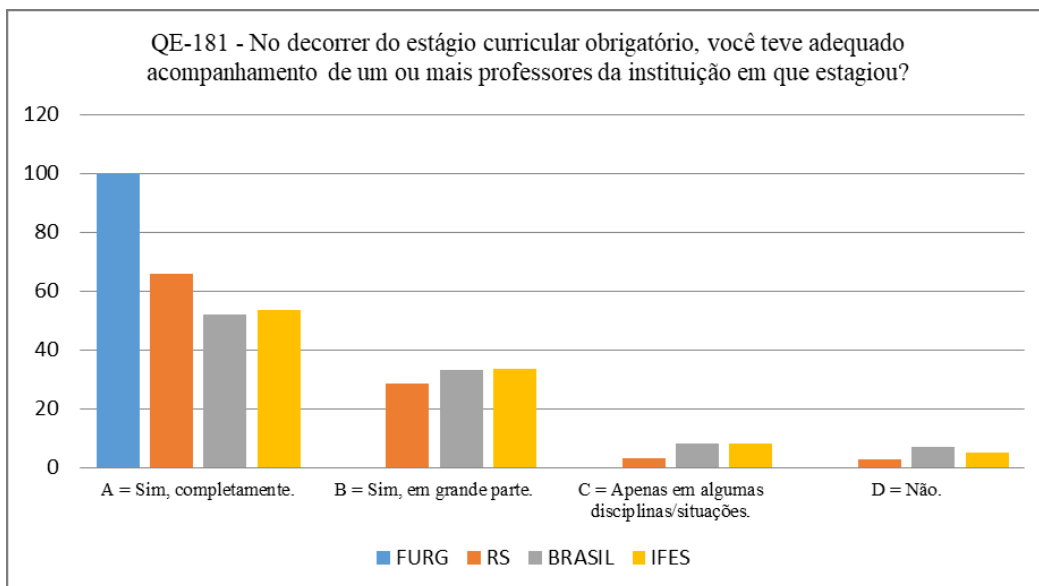




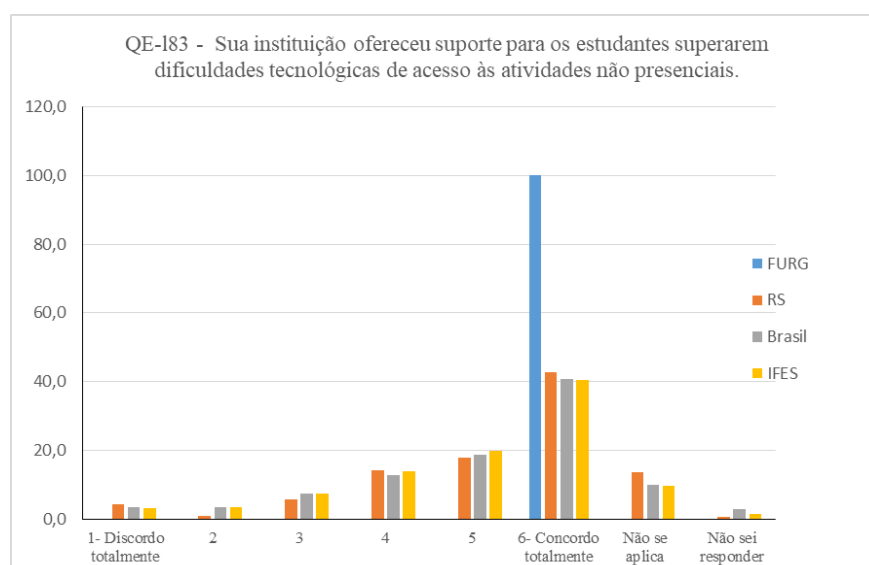
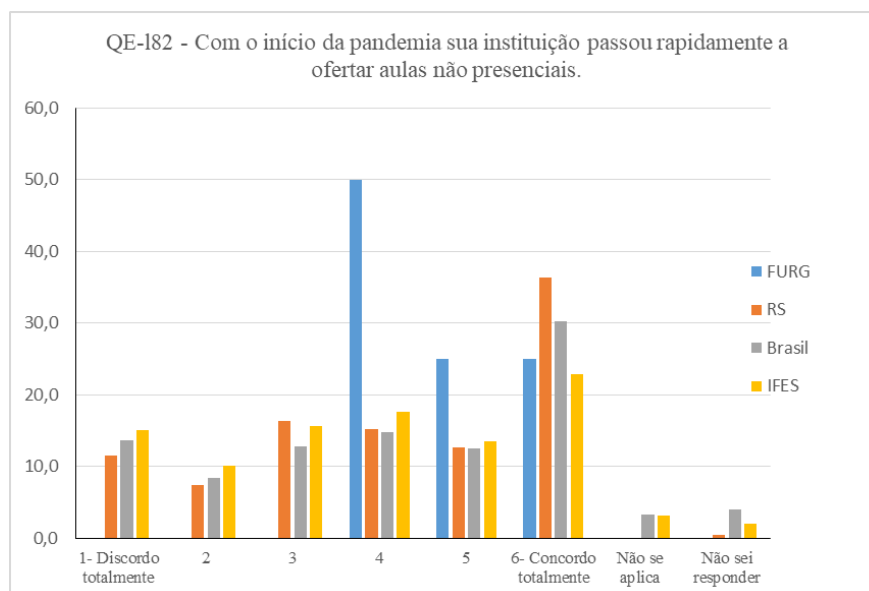
Licenciatura

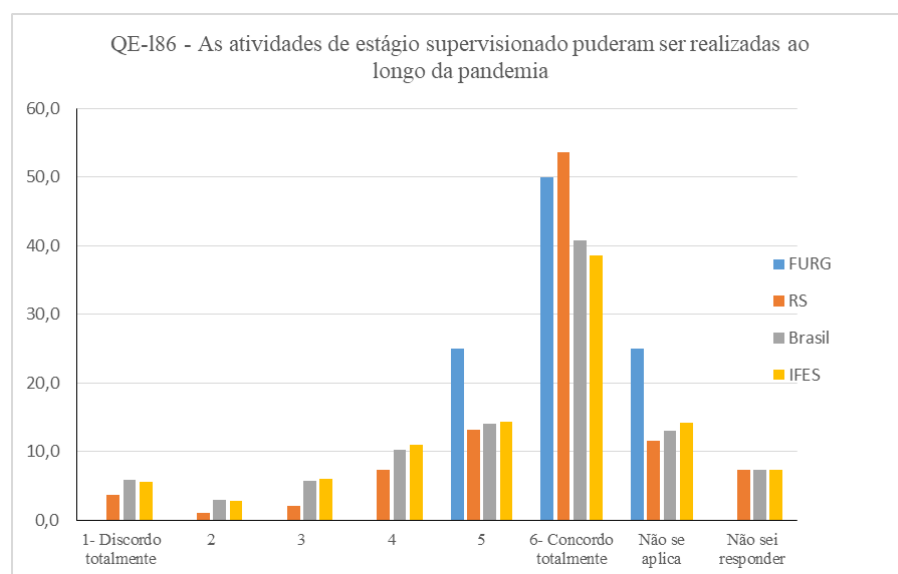
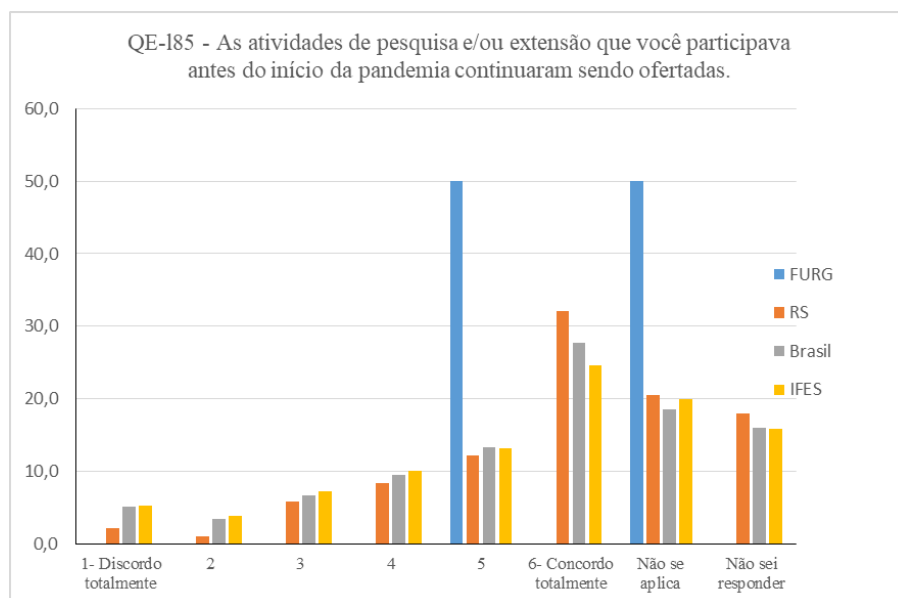
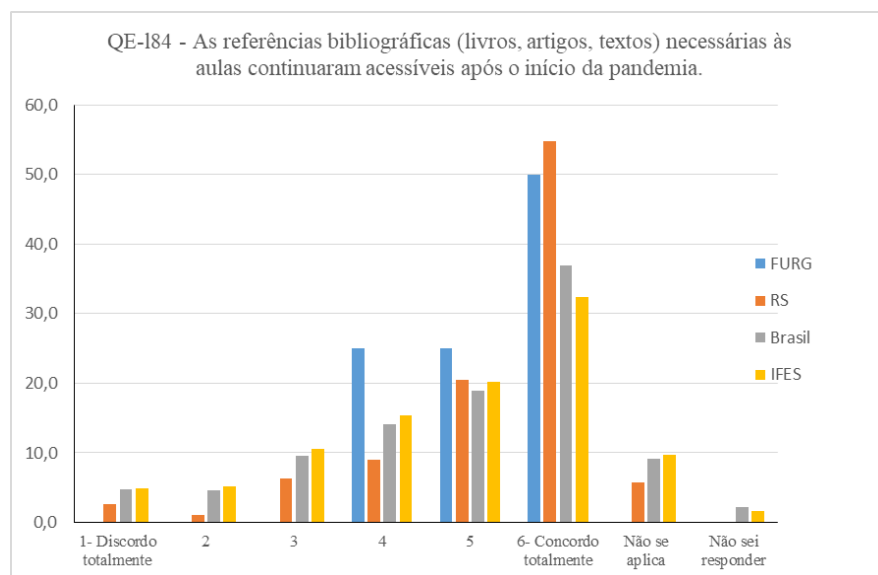


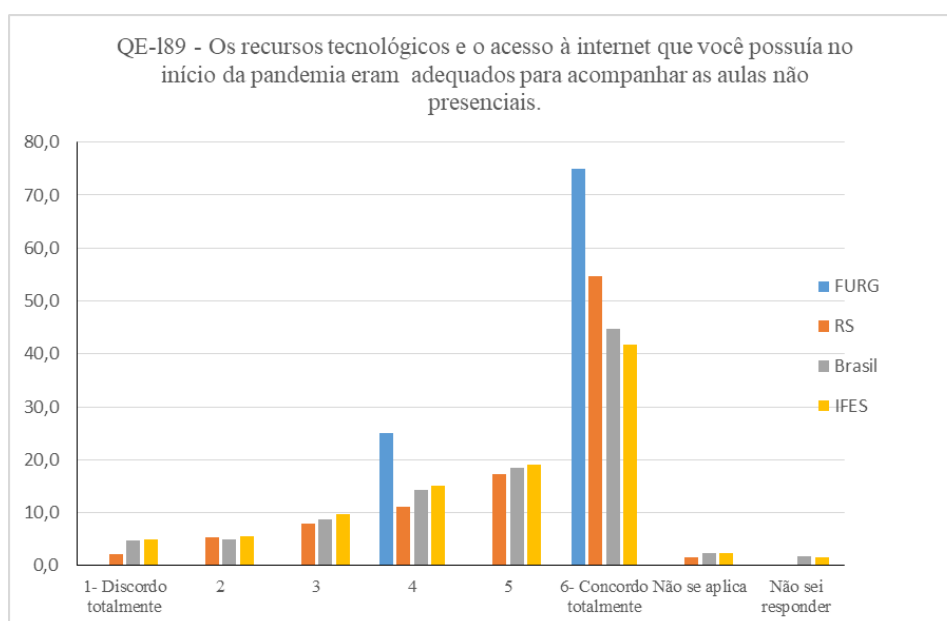
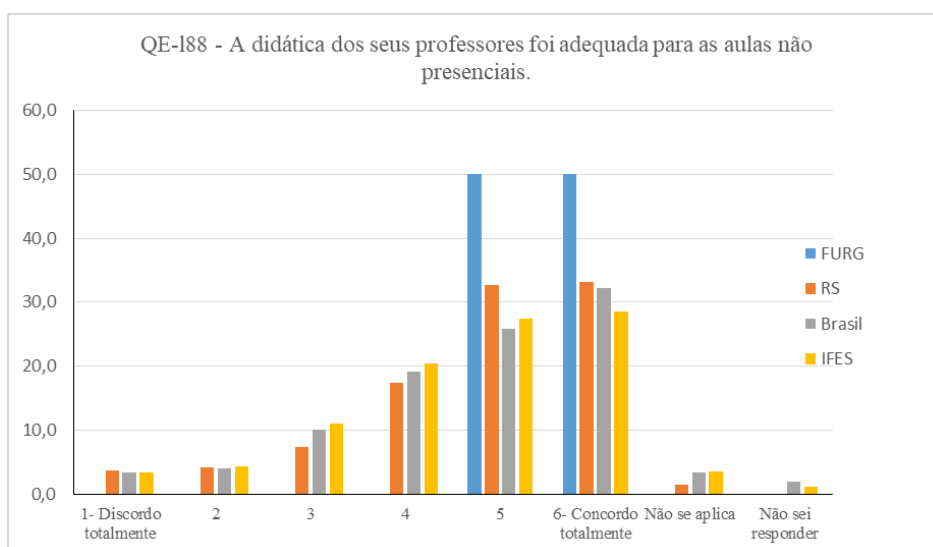
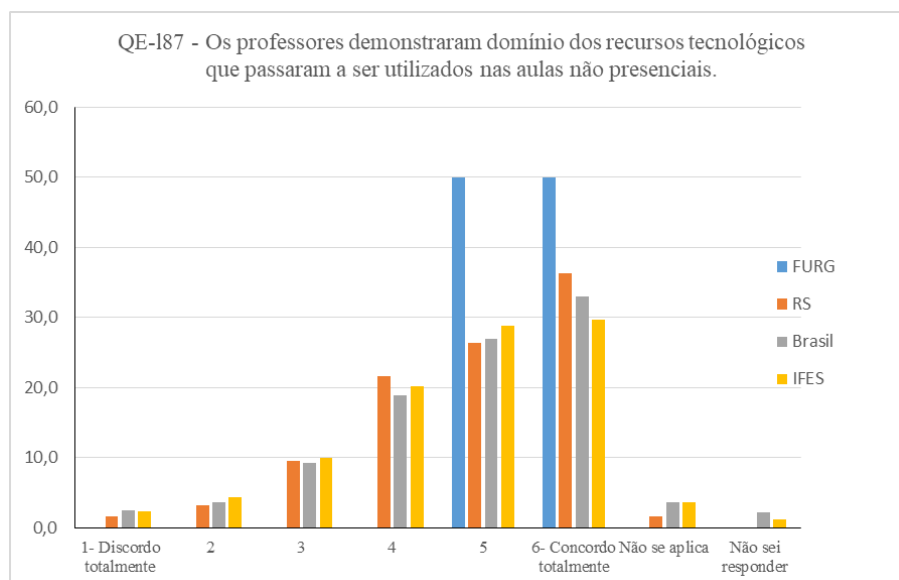


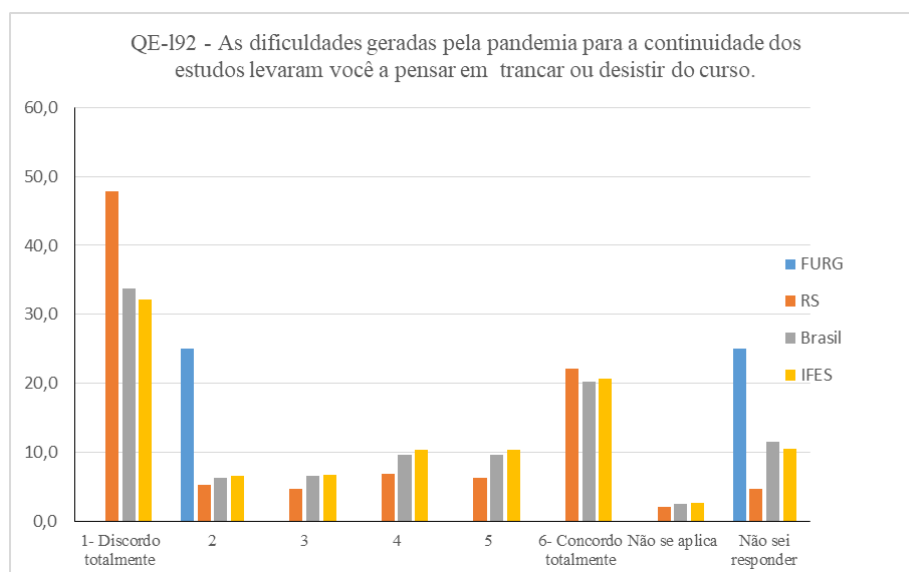
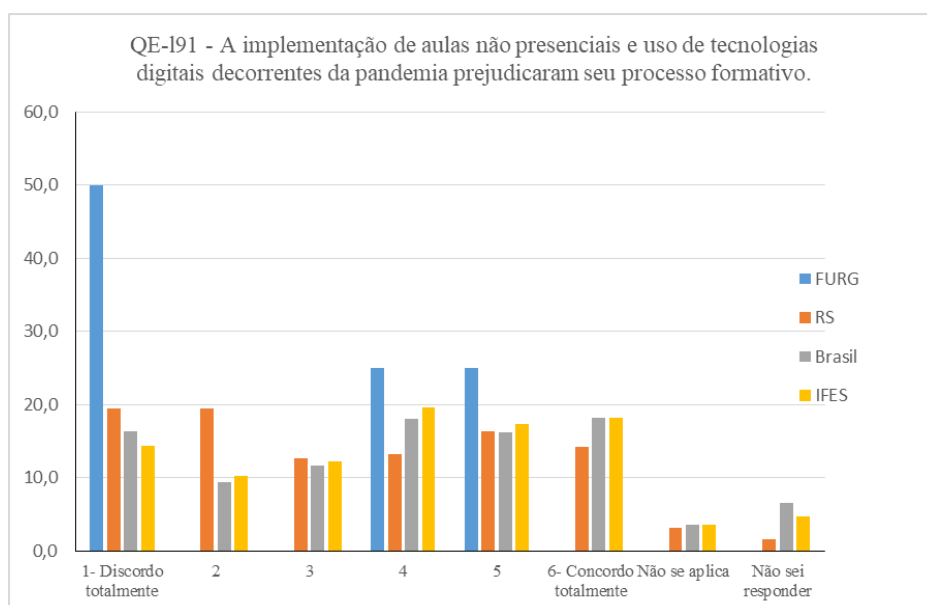
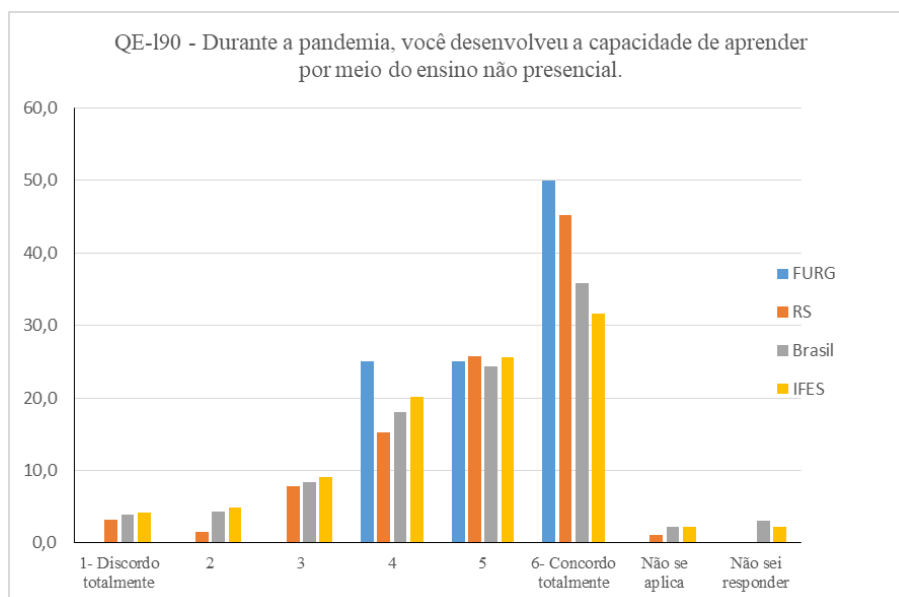


Pandemia









8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão de Avaliação para a Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), designada por meio do Ofício-Circular CGACGIES/DAE-INEP, foi composta pelos avaliadores Profa. Dra. Isis Martins Figueiredo (ponto focal) e Prof. Dr. José Eduardo Gonçalves. A visita virtual *in loco* teve início com a reunião de abertura, na qual os avaliadores, coordenador e o coordenador adjunto do curso, juntamente com os representantes institucionais da FURG, realizaram as apresentações formais e acolheram os avaliadores. Ainda na manhã do primeiro dia, a Comissão conduziu reuniões com os gestores institucionais, o coordenador do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA). No início da tarde, foi realizada a visita técnica virtual georreferenciada, com o objetivo de verificar a infraestrutura física e acadêmica destinada ao curso. Foram apresentados os espaços de uso específico e compartilhado, incluindo: salas de aula, laboratórios didáticos de formação básica e específica, laboratórios de informática e de pesquisa, ambientes de trabalho docente, a sala da coordenação do curso, a biblioteca e demais instalações acadêmico-administrativas. Ao final do primeiro dia, ocorreram reuniões com o corpo docente e com discentes do curso. Todas as atividades ocorreram normalmente e permitiram o acesso direto da Comissão às informações qualitativas e operacionais do curso. Nos dois dias subsequentes, a Comissão concentrou-se na análise documental e no preenchimento do formulário eletrônico no sistema eMEC. Durante todo o período da visita, foram examinados cuidadosamente os documentos institucionais disponibilizados pela IES. A partir dessa análise, a Comissão verificou que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais pertinentes à formação de professores para a Educação Básica, em especial as seguintes normas: Resolução CNE/ CES nº 08/2002, Resolução CNE/CES nº 02/2007 e Resolução CNE/CES nº 07/2018, no que se refere à carga horária, aos objetivos do curso, ao perfil do egresso e aos conteúdos curriculares. Observou-se também que o PPC contempla as atividades de extensão curricularizadas, ainda que com oportunidades de aperfeiçoamento na explicitação de sua articulação com os demais componentes curriculares. Quanto à infraestrutura, a Comissão avaliadora considerou que os ambientes físicos e tecnológicos disponibilizados pela FURG são adequados ao funcionamento do curso, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Destacam-se, ainda, as políticas institucionais de apoio à permanência estudantil, por meio de editais regulares de pesquisa, extensão, monitoria, bolsa permanência, entre outros, os quais exercem papel fundamental

na permanência e no êxito acadêmico dos estudantes. A Comissão também ressalta a produção acadêmica qualificada do corpo docente, que tem possibilitado aos discentes a participação em projetos de pesquisa, extensão e inovação, contribuindo significativamente para a formação científica e profissional dos futuros professores de Química. Finalizada a visita e concluída a análise documental, a Comissão avaliadora considera que o Projeto Pedagógico do Curso e a infraestrutura oferecida pela FURG estão adequados e consistentes para o regular funcionamento do Curso de Licenciatura em Química

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,63

CONCEITO FINAL FAIXA

5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,28

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão devidamente contempladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2024–2033), ambos alinhados ao planejamento estratégico da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A missão institucional da FURG de “promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”, norteia essas políticas, que visam à qualificação do desempenho acadêmico, ao aprimoramento das condições de estudo, à redução da evasão, à promoção da permanência estudantil e à integração entre discentes, docentes e a comunidade externa, além de contribuir para a formação de profissionais preparados para os desafios do exercício da docência. No contexto do Curso de Licenciatura em Química, as políticas institucionais encontram-se efetivamente implantadas, conforme evidenciado pela participação discente e docente em programas e ações estratégicas, tais como: 1) PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que possibilita a inserção precoce dos estudantes em práticas pedagógicas no ambiente escolar, promovendo a integração com professores e alunos da educação básica; 2) Residência Pedagógica/CAPES, que amplia a formação docente por meio da vivência prática e da interdisciplinaridade no contexto escolar e no interior do curso; 3) Programas de Pesquisa, Ensino e Extensão, que oferecem oportunidades de iniciação científica e envolvimento em ações integradas à comunidade, com bolsas acadêmicas; 4) Projeto Acolhida Cidadã, que favorece a recepção e integração de calouros ao ambiente universitário, por meio da atuação de estudantes veteranos; 5) Programa de Monitoria Acadêmica (PDE), voltado à melhoria do rendimento acadêmico e à prevenção da retenção e evasão, por meio do apoio pedagógico em disciplinas-chave da graduação. A participação discente nesses programas ocorre via editais amplamente divulgados à comunidade acadêmica e foi comprovada, in loco, pela atuação dos estudantes em projetos, eventos e

ações institucionais diversas. Além disso, observou-se a inserção dos discentes do curso em atividades formativas nos laboratórios da Central Analítica e no Programa de Pós-Graduação em Química da própria instituição, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, constata-se que a FURG adota uma gestão institucional articulada e orientada por diretrizes claras, com ações sistematizadas, planejamento participativo, reuniões periódicas e fluxos operacionais bem definidos. Observa-se ainda o envolvimento do corpo docente e discente nas diversas iniciativas acadêmicas, o que reforça a efetividade das políticas institucionais. As evidências verificadas in loco demonstram que tais políticas não apenas estão implantadas no âmbito do curso, mas também se encontram consolidadas e em plena operacionalização, refletindo diretamente na qualidade da formação oferecida. Assim, verifica-se que o Curso de Licenciatura em Química está plenamente alinhado às diretrizes institucionais de ensino, pesquisa e extensão, promovendo oportunidades de aprendizagem qualificadas e coerentes com o perfil do egresso estabelecido em seu Projeto Pedagógico.

1.2. Objetivos do curso. 4

Justificativa para conceito 4: Verificou-se que o curso superior de Licenciatura em Química da FURG apresenta adequada articulação entre os objetivos gerais definidos em seu Projeto Pedagógico (PPC, p. 5) e o perfil do egresso, evidenciando uma proposta formativa comprometida com a preparação de profissionais docentes para atuar no campo da educação básica, consultoria, pesquisa, desenvolvimento e para a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação. O perfil delineado para o egresso contempla a construção de conhecimentos sólidos e abrangentes em Química, o domínio de metodologias e concepções pedagógicas atualizadas, bem como o desenvolvimento de competências voltadas à elaboração e avaliação de materiais didáticos, à experimentação no ensino de ciências e à iniciação à pesquisa em ensino de Química, com foco na intervenção crítica e transformadora no contexto educacional e social. A proposta do curso também busca proporcionar condições que favoreçam a progressão acadêmica para programas de pós-graduação, ampliando as possibilidades de atuação e formação contínua. Durante a análise virtual, bem como nas entrevistas realizadas com docentes, discentes e a coordenação do curso, observou-se uma predominância de abordagens disciplinares, com integração razoável entre os conteúdos específicos da área de Química e saberes de outras áreas do conhecimento. Verificou-se, ainda, a presença descritiva das Práticas como Componentes Curriculares (PCC) nos planos de ensino analisados, o que denota a intenção de consolidar a articulação entre teoria e prática no processo formativo. Os relatos dos diferentes segmentos acadêmicos, associados à análise documental, indicam esforços institucionais e do colegiado do curso para desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas às especificidades regionais, conforme preconizado no PPC, PDI e PPI. Contudo, não foram evidenciadas, de forma documental ou empírica, práticas pedagógicas emergentes ou inovadoras relacionadas a tendências contemporâneas do ensino de Química ou a campos interdisciplinares do conhecimento.

1.3. Perfil profissional do egresso. 4

Justificativa para conceito 4: O perfil profissional do egresso do curso superior de Licenciatura em Química da FURG está explicitado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, p. 6) e encontra-se em conformidade com os marcos legais e normativos vigentes, notadamente: a Resolução nº 14/2021 do CONSUN/FURG, que institui a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores(as) da Educação Básica; a Resolução CNE/CP nº 2/2019 e nº 2/2022, que tratam das

Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de docentes para a Educação Básica; a Resolução CNE/CES nº 8/2002 e o Parecer CNE/CP nº 1.303/2001, que orientam a formação específica na área de Química; além da Resolução CNE/CES nº 2/2015, que define competências gerais e específicas para os cursos de licenciatura, com ênfase em conteúdos próprios da área de conhecimento. Conforme descrito no PPC e no formulário eletrônico, o curso adota como concepção formativa a constituição de um químico-educador, com sólida formação didático-pedagógica e domínio de métodos científicos, capaz de integrar teoria e prática mediante o princípio da ação-reflexão-ação. Essa abordagem visa à formação de um profissional crítico, reflexivo e comprometido com os processos de ensino e aprendizagem, apto a atuar na educação básica, a desenvolver práticas investigativas e a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Química no contexto escolar e social. Foi possível observar, por meio da análise documental e das entrevistas com docentes e discentes, que o curso explicita com clareza as competências e habilidades esperadas para o egresso, com adequada articulação às demandas regionais e às características do contexto socioeducacional onde está inserido. A proposta formativa evidencia a valorização da prática docente reflexiva, sustentada por fundamentos pedagógicos atualizados e orientações metodológicas coerentes com as diretrizes curriculares nacionais. Contudo, a comissão avaliadora identificou ausência de evidências objetivas quanto à incorporação de competências adicionais ou estratégias formativas que ampliem o perfil do egresso diante das transformações contemporâneas do mundo do trabalho, como, por exemplo, a inclusão de tecnologias educacionais emergentes, práticas interdisciplinares inovadoras ou interfaces com áreas não escolares da atuação do químico-educador.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) encontra-se descrita no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, pgs. 23–34) e apresenta conformidade com os dispositivos legais e normativos vigentes, especialmente com a Resolução CNE/CES nº 8/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química; com a Resolução CNE/CES nº 2/2007, que trata da carga horária mínima dos cursos de graduação; e com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que dispõe sobre a curricularização da extensão na educação superior. O curso totaliza uma carga horária de 3.645 horas, distribuídas entre Disciplinas Obrigatórias (3.525 h), Disciplinas Optativas (60 h), Atividades Complementares (60 h), Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (405 h), Disciplinas de Práticas Pedagógicas (405 h) e Disciplinas de Extensão Curricular (375 h), evidenciando coerência com as diretrizes nacionais e com o perfil de formação do egresso. A organização curricular contempla uma progressão coerente de conteúdos, com disciplinas introdutórias, como Química Geral e Química Geral Experimental, alocadas no primeiro semestre, possibilitando a construção dos fundamentos teóricos e experimentais necessários para o desenvolvimento subsequente de competências na área. A disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é ofertada no quinto semestre como componente obrigatório, conforme disposto no Decreto nº 5.626/2005, que determina sua inclusão obrigatória nos cursos de licenciatura e de Fonoaudiologia, assegurando a formação de professores atentos à inclusão e à acessibilidade. As disciplinas de extensão estão distribuídas entre o segundo e o sétimo semestres, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, promovendo o vínculo entre teoria e prática por meio de ações junto à comunidade. A estrutura curricular também contempla, de forma sequenciada, os

componentes curriculares de Química Analítica, Química Orgânica, Química Inorgânica, Físico-Química e Práticas Pedagógicas em Química, que sustentam a formação específica do licenciando, integrando conteúdos científicos e metodológicos. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é desenvolvido ao longo do sétimo e oitavo semestres, com carga horária de 72 horas em cada período, e os temas abordados têm como foco principal as áreas de conhecimento em Química, em articulação com a prática docente e a realidade escolar. As disciplinas optativas, embora limitadas em carga horária, oferecem relativa flexibilidade curricular, possibilitando ao discente aprofundar conhecimentos ou diversificar sua formação. Contudo, não foram identificados elementos curriculares que expressem, de forma objetiva, inovações pedagógicas, metodológicas ou estruturais, o que representa uma oportunidade de aprimoramento na direção de uma maior aderência às transformações contemporâneas do campo educacional e científico.

1.5. Conteúdos curriculares. 4

Justificativa para conceito 4: Os conteúdos curriculares do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) estão distribuídos em uma carga horária total de 3.645 horas, estruturadas em conformidade com o perfil do egresso delineado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Química (Resolução CNE/CES nº 8/2002 e Resolução CNE/CES nº 2/2007). A composição curricular contempla conteúdos das áreas de Química, Física, Matemática e Fundamentos Técnicos, assegurando a formação teórica e prática necessária para o exercício da docência na educação básica e atuação em outros espaços educativos. A análise dos planos de ensino evidenciou que os conteúdos estão organizados de forma coerente com os objetivos do curso e distribuídos de modo a promover a gradual construção das competências previstas para o egresso. A bibliografia indicada nos planos de ensino e no PPC apresenta-se pertinente, atualizada e suficiente para o desenvolvimento das temáticas abordadas, demonstrando aderência ao perfil institucional e às exigências acadêmico-científicas contemporâneas. O currículo contempla, de forma sistemática, os conteúdos específicos das áreas de Química Analítica, Orgânica, Inorgânica e Físico-Química, bem como conteúdos complementares de formação pedagógica, incluindo as disciplinas de Educação Química I a VIII, Epistemologia das Ciências, Relações Humanas no Trabalho, Elementos Sociais e Filosóficos da Educação, Políticas Públicas de Educação, entre outras. Tais componentes permitem a inserção de temas transversais, como a educação ambiental, os direitos humanos, a diversidade étnico-racial e a inclusão, conforme estabelecido nas legislações vigentes, incluindo a Lei nº 11.645/2008 e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). A abordagem da educação ambiental é realizada tanto em disciplinas específicas quanto de forma transversal em diversas unidades curriculares, sendo citada como elemento formativo de valores e atitudes. Contudo, embora tais temas estejam presentes no currículo, a forma como são tratados ainda carece de sistematização e aprofundamento que permita evidenciar claramente a singularidade do curso dentro da área profissional. No que se refere ao acesso aos recursos de aprendizagem, foi verificado que a FURG disponibiliza infraestrutura de apoio ao processo formativo, incluindo biblioteca com acervo físico e digital, salas com computadores, acesso à internet via wi-fi em todo o campus, além de equipamentos e recursos de acessibilidade para estudantes com deficiência dentro da Biblioteca. Também foram constatadas ações de apoio psicopedagógico, assistência médica e social, o que contribui para a permanência estudantil e para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Apesar do atendimento satisfatório aos conteúdos previstos nas diretrizes e da

adequação da infraestrutura de apoio, não foram evidenciados, de forma objetiva, elementos que indiquem a presença de conteúdos curriculares inovadores ou que promovam diferencial formativo específico no campo profissional da Licenciatura em Química. Essa constatação representa uma oportunidade de qualificação do currículo, especialmente no sentido de ampliar o contato com conhecimentos emergentes, práticas interdisciplinares contemporâneas e abordagens metodológicas inovadoras.

1.6. Metodologia. 4

Justificativa para conceito 4: A análise documental dos planos de ensino presentes no PPC (pp. 25–34), bem como dos documentos disponibilizados pela coordenação do curso via ambiente institucional (Drive – Dimensão 1: Conteúdos Curriculares), permitiu à comissão avaliadora constatar que as atividades pedagógicas adotadas no Curso de Licenciatura em Química da FURG demonstram coerência com os objetivos formativos e diversidade metodológica na condução dos processos de ensino-aprendizagem. As metodologias descritas no Projeto Pedagógico do Curso e verificadas nos planos de ensino analisados são fundamentadas em abordagens ativas e teorias cognitivas da aprendizagem, com destaque para a problematização, o trabalho colaborativo, a mediação docente e o estímulo à autonomia discente. Tais estratégias têm se mostrado adequadas ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares, à promoção da aprendizagem significativa e ao acompanhamento contínuo dos estudantes, respeitando os princípios de acessibilidade metodológica e inclusão. Observou-se, ainda, a efetiva inserção de práticas como componentes curriculares (PCC), conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais atualizadas, permitindo uma articulação consistente entre teoria e prática. A participação dos discentes em atividades integradoras, como projetos de ensino e extensão, foi confirmada por meio dos relatos colhidos nas entrevistas e pela documentação apresentada. Durante as reuniões com docentes e discentes, foi evidenciado um ambiente institucional acolhedor, com relatos positivos sobre os processos pedagógicos, a atuação do corpo docente e a qualidade do acompanhamento acadêmico. Os estudantes demonstraram satisfação com a condução das aulas, os métodos de avaliação empregados e o atendimento institucional. Entretanto, não foram identificadas, de forma objetiva, práticas pedagógicas inovadoras que incorporem recursos emergentes ou estratégias diferenciadas de ensino-aprendizagem voltadas à personalização do conhecimento, à aprendizagem baseada em projetos, à gamificação, ou ao uso sistemático de tecnologias digitais interativas. Essa lacuna representa uma oportunidade de aprimoramento do curso, especialmente frente às exigências contemporâneas da formação docente e à necessidade de incorporação de metodologias que estimulem maior engajamento crítico, criatividade e protagonismo discente.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: A comissão avaliadora constatou que o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) encontra-se devidamente regulamentado, institucionalizado e implantado, em conformidade com a legislação vigente, incluindo a Lei Federal nº 11.788/2008 (Lei do Estágio) e a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). A normatização institucional do estágio está respaldada na Deliberação nº 031/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e

Administração da FURG, de 15 de abril de 2016. Conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso e na documentação analisada, o estágio está estruturado para ser desenvolvido progressivamente entre o 4º e o 7º semestres, totalizando 405 horas, distribuídas em quatro componentes curriculares sequenciais: Estágio Supervisionado LQ I, II, III e IV. Essa distribuição atende à carga horária mínima exigida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, promovendo uma aproximação gradual e contínua dos estudantes com os contextos escolares reais. Os procedimentos pedagógicos e operacionais que regem o estágio, como planejamento, orientação, supervisão, mediação com as escolas parceiras e formas de avaliação, estão devidamente descritos nos documentos oficiais e seguem parâmetros legais e acadêmicos compatíveis com a formação docente. Verificou-se também a existência de convênios formais com redes públicas de ensino municipais e estaduais, tais como a Prefeitura Municipal do Rio Grande, a Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Rio Grande, assegurando campos de estágio adequados e diversificados. O estágio supervisionado, conforme observado, constitui um espaço formativo essencial à consolidação da identidade docente dos licenciandos, possibilitando o exercício reflexivo e crítico da prática pedagógica nos diferentes níveis da educação básica. Entretanto, não foram identificadas evidências de que as experiências do estágio estejam sendo sistematicamente utilizadas como insumos para retroalimentar o processo formativo, por meio da revisão de estratégias, conteúdos ou metodologias do próprio componente curricular ou do curso como um todo. Essa lacuna representa uma oportunidade de aprimoramento na gestão pedagógica do estágio, com vistas à incorporação de mecanismos de avaliação formativa, sistematização de boas práticas e integração efetiva com os demais componentes curriculares.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: A comissão avaliadora constatou que o estágio curricular supervisionado em relação com a rede de escolas da Educação Básica do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está institucionalizado e regulamentado por meio da Deliberação nº 031/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), bem como pela Instrução Normativa Conjunta nº 16/2016, emitida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), assegurando diretrizes para sua execução no âmbito das licenciaturas. Foi verificado que a FURG mantém convênios formais com instituições da Educação Básica, com registro em processos administrativos próprios, garantindo a legalidade e a continuidade da parceria com as redes municipal, estadual e federal de ensino. A articulação com as escolas-campo possibilita que os discentes desenvolvam as atividades de estágio em ambientes escolares reais, com acompanhamento do professor responsável pela disciplina de estágio, do coordenador de curso e da coordenação específica de estágios. A vivência dos licenciandos no cotidiano escolar encontra-se formalmente registrada no histórico parcial dos alunos. Foram apresentados à comissão documentos comprobatórios da realização dos estágios nos anos de 2021 e 2022, incluindo relatórios acadêmicos e registros institucionais. Observou-se, ainda, que os estágios desenvolvidos nas escolas da Educação Básica são acompanhados por professores da escola-campo e supervisionados por docentes vinculados à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do curso. No entanto, não foi possível comprovar, de forma abrangente, registros sistemáticos de acompanhamento individualizado para todos os discentes, tampouco práticas

consistentes de articulação entre os campos de estágio e os demais componentes curriculares ao longo do ano letivo. Adicionalmente, não foram evidenciadas práticas pedagógicas ou estratégias de gestão inovadoras que fortaleçam a relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica, tais como programas estruturados de formação docente em serviço, núcleos de articulação interinstitucional ou mecanismos de avaliação compartilhada da prática de estágio.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: A comissão avaliadora verificou que o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) contempla, de forma satisfatória, a articulação entre a formação teórica e a prática docente, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura (Resolução CNE/CP nº 2/2015). O estágio está estruturado de modo a integrar os conhecimentos pedagógicos e específicos da área com a vivência no contexto da Educação Básica, promovendo o diálogo entre os componentes curriculares do curso e as demandas reais do ambiente escolar. A análise documental, que incluiu planos de ensino, registros acadêmicos e materiais compartilhados na pasta institucional (OneDrive), evidenciou a presença de atividades planejadas e executadas no campo da prática, que envolvem o licenciando em processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações pedagógicas, em colaboração com docentes da escola-campo. Essa participação ativa do estudante no cotidiano da escola contribui para a consolidação de uma prática docente fundamentada em bases teóricas sólidas. Relatórios de estágio analisados revelam reflexões críticas e fundamentadas sobre situações vivenciadas pelos discentes durante suas experiências formativas, o que indica a existência de espaços de análise, reelaboração e desenvolvimento profissional. Contudo, apesar da evidência de integração entre teoria e prática, não foram identificadas atividades ou experiências pedagógicas inovadoras ou comprovadamente exitosas que demonstrem diferenciais no processo formativo, como a adoção de metodologias ativas disruptivas, práticas interinstitucionais colaborativas ou experiências de docência compartilhada em contextos híbridos ou interdisciplinares. Dessa forma, embora a relação teoria-prática esteja adequadamente instituída no estágio supervisionado, observa-se uma oportunidade de fortalecimento deste indicador por meio da sistematização e ampliação de práticas inovadoras e reflexivas, capazes de enriquecer a formação do futuro professor de Química e potencializar seu impacto no cenário educacional contemporâneo.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As Atividades Curriculares Complementares (ACC) do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) encontram-se devidamente regulamentadas e institucionalizadas, conforme disposto na Deliberação nº 064/1997 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e na Portaria FADIR/FURG nº 28, de 8 de março de 2024, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura (Resolução CNE/CP nº 2/2015). O PPC (pgs. 16, 17, 19 e 23) prevê o cumprimento de 60 horas de ACC, destinadas ao aprofundamento da formação acadêmica, científica e cultural dos discentes, as quais devem ser devidamente validadas pela Coordenação do Curso. Os estudantes dispõem de autonomia na escolha das atividades, desde que observados critérios como a diversidade de

experiências, a pertinência em relação ao projeto formativo e a apresentação de documentação comprobatória. Essa flexibilidade visa fomentar a participação em eventos acadêmico-científicos, projetos de ensino, pesquisa e extensão, cursos extracurriculares, atividades culturais e demais experiências com potencial formativo. A análise da documentação institucional, do Projeto Pedagógico do Curso e dos arquivos disponibilizados na pasta institucional (OneDrive) permitiu à comissão evidenciar o caráter formativo específico das atividades complementares realizadas pelos discentes. Foi possível verificar que o curso possui normatização clara sobre o tema e adota procedimentos sistematizados de acompanhamento e validação das atividades, assegurando a coerência entre as ACC e o perfil do egresso. Destaca-se ainda que a gestão acadêmica dessas atividades é realizada por meio de sistema eletrônico institucional, o qual permite o registro, o acompanhamento e a validação das atividades complementares tanto por parte dos discentes quanto pela Coordenação do Curso, promovendo transparência, rastreabilidade e efetividade no controle acadêmico. Dessa forma, constata-se que as atividades complementares estão plenamente implantadas e operam com estrutura normativa e procedimental adequada, evidenciando sua contribuição para a formação integral do licenciando em Química.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5 Justificativa para conceito 5: A comissão avaliadora constatou que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está devidamente previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química da FURG (PPC, pp. 17–19), sendo tratado como componente curricular obrigatório para a integralização do curso, conforme estabelece o Memorando-Circular nº 3/2025 da Pró-Reitoria de Graduação e do Sistema de Bibliotecas (PROGRAD/SIB), datado de 11 de abril de 2025. O desenvolvimento do TCC está organizado em duas disciplinas sequenciais: Projeto de Conclusão de Curso I – Monografia e Projeto de Conclusão de Curso II – Monografia, cada uma com carga horária de 72 horas, totalizando 144 horas dedicadas à elaboração do trabalho final. Essa estrutura favorece o acompanhamento contínuo do estudante e permite a maturação progressiva do projeto de pesquisa, em consonância com o perfil formativo do egresso e os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O PPC define com clareza os critérios de elaboração, orientação, avaliação e apresentação dos TCCs, incluindo a constituição das bancas examinadoras, os requisitos formais exigidos e a obrigatoriedade de seguir as normas da ABNT, assegurando padronização acadêmica e rigor científico aos trabalhos desenvolvidos. A comissão verificou que os trabalhos concluídos estão disponíveis para consulta pública por meio do repositório digital institucional da FURG, no endereço: <https://repositorio.furg.br/handle/1/7825>, o que contribui para a disseminação da produção acadêmica e a transparência dos resultados obtidos ao longo da formação dos licenciandos.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: As políticas de apoio aos discentes da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) encontram-se institucionalizadas, estruturadas e plenamente articuladas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Química. Tais políticas têm por finalidade garantir a permanência, o êxito acadêmico e a formação ampla dos estudantes, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade social, econômica, pedagógica ou de grupos historicamente

marginalizados. Essas ações são desenvolvidas por meio da articulação entre pró-reitorias, departamentos acadêmicos e coordenações de curso, com destaque para os seguintes programas e serviços: Programa de Apoio à Permanência, Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Específicas (PAENE), Programa APEIQ – Apoio a Estudantes Indígenas e Quilombolas, Programas e Projetos da Diretoria de Assistência Estudantil, Serviço de Psicologia Escolar, Serviço Social, Serviços de Saúde, Transporte Estudantil, Casa do Estudante Universitário, entre outros. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) coordena o atendimento psicopedagógico, psicológico e social, prestando suporte a estudantes com dificuldades de aprendizagem, questões emocionais ou em situação de risco de evasão. A comissão avaliadora também verificou a existência do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico ao Estudante, voltado à melhoria do desempenho acadêmico e à redução dos índices de retenção e evasão, com atenção especial aos estudantes em situação de vulnerabilidade. Foram evidenciadas, por meio dos documentos disponibilizados no drive institucional, ações efetivas de apoio financeiro aos estudantes do curso de Licenciatura em Química, tais como bolsas e auxílios (moradia, alimentação, transporte, entre outros), disponibilizados mediante análise socioeconômica via sistema interno de cadastro. A instituição também mantém o Programa de Ações Afirmativas na Pós-Graduação (PROAAF-PG), com o objetivo de garantir o acesso e a permanência de estudantes negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência nos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. A FURG ainda aprovou a Resolução CONSUN nº 45, que institucionaliza o princípio da dignidade da pessoa humana e veda todas as formas de discriminação e violência, conforme previsto na Constituição Federal e na legislação infraconstitucional, reforçando seu compromisso com a equidade, a diversidade e a inclusão. Foi destacada a presença ativa do Diretório Acadêmico do Curso de Química, que participa de forma efetiva na mediação entre os discentes e a coordenação, colaborando em ações e iniciativas voltadas à melhoria do ambiente acadêmico. A comissão também foi informada da existência de um sistema de ouvidoria e escuta ativa, responsável por receber e encaminhar demandas estudantis para os setores competentes da instituição. Durante as entrevistas, docentes e discentes ressaltaram a importância das políticas de apoio da instituição para a retenção e continuidade dos estudos por parte dos alunos, reconhecendo o impacto positivo dessas ações sobre a permanência e o desempenho acadêmico. Diante da diversidade de evidências analisadas, a comissão avaliadora considera que a FURG atende plenamente e com excelência os requisitos da dimensão acessibilidade e inclusão, demonstrando sensibilidade institucional, estrutura de suporte consolidada e compromisso com a democratização do acesso, da permanência e do sucesso acadêmico.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4: A comissão avaliadora verificou que o Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) dispõe de procedimentos de gestão e avaliação institucional bem estabelecidos, os quais estão alinhados à concepção formativa descrita no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e em consonância com as diretrizes institucionais de ensino, pesquisa e extensão. O processo de avaliação do ensino-aprendizagem é conduzido de forma processual, contínua e cumulativa, com base em metodologias e critérios definidos pela própria instituição e operacionalizados no âmbito do curso. A gestão acadêmica realiza esse acompanhamento de maneira articulada com o sistema de avaliação institucional da FURG, especialmente por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujos relatórios de autoavaliação são elaborados periodicamente e abrangem aspectos pedagógicos, estruturais e administrativos. Foi

evidenciado que os resultados das autoavaliações institucionais e específicas do curso são efetivamente analisados em instâncias colegiadas, como o Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), os departamentos e a Coordenação, permitindo a reflexão crítica, a participação ativa de docentes e discentes e a proposição de ações concretas voltadas à melhoria contínua da qualidade do curso. Documentos institucionais compartilhados com a comissão confirmam a realização regular de reuniões do NDE, nas quais são debatidos dados e encaminhamentos oriundos das avaliações internas. Também foi constatada a existência de processos de avaliação docente e discente, conduzidos semestralmente, com base nos instrumentos aplicados pela CPA, sendo que os discentes demonstram percepção positiva quanto às práticas pedagógicas adotadas. Contudo, não foram identificadas evidências de reuniões formais entre a Direção da Unidade Acadêmica e os discentes para discussão direta dos resultados das avaliações institucionais. A ausência desse espaço de diálogo mais amplo representa uma oportunidade de fortalecimento dos mecanismos de gestão participativa e de ampliação da escuta estudantil em processos decisórios relacionados à qualidade do curso. Dessa forma, conclui-se que a gestão do curso e os processos avaliativos internos e externos estão instituídos, operantes e bem articulados às diretrizes institucionais, embora haja espaço para o aprimoramento da cultura avaliativa, especialmente no que se refere à transparência e à participação discente na análise e no uso dos resultados das avaliações institucionais.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) utilizadas no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) contribuem de maneira eficaz para a implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando a acessibilidade digital, a interatividade e a mediação pedagógica entre docentes e discentes. As ações institucionais encontram respaldo no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no PPC, e contemplam tanto os aspectos acadêmicos quanto administrativos. A FURG disponibiliza aos seus cursos um conjunto de sistemas digitais que viabilizam a execução de tarefas didático-pedagógicas e de gestão acadêmica, com destaque para o Sistema de Informações Acadêmicas (SIA), de uso obrigatório para registro de planos de ensino, diários de classe, frequência e desempenho discente, bem como para o acompanhamento das atividades curriculares por parte dos estudantes. A IES também oferece acesso à Plataforma Institucional de Apoio ao Ensino (<http://www.sistemas.furg.br>), que integra ferramentas de apoio à organização didática, como o lançamento e a consulta de planos de aula, atividades estruturadas, conteúdos programáticos e materiais de apoio, promovendo um ambiente de aprendizagem digital acessível e transparente. Os estudantes têm acesso tanto presencial quanto remoto a essas plataformas e aos recursos digitais educacionais, o que demonstra a

preocupação institucional com a inclusão digital e a adequação às demandas da contemporaneidade educacional, especialmente no que se refere à mediação tecnológica do processo formativo. Essa infraestrutura permite a adaptação às novas realidades midiáticas e contribui para o desenvolvimento da competência digital dos acadêmicos do curso, aspecto fundamental na formação de professores da educação básica. Apesar da presença e do uso funcional das TIC na rotina acadêmica do curso, não foram identificadas experiências pedagógicas diferenciadas ou inovadoras que explorem de forma sistemática o potencial dessas tecnologias para a reestruturação metodológica do ensino, como o uso de metodologias ativas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem interativos, recursos de realidade aumentada, simulações ou jogos educativos.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4 Justificativa para conceito 4: A comissão avaliadora constatou que os procedimentos de acompanhamento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) estão alinhados à concepção formativa definida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), promovendo o desenvolvimento acadêmico e a autonomia dos discentes de forma contínua e efetiva. As avaliações são concebidas com caráter formativo, processual e cumulativo, contribuindo para o aperfeiçoamento da aprendizagem e para o monitoramento do desempenho discente. A análise dos planos de ensino, da descrição didático-pedagógica das disciplinas e dos registros institucionais, bem como os relatos colhidos nas entrevistas com docentes e discentes, evidenciaram que os instrumentos avaliativos contemplam múltiplas estratégias e estão articulados aos objetivos das unidades curriculares. Foram identificadas práticas como provas escritas e orais, relatórios de atividades laboratoriais, seminários, debates, elaboração de projetos e práticas pedagógicas, refletindo a diversidade metodológica e o compromisso com a formação crítica e reflexiva do licenciando. As Práticas como Componentes Curriculares (PCC), presentes nas disciplinas técnicas de Química, reforçam a integração entre teoria e prática e contribuem para avaliações contextualizadas ao exercício da docência, alinhadas ao perfil do egresso. Tais estratégias favorecem a análise de competências e habilidades construídas ao longo do curso, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os procedimentos de avaliação institucional estão normatizados pela Deliberação nº 08/2021, a qual define parâmetros e critérios para a condução das avaliações, garantindo transparência, acessibilidade das informações aos estudantes e coerência com a identidade institucional da FURG. Os docentes, por sua vez, possuem autonomia para definir metodologias avaliativas adequadas às características de suas disciplinas e aos projetos pedagógicos desenvolvidos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Entretanto, apesar da existência de instrumentos avaliativos diversos e institucionalmente respaldados, não foi possível identificar de forma clara ações pedagógicas sistematizadas direcionadas à melhoria da aprendizagem com base nos resultados obtidos por esses instrumentos. A

ausência de evidências objetivas de retroalimentação das práticas avaliativas no planejamento didático representa uma oportunidade de aprimoramento, especialmente no que se refere à utilização dos resultados das avaliações como base para intervenções pedagógicas mais efetivas. Dessa forma, conclui-se que os procedimentos de avaliação estão formalmente estruturados e adequados à proposta do curso, mas recomendam-se avanços na sistematização das ações de acompanhamento pedagógico, visando consolidar uma cultura avaliativa orientada à aprendizagem, à revisão de práticas e à melhoria contínua da qualidade do ensino.

1.20. Número de vagas. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, p. 5), o Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) oferece anualmente 25 vagas na modalidade presencial, com ingresso realizado exclusivamente por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), utilizando 100% da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), conforme estabelecido na Resolução nº 012/2010. A comissão avaliadora constatou que o número de vagas ofertadas está adequado às especificidades do curso, considerando a estrutura física disponível, especialmente os laboratórios de Química e de Informática, bem como os espaços didático-pedagógicos da instituição. A compatibilidade entre o número de vagas e a infraestrutura foi confirmada tanto na visita técnica virtual quanto nas reuniões realizadas com docentes e discentes, que relataram condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. No entanto, não foram apresentados estudos técnicos específicos que demonstrem, de forma sistematizada, a correlação entre o número de vagas, a dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica, especialmente no que tange à capacidade de atendimento ideal para as atividades práticas, projetos de pesquisa e extensão. Adicionalmente, com base nos dados disponibilizados na pasta institucional (OneDrive), a comissão identificou uma redução no número de alunos matriculados entre os anos de 2019 e 2025, não havendo ocupação total das vagas disponibilizadas em diversos períodos. Essa tendência de diminuição pode estar associada a fatores internos e externos ao curso, como o contexto regional, o perfil dos ingressantes e o cenário nacional de formação de professores. Por outro lado, merece destaque o esforço institucional e do colegiado do curso em adotar ações de incentivo à permanência e à captação de novos estudantes, por meio de programas institucionais, apoio pedagógico e políticas de assistência estudantil, o que demonstra o compromisso da FURG com a sustentabilidade acadêmica do curso. Dessa forma, conclui-se que o número de vagas ofertadas encontra-se formalmente justificado e operacionalmente viável, ainda que seja recomendável a realização de estudos técnicos periódicos para avaliar a adequação entre oferta, demanda, corpo docente e infraestrutura, especialmente diante do histórico de redução de matrículas.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 4

Justificativa para conceito 4: A comissão avaliadora virtual in loco verificou, por meio da documentação disponibilizada na pasta institucional (OneDrive), a existência de convênios e parcerias formais que asseguram a integração do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) com as redes públicas de ensino municipal e estadual. Tais convênios contemplam o desenvolvimento de ações conjuntas, em especial voltadas à formação inicial e continuada de professores, à realização de estágios curriculares supervisionados e à implementação de projetos de ensino e extensão. Essas parcerias são formalizadas por meio de

instrumentos contratuais institucionais que regulam a atuação dos acadêmicos em escolas públicas da cidade do Rio Grande e da região, garantindo o cumprimento das atividades de estágio obrigatório em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), os princípios das Práticas como Componentes Curriculares (PCC) e as diretrizes legais de regulamentação de estágios. As cláusulas dos convênios possibilitam o desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas em contexto real de ensino, promovendo a articulação entre a universidade e o sistema público de educação básica. Essas ações são fortalecidas por programas institucionais como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica, além de eventos como feiras científicas e outras atividades que envolvem escolas parceiras. A documentação apresentada evidencia que tais experiências estão regulamentadas, monitoradas por docentes do curso e acompanhadas por meio de relatórios acadêmicos, o que demonstra a consolidação institucional da política de integração com as redes públicas. A realização dos estágios em escolas públicas, sob supervisão adequada e mediante acordos formais, reforça a aderência da formação docente às realidades da educação básica. Entretanto, não foram apresentadas evidências objetivas de ações pedagógicas inovadoras ou comprovadamente exitosas no âmbito da integração com as redes públicas de ensino.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: As atividades práticas de ensino do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) encontram-se efetivamente implantadas e distribuídas ao longo de toda a estrutura curricular, do primeiro ao oitavo semestre, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, pp. 25–34). Essas atividades estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, especialmente os seguintes normativos: Parecer CNE/CEB nº 7/2010, Parecer CNE/CP nº 9/2001, Resolução CNE/CP nº 1/2002, Parecer CNE/CP nº 57/2023 e Resolução CNE/CP nº 1/2024. A formação docente oferecida pelo curso contempla atividades práticas integradas às unidades curriculares de maneira sistemática e articulada, reforçando o compromisso com uma formação sólida, crítica e reflexiva. As práticas estão associadas tanto às disciplinas específicas de Química quanto aos componentes pedagógicos, promovendo a interação constante entre teoria e prática e favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais para a docência. A comissão avaliadora constatou, por meio da análise documental, dos relatos de docentes e discentes e da visita virtual georreferenciada às instalações da IES, que há uma presença consistente de práticas pedagógicas ao longo da formação, configurando-se como eixo estruturante do processo formativo. O curso adota uma concepção de prática como espaço de investigação, planejamento, intervenção e

reflexão crítica sobre os contextos escolares. Destaca-se a existência de ambientes específicos voltados à prática pedagógica, como a Sala de Aula de Prática Pedagógica e o Laboratório de Ensino de Práticas Pedagógicas, que oferecem suporte físico e metodológico para o desenvolvimento das atividades, favorecendo a experimentação, a produção de materiais didáticos e a vivência de situações simuladas de ensino. As evidências apontam que o curso assegura a integração efetiva entre teoria e prática como princípio formativo, em consonância com o perfil do egresso e com as exigências legais da formação de professores. As atividades práticas contribuem significativamente para o desenvolvimento de habilidades docentes, didáticas e investigativas, promovendo a inserção gradual dos licenciandos na realidade da educação básica. Dessa forma, conclui-se que as atividades práticas de ensino estão adequadamente implantadas, institucionalizadas e consolidadas no âmbito do curso, cumprindo com excelência sua função formativa e atendendo plenamente às diretrizes legais para a formação inicial de professores.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,78

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O NDE do Curso de Química Licenciatura é composto por sete professores, incluindo o coordenador que o preside e é regulamentado pela DELIBERAÇÃO 088/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) e pela Instrução Normativa n.º 01/2016 (PROGRAD/FURG). Todos os professores são doutores com regime de trabalho integral, 40h/DE. Sua composição está nomeada pela PORTARIA Nº 1296/2025, de 03 de abril de 2025 emitida pela PROGRAD, em substituição a anterior em função da troca de presidência desta comissão por motivo de troca de coordenador de curso e são membros: Prof. Leandro Bresolin (coordenador); Profa. Ananda Fagundes Guarda (coordenadora adjunta); Prof. Rodolfo Carapelli; Profa. Rosilene Maria Clementin; Profa. Jaqueline Ritter; Profa. Sabrina Madruga Nobre; Prof. Adriano Bof de Oliveira; Profa. Karina Lotz Soares; Prof. Alex Fabiane Claro Flores; Prof. Amin Bakhshandeh e o Prof. Felipe Kessler. Desses, 5 membros se mantem desde o último ato regulatório. O NDE se reúne mensalmente ou extraordinariamente quando necessário e as reuniões serão registradas em ata. Foram apresentadas atas das reuniões do NDE referente aos anos de 2022 a 2025, abordando discussões sobre a alteração curricular para incorporar a curricularização da extensão no curso (ata 005/2022 e 006/2022). Avaliações do PPC do curso e ajustes de bibliografia básica e complementar para relatório de adequação (ata 003, 004 e 005/2023). O relatório de adequações das bibliografias foi aprovado na ata 011/2023. Realizam o acompanhamento do curso, dos conteúdos curriculares com base no perfil do egresso almejado pelo mercado de trabalho, bem como avaliam os planos de ensino verificando o sistema de avaliação da aprendizagem na formação dos discentes.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A atuação do coordenador Prof. Dr. Leandro Bresolin, do curso de Química Licenciatura está em conformidade com o PPC e Regimento interno da FURG, possui plano de ação com propostas de trabalho documentado e compartilhado. Sua carga horária permite a gestão do curso, destacando as demandas referentes à coordenação e relação com docentes e discentes. As ações de avaliação realizadas pela CPA explicitam os instrumentos e fluxogramas avaliativos da unidade de ensino e sua gestão (no relatório gerencial do curso, discutido no NDE) com indicadores de desempenho do coordenador disponíveis e públicos. A comissão verificou também durante as reuniões realizadas que a Coordenação demonstra potencialidade no exercício da função frente a gestão, relação com os docentes e discentes, perfil e conhecimento necessário dos instrumentos. Além disso, o coordenador pertence ao conselho da Escola de Química e Alimentos e a COEPEA e em reunião com os docentes ficou claro que a coordenação administra a potencialidade do corpo docente favorecendo a integração e melhoria do curso. A coordenação também discute o relatório gerencial com os discentes no diretório acadêmico da química.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: O Prof. Leandro Bresolin é coordenador do curso de Química Licenciatura desde o início de janeiro de 2025 (Portaria 3410 de 16 de dezembro de 2024). O professor é 40h/DE, tem regime de trabalho integral e está lotado na Escola de Química e Alimentos (EQA) da FURG. O coordenador participa como membro titular do Conselho da EQA; como titular da 1ª Câmara do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da Universidade - COEPEA; das reuniões mensais do COMGRAD (comitê de graduação) e do NDE do curso de Química Licenciatura. O plano de ação documentado e compartilhado (<https://eqa.furg.br/autoavaliacao-e-planejamento>). No plano de ação podemos destacar alguns pontos relevantes: 1) continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelas coordenações anteriores; buscando a valorização dos estudantes e professores do curso; 2) a cada início de semestre, analisar, junto com os NDEs dos cursos, os planos de ensino a serem desenvolvidos nas disciplinas, visando a melhor formação acadêmica dos estudantes, como observado nas atas do NDE; 3) a melhoria na comunicação com os DAs (diretórios acadêmicos) e destes com os representantes de cada ano para uma comunicação clara e pontual dos assuntos concernentes ao melhor acompanhamento do curso, como relatado em reunião com o coordenador. 4) a intermediação para a participação dos representantes de áreas e diálogos na área e inter-área de conhecimento, para o desenvolvimento e articulação dos projetos concernentes às atividades de extensão a serem desenvolvidas. 5) estudo para reforma curricular verificando a necessidade de alguns pré-requisitos e mesmo de algumas disciplinas da grade curricular com base no estudo de outras ofertas de cursos de química do país e mercado de trabalho, levando em consideração a nova diretriz 02/2022, que alterou a CNE/CP número 2/2019 para inserção da didática específica e redefinição da CH de algumas disciplinas do núcleo comum; 6) melhor articulação de ensino, pesquisa e extensão a partir do diálogo com projetos desenvolvidos pelos professores do curso (EQA e outros institutos); 8) incentivo e valorização das atividades acadêmicas como iniciação científica, trabalhos de extensão e estágios não-curriculares buscando a melhoria na formação do estudante do curso. Foi apresentado pela IES um relatório gerencial, que é público, com indicadores de desempenho da coordenação e uma análise, com base nos dados da CPA, dos pontos fortes e fracos do curso que proporcionam ao coordenador uma boa administração do corpo docente para melhoria contínua.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: O curso conta com número total de 62 docentes (planilha do Google Drive) e por meio da análise documental durante a avaliação de Renovação de Reconhecimento do curso ficou evidenciado a preocupação e dedicação do corpo docente com relação a atualização frequente dos conteúdos curriculares do PPC e dos seus componentes curriculares, bem como das ementas das disciplinas relacionando-as ao perfil do egresso (atas do NDE, relatório gerencial do curso e reunião com docentes). Além disso, dos 62 docentes do curso, 37 tem formação pedagógica e a IES tem um laboratório de Ensino e Pesquisa, bem equipado para desenvolvimento de atividades e experimentos que possam ser usados em escolas de ensino fundamental, mostrando a preocupação com o perfil do egresso formado. Em reunião com os alunos, muitos destacaram que querem atuar como professores, o que também pode ser observado no relatório gerencial que mostrou que 50% dos alunos formados estão atuando na área de ensino e pós-graduação. Além disso, os alunos estão engajados em projetos de pesquisa PIBIC e PIBID, relataram participação em eventos internos e externos e alguns professores relataram usar estudos de caso, situação problema e atividades em grupo durante as aulas para produção de conhecimento.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Foram avaliados 62 docentes apresentados na pasta do Google drive que a IES disponibilizou. Desses, 89% são 40h com dedicação exclusiva e os outros 40h e a CH média em disciplina não ultrapassa 12 h semanais, isso permite o atendimento integral das demandas como dedicação a docência, atendimento aos discentes, participação em comissões, sociedades científicas, conselhos, entre outros. Além disso, em reunião com os discentes, os mesmos relataram facilidade no relacionamento com os professores o que se reflete nos dados de análise do docente pelos discentes que a CPA disponibilizou (<https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash>) e o NDE apresentou no relatório gerencial. Nessa avaliação os docentes foram muito bem avaliados em vários quesitos desde domínio sobre o conteúdo, interação entre teoria e prática, tratamento respeitoso, formato e discussão dos resultados das avaliações, entre outros. Além disso, foi apresentado também os planos de ensino das disciplinas em registros individuais de atividade. Como relatou a coordenação, todos esses dados são usados no planejamento da gestão do curso para implementação de melhorias e correção de pontos fracos observados.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com dados apresentados o curso de licenciatura em química apresenta 23% dos professores com experiência prévia na docência da educação básica e mais de 50% dos professores tem formação pedagógica. Além disso, em entrevista com docentes, avaliação das ementas das disciplinas apresentadas, avaliação docente pelo discente e envolvimento dos professores em projetos de extensão com escolas, permite as professores do curso promover ações que permitem contextualizar, problematizar e aplicar a teoria em diferentes exemplos

relacionas ao curso, aproximando-os assim da prática profissional fora da vida acadêmica, proporcionando também aos discentes a oportunidade de vivenciar na prática questões relacionadas ao ensino de química, visto que a IES possui diferentes laboratórios de ensino e pesquisa. No relatório gerencial foram apresentados dados da avaliação docente pelo discente, onde fica claro que as avaliações de aprendizagem estão dentro do contexto da disciplina e do conteúdo ministrado e os resultados são discutidos com os alunos. Esses dados do relatório gerencial são diagnósticos que são usados pela coordenação e NDE para redefinição da prática docente e melhoria contínua. Entretanto, não foi possível evidenciar que a IES exerce liderança e é reconhecida pela sua produção na área da educação básica.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com dados apresentados o curso de licenciatura em química apresenta ampla experiência na docência em ensino superior, uma vez que, 79 % do corpo docente atua há mais de 5 anos neste nível de ensino e, destes, 67% têm mais de 10 anos de experiência no ensino superior. Essa experiência fica comprovada também quando avaliamos a produção docente qualificada no período e o relatório gerencial do curso, onde fica claro que o corpo docente percebe e avalia as dificuldades de aprendizagem, analisa os indicadores ensino-aprendizagem e propõe abordagens mais contextualizadas ou condizentes com a realidade e características das turmas. Além disso, em entrevista com docentes, avaliação das ementas das disciplinas apresentadas, avaliação docente pelo discente e envolvimento dos professores em projetos de extensão com escolas, projetos de pesquisa e participação de alunos em PIBIC e PIBID permite as professores do curso promover ações que permitem contextualizar, problematizar e aplicar a teoria em diferentes exemplos relacionas ao curso, aproximando-os assim da prática profissional fora da vida acadêmica, proporcionando também aos discentes a oportunidade de vivenciar na prática questões relacionadas ao ensino de química, visto que a IES possui diferentes laboratórios de ensino e pesquisa. No relatório gerencial foram apresentados dados da avaliação docente pelo discente, onde fica claro que as avaliações de aprendizagem estão dentro do contexto da disciplina e do conteúdo ministrado e os resultados são discutidos com os alunos. Esses dados do relatório gerencial são diagnósticos que são usados pela coordenação e NDE para redefinição da prática docente e melhoria contínua. Além disso, os docentes tem laboratórios de pesquisa muito bem equipados com equipamentos de ponta o que se reflete na qualidade das publicações e projetos de pesquisa apresentados, mostrando liderança e reconhecimento na área.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: Na FURG o Conselho da Unidade é o equivalente ao Colegiado do Curso. O Conselho da Escola de Química e Alimentos (EQA) é o órgão deliberativo da Unidade Acadêmica, e a forma de constituição e competência do Conselho, bem como a escolha e atribuições do Diretor da Escola de Química e Alimentos, estão definidas na legislação federal, no Art. 12 do Estatuto e nos Artigos 37, 38, 39, 40 e 42 do Regimento Geral da Universidade (<https://www.furg.br/arquivos/institucional/2021-regimento-geral-furg.pdf>). A resolução CONSUNI/FURG 44 de 13/12/2024 estabelece que o Conselho da Unidade é composto pelo diretor da Unidade; pelo vice-diretor da Unidade; pelos coordenadores de curso de graduação e de pós-graduação stricto sensu oferecidos pela Unidade; representante de núcleo e pelos representantes dos docentes, sendo um eleito por cada Núcleo (Divisão organizacional própria da Unidade sem função deliberativa) representação dos servidores técnicos-administrativos; representação dos estudantes de graduação regularmente matriculado nos cursos oferecidos pela Unidade e pela representação dos estudantes de pós-graduação regularmente matriculado nos cursos oferecidos pela Unidade. O conselho se reúne com periodicidade, como mostrado numa série de atas de reuniões disponibilizadas pela IES, onde fica evidente que as decisões do conselho são registradas, tem um fluxo de encaminhamento e dispõe de um suporte de registro de seus processos e decisões.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 4

Justificativa para conceito 4: Com base nos currículos lattes e comprovações anexadas ao google drive a comissão constatou que dos 62 docentes cadastrados, 33 tem 8 ou mais publicações nos últimos 3 anos

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,78

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 4

Justificativa para conceito 4: A comissão verificou por meio da visita virtual georreferenciada in loco que os docentes vinculados ao curso de licenciatura em Química possuem salas compartilhadas por dois docentes, todas as salas são equipadas com mesas, cadeiras, armários, bem iluminadas e ar-condicionado e algumas salas também tem geladeira e máquina de café. Os espaços de trabalho

dos docentes satisfazem as necessidades para o planejamento didático-pedagógico, apresentam acesso à internet via cabo e/ou wi-fi. A IES não fornece equipamento de informática logo os docentes fazem uso de equipamentos de informática pessoais. O espaço de trabalho compartilhado permite o atendimento de discente e orientando, mas na IES há também uma sala ampla de reunião que permitem o atendimento à grupos maiores discentes e orientandos. O Espaço de trabalho dos docentes satisfaz parcialmente as necessidades institucionais e garantem a privacidade e a segurança dos materiais dos docentes, uma vez que as salas possuem trancas e ficam dentro dos blocos que possuem segurança patrimonial. As salas compartilhadas por dois docentes garantem parcialmente privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discentes e orientandos. Vale também destacar que as salas dos docentes estão localizadas em blocos que tem acessibilidade limitada, não apresentando piso tátil e identificações em Braille.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Em visita in loco a comissão percebeu que o coordenador de curso exerce suas funções e atendimentos na sua própria sala de permanência que é compartilhada com um colega. A sala é iluminada, ventilada e higienizada adequadamente, contem mesa, cadeira armário e é chaveada. Essa sala viabiliza as ações acadêmico administrativas e possui equipamentos tecnológicos adequados para a atuação do coordenador, além de ter o apoio da secretaria do EQA que assessora o trabalho de coordenação e presta atendimento às demandas dos discentes e professores e conta, atualmente, com quatro secretários e três estagiários. Para atendimento privativo o coordenador pode fazer uso de outras salas de uso coletivo, como salas de reuniões, sala de seminários e auditório, mediante agendamento. Vale destacar que no bloco da EQA onde está a sala do coordenador do curso, tem acessibilidade limitada, não apresentando piso tátil e identificações em Braille.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: Todas as salas dispõem de equipamentos para projeção de material digital, bem como quadronegro, ventiladores, iluminação e ventilação adequadas e acesso a internet via wi-fi. As salas apresentavam bom estado de conservação e numero suficiente de cadeiras para o numero de alunos do curso. Como mencionado pelo coordenador, as salas são higienizadas a cada turno, e conforme necessidade, tem capacidade variável (conforme mencionado, o dimensionamento fica a cargo da Pró-Reitoria que as distribui), com cadeiras para destros e canhotos, mesa e cadeira para o professor. Os prédios têm dois andares e dispõem de elevador para cadeirantes. Eles possuem uma sala no laboratório de ensino em pesquisa que oportuniza distintas situações de ensino aprendizagem. Não foram encontrados elementos durante a visita e nas documentações que as salas utilizadas pelo curso, possuem recursos para a prática exitosa ou inovadora para instituir uma ação de acordo com as necessidades de sua comunidade acadêmica. Vale destacar que as salas de aula destinada ao curso estão localizadas principalmente no prédio 2, podendo ser alocadas em outros prédios se houver necessidade, tem acessibilidade limitada, não apresentando piso tátil, identificações em Braille, apenas elevador, como mencionado acima.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Como verificado na visita in loco o laboratório de informática fica localizado na SEAD e a sala dispõe de 32 equipamentos para uso dos discentes. Essa atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos. A sala é confortável, climatizada, bem iluminada e conservada e adequada ao espaço físico. A IES disponibilizou relatórios e um plano de contingência que mostra que a internet é estável, as máquinas possuem hardware e software atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com visita in loco e documentos apresentados pela IES a comissão verificou que o acervo da bibliografia básica por unidade curricular está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES (Termo aditivo da minha biblioteca 06/2024 até 06/12/2025). Os livros estão em bom estado de conservação. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE (atas 01 e 04 de 2024 e ata 01 de 2025), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Na biblioteca e na EQA há equipamentos e wi-fi que garantem o acesso ao acervo virtual (ARGO) e a biblioteca esta equipada com equipamentos de acessibilidade teclado em braille, lupa e teclado colméia. Em conversa com o bibliotecário e o coordenador do curso ficou evidenciado que o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço como verificado na instrução normativa PROGRAD FURG numero 3 de 15 de abril de 2025. A biblioteca conta também com salas de estudo climatizadas e salas de estudos para pessoas com necessidades especiais.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com visita in loco e documentos apresentados pela IES a comissão verificou que o acervo da bibliografia complementar por unidade curricular está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES (Termo aditivo da minha biblioteca 06/2024 até 06/12/2025). Os livros estão em bom estado de conservação. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE (atas 01 e 04 de 2024 e ata 01 de 2025), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Na biblioteca e na EQA há equipamentos e wi-fi que garantem o acesso ao acervo virtual (ARGO) e a biblioteca esta equipada com equipamentos de acessibilidade teclado em braille, lupa e teclado colméia. Em conversa com o bibliotecário e o coordenador do curso ficou evidenciado que o

acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço como verificado também na instrução normativa PROGRAD FURG numero 3 de 15 de abril de 2025. A biblioteca conta também com salas de estudo climatizadas e salas de estudos para pessoas com necessidades especiais.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Durante visita virtual in loco as instalações dos laboratórios de formação básica e análise do PPC do curso de Licenciatura em Química da FURG foi verificado que existem 9 laboratórios didáticos nas dependências da EQA utilizados para a formação básica e atividade práticas do curso. Esses laboratórios possuem um docente e um técnico responsável, os quais matem a organização e manutenção. A comissão verificou que os laboratórios são adequados adequados para a realização de experimentos químicos na forma de aulas práticas, referente aos conteúdos programáticos das disciplinas nas áreas de Química Geral, Orgânica, Inorgânica, Analítica, Físico-Química e Bioquímica. Cada laboratório comporta um total de 25 alunos, bem como os equipamentos encontram-se distribuídos de forma adequada ao longo dos espaços físicos de ambos. A IES possui uma rampa removível que pode ser transferida, caso a turma tenha um aluno cadeirante. Os laboratórios possuem capelas, balanças analíticas, pHmetro, condutivímetro, chapas de aquecimento e agitação, entre outros equipamentos básicos, vidrarias e reagentes suficientes para realização das práticas de acordo com o número de vagas. Todos os laboratórios atendem satisfatoriamente a demanda do curso e são bem-organizados e limpos, os técnicos de laboratório que organizam as práticas enviadas pelos docentes. Nos laboratórios contêm informações sobre a segurança e cuidados a serem seguidos. Possuem também kit de primeiros socorros, chuveiro e lava olhos, extintores e mangueiras de incêndio. Foi evidenciado por esta comissão durante a visita virtual in loco e por meio da análise documental fornecida pelo curso documentos comprobatórios da efetivação da avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e quanto aos resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. Não foram evidenciados saídas de emergência nos laboratórios de ensino, o prédio não tem piso tátil, nem sinalização em Braille.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: Durante visita virtual in loco as instalações dos laboratórios didáticos de formação específica e análise do PPC do curso de Licenciatura em Química da FURG foi verificado que existem 6 laboratórios de formação específica nas dependências da EQA utilizados para a formação específica e atividade práticas do curso. Esses laboratórios possuem um docente e um técnico responsável, os quais matem a organização e manutenção. A comissão verificou que os laboratórios são adequados para a realização de experimentos químicos na forma de aulas práticas, das disciplinas experimentais que necessitem do uso de equipamentos de análises específicas, como Análise Instrumental, Análise Orgânica, Orgânica Tecnológica e disciplinas pedagógicas como estágios e educação química de 1 a 8. Cada laboratório comporta um total de 25 alunos, bem como os equipamentos encontram-se distribuídos de forma adequada ao longo dos espaços físicos de

ambos. A IES possui uma rampa removível que pode ser transferida, caso a turma tenha um aluno cadeirante. Os laboratórios possuem equipamentos básicos, vidrarias e reagentes suficientes para realização das práticas de acordo com o número de vagas e equipamentos de ponta para realização da disciplina de análise instrumental. Além disso, a IES possui especificamente para área de ensino o Laboratório de projetos (SPROJ também chamado de sala de projetos do curso de Química Licenciatura : possui projetor, mesas cadeiras e um pequeno kit de vidraria para práticas de ensino nas escolas parceiras, além um mini acervo com referências de ensino de química/ciências. Atende às disciplinas de educação química I (02366), educação química II (02367), educação química III (02368), educação química IV (02369), educação química V (02370), educação química VI (02371), educação química VII (02372), educação química VIII (02373), estágio supervisionado LQ I (02375), estágio supervisionado LQ II (02376), estágio supervisionado LQ III (09882), estágio supervisionado LQ IV (09883), epistemologia das ciências (02378), extensão V da área de educação: fundamentos para o ensino de ciências/química (02483), projeto de conclusão de curso I: monografia (02333) e projeto de conclusão de curso II: monografia (02336), conforme descritas no PPC. Possui uma área física disponível de 36 m2, com uma capacidade de atendimento simultâneo de até 15 alunos. Esse teve seu nome alterado para laboratório de ensino e pesquisa pela Prof. Dr. Jaqueline Ritter que é responsável pelo espaço e também atua neste local nas disciplinas listadas acima. O CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - CEAMECIM possui um laboratório de Química e Biologia cujo espaço tem capacidade para 20 alunos. Possui capela, balança, balança analítica, agitador magnético e deionizador. Apresenta reagentes, soluções e vidrarias de laboratório que podem ser emprestados os/as acadêmicos/as e professores da Educação Básica. Utilizam este espaço estudantes de graduação e pós-graduação, PIBID/RP e demais projetos de extensão, ensino e pesquisa, Professores/as da Educação Básica (que solicitam material para empréstimo), Escolas de Educação Básica que participam de oficinas oferecidas pelo CEAMECIM. O Centro ainda conta com uma central de empréstimos que possui modelos anatômicos, Kits experimentais, modelos de moléculas, coleção biológica, jogos, animais, emblocados em resina, livros e microscópios, possui três salas de aula, laboratório de informática, sala de reuniões e sala de videoconferência. Todos os laboratórios atendem satisfatoriamente a demanda do curso e são bem-organizados e limpos, os técnicos de laboratório que organizam as práticas enviadas pelos docentes. Nos laboratórios contêm informações sobre a segurança e cuidados a serem seguidos. Possuem também kit de primeiros socorros, chuveiro e lava olhos, extintores e mangueiras de incêndio. Foi evidenciado por esta comissão durante a visita virtual in loco e por meio da análise documental fornecida pelo curso documentos comprobatórios da efetivação da avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios e quanto aos resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. Não foram evidenciados saídas de emergência nos laboratórios de ensino, o prédio não tem piso tátil, nem sinalização em Braille.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5: Em visita in loco a IES a comissão verificou que o curso de Química - licenciatura prevê no PPC e Trabalho de Conclusão de Curso que a pesquisa realizada pode estar relacionada com outras pessoas, desta forma, esta deve ser submetida ao Comitê de Ética na Pesquisa (CEP-FURG) para avaliação. A FURG conta com um Comitê de Ética, resolução 01/2019 (<https://proresp.furg.br/pt/comites/cep-furg>) que autoriza sobre as normas aplicáveis a pesquisas, cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis, ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Este foi regulamentado pela Resolução nº 013/2019 (https://proresp.furg.br/images/arquivos_proresp/comites/cepas/Resoluo_013-2019_regimento_CEP.pdf), do Conselho Universitário e tem seus procedimentos normalizados pela IN PROESP nº 06/2019 (https://proresp.furg.br/images/CEP-CHS/Instruo_Normativa_06-2019-_CEP_FURG.pdf). A portaria de nomeação 2672/2024 descreve a composição atual do CEP e de acordo com a atas apresentadas à comissão ficou evidente que o CEP presta atendimento a instituições parceiras. O CEP-FURG está credenciado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e constitui-se de um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. O sistema CEP/CONEP consiste em um sistema integrado, formado pelo CONEP, como autoridade nacional do Conselho Nacional de Saúde e pelos CEPs, como autoridades institucionais. Esse Sistema utiliza mecanismos próprios de inter-relação, num trabalho cooperativo que visa, especialmente, a proteção dos participantes de pesquisas no Brasil, de forma coordenada e descentralizada.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - NSA

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e

acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10** são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Química Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados à Escola de Química e Alimentos - EQA e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Química Licenciatura na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				EQA População = 718 Participação = 9,19%				Química Lic. População = 56 Participação = 5,36%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,06	1,31	4,55	1,52	2,50	1,50	0,00	33,33
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,62	1,28	4,55	43,94	2,00	0,00	0,00	66,67
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,59	1,09	1,52	24,24	3,50	0,50	0,00	33,33
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,36	1,16	9,09	36,36	2,33	0,94	0,00	0,00
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	2,67	1,29	6,06	66,67	-	-	0,00	100,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,50	1,08	1,52	28,79	3,00	1,00	0,00	33,33
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,45	1,07	7,58	34,85	2,00	0,82	0,00	0,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,12	1,27	9,09	66,67	-	-	0,00	100,00
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	3,48	1,07	0,00	36,36	3,00	0,00	0,00	66,67
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,02	1,01	3,03	33,33	-	-	33,33	66,67
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,69	0,88	1,52	50,00	4,00	0,00	0,00	66,67
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,45	1,00	1,52	54,55	3,00	0,00	0,00	66,67
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,52	1,15	0,00	9,09	4,50	0,50	0,00	33,33
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	3,68	0,99	0,00	13,64	4,00	0,82	0,00	0,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,29	1,16	3,03	19,70	5,00	0,00	33,33	33,33
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	3,72	1,02	0,00	24,24	4,00	0,82	0,00	0,00
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,44	1,13	0,00	40,91	4,50	0,50	0,00	33,33
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela	4,05	1,01	0,13	24,11	3,83	1,28	0,00	18,18	3,67	1,88	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				EQA População = 718 Participação = 9,19%				Química Lic. População = 56 Participação = 5,36%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,62	1,03	0,00	1,52	2,33	0,94	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	2,89	1,22	7,58	21,21	-	-	33,33	66,67
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,27	1,17	0,00	9,09	3,67	0,47	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,54	0,98	1,52	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,36	1,04	0,00	0,00	3,00	0,82	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,62	1,03	0,00	0,00	3,33	0,47	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,90	0,82	12,12	10,61	4,00	0,82	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,17	0,83	3,03	1,52	3,67	0,47	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,26	0,81	0,00	1,52	3,67	1,25	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,66	1,12	0,00	3,03	4,00	0,00	0,00	33,33
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,89	1,22	0,00	15,15	2,00	0,00	0,00	66,67
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,79	0,95	3,03	31,82	-	-	0,00	100,00
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,60	1,01	3,03	10,61	2,67	1,25	0,00	0,00
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,02	0,94	0,00	3,03	4,33	0,47	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,37	1,09	0,00	21,21	2,33	0,94	0,00	0,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,00	1,12	0,00	3,03	3,00	1,63	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,23	0,93	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,60	1,06	0,00	62,12	-	-	0,00	100,00
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,15	0,94	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	3,47	1,24	16,67	3,03	3,67	0,94	0,00	0,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	3,65	1,03	4,55	1,52	3,33	1,70	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,30	1,10	0,00	0,00	3,00	0,82	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				EQA População = 718 Participação = 9,19%				Química Lic. População = 56 Participação = 5,36%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,58	1,15	1,52	33,33	5,00	0,00	0,00	66,67
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,76	1,05	1,52	36,36	5,00	0,00	0,00	66,67
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,36	1,11	3,03	33,33	4,00	1,00	0,00	33,33
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,07	1,11	1,52	7,58	3,50	1,50	33,33	0,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,41	1,32	1,52	24,24	3,50	1,50	0,00	33,33
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,65	1,12	0,00	53,03	5,00	0,00	0,00	66,67
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,73	1,08	0,00	37,88	5,00	0,00	0,00	66,67
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,14	0,94	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	33,33
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,70	1,32	3,03	51,52	-	-	0,00	100,00
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	3,53	1,21	0,00	34,85	4,33	0,94	0,00	0,00
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,46	1,13	10,61	33,33	3,00	0,00	0,00	66,67
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,20	1,24	1,52	21,21	5,00	0,00	0,00	66,67
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,07	1,31	1,52	15,15	3,67	0,94	0,00	0,00
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,03	1,24	6,06	39,39	-	-	0,00	100,00
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,17	1,29	1,52	34,85	-	-	0,00	100,00
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,62	1,03	1,52	39,39	4,50	0,50	0,00	33,33
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,57	1,18	0,00	36,36	5,00	0,00	0,00	33,33
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,41	1,22	0,00	51,52	-	-	0,00	100,00
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,54	1,23	0,00	46,97	-	-	0,00	100,00
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,34	1,21	0,00	56,06	-	-	0,00	100,00
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,50	1,06	0,00	51,52	4,00	0,00	0,00	66,67
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,18	1,20	0,00	57,58	-	-	0,00	100,00

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Química Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Química Licenciatura - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Obra na saída para a sokoowski que não termina, obrigando a dar toda volta no campus para estacionar na EQA.
	III - QUANTO À FURG	- As avaliações do docente pelo discente não têm impacto nos professores ao final do semestre, mantendo a didática péssima.

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Química Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da Escola de Química e Alimentos - EQA e pelos docentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Química Licenciatura na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes.

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				EQA População = 90 Participação = 50%				Química Lic. População = 72 Participação = 36,11%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	2,10	1,06	12,80	11,59	2,50	1,12	11,54	19,23
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,73	0,56	0,00	0,00	4,65	0,78	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,58	0,49	0,00	7,32	4,65	0,48	0,00	0,00
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,90	0,69	0,00	4,27	4,00	0,68	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	4,01	0,60	0,00	6,71	4,00	0,68	0,00	0,00
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	4,11	0,67	0,00	9,76	4,20	0,63	0,00	3,85
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	4,20	0,88	0,00	0,00	4,27	0,76	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,13	1,04	0,00	0,00	3,19	1,07	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	4,28	0,76	0,00	0,61	4,17	0,80	0,00	7,69
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,85	1,05	0,00	0,00	3,85	1,10	0,00	0,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	4,06	0,83	0,00	0,61	4,12	0,70	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	4,40	0,61	0,00	4,88	4,12	0,73	0,00	7,69
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,95	0,73	0,00	0,00	4,08	0,69	0,00	3,85
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	3,54	1,66	0,00	29,27	4,75	0,43	3,85	26,92
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	3,64	1,15	0,00	31,71	4,75	0,43	0,00	23,08
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	2,66	1,09	0,00	21,95	4,25	0,83	0,00	23,08
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	2,54	0,87	0,00	25,61	4,25	0,83	0,00	23,08
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,53	0,67	0,00	25,00	4,67	0,47	0,00	26,92
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,47	1,36	0,00	21,34	4,75	0,43	0,00	23,08

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				EQA População = 90 Participação = 50%				Química Lic. População = 72 Participação = 36,11%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	2,53	1,07	0,00	17,07	3,60	1,02	0,00	15,38
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	4,10	0,80	3,66	17,68	4,00	0,63	0,00	15,38
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,61	0,75	0,00	0,00	3,42	0,74	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,20	1,02	0,00	0,00	2,92	0,92	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,50	0,99	0,00	0,00	3,35	1,04	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	4,02	0,78	2,44	1,83	4,04	0,76	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,01	0,76	0,00	0,00	4,00	0,73	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	4,29	0,67	0,00	0,00	4,54	0,50	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,67	1,02	0,00	0,00	3,69	0,95	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,45	0,96	0,00	0,00	3,46	1,05	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	4,08	0,64	0,00	12,80	4,00	0,78	0,00	11,54
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,42	0,94	0,00	7,93	3,58	0,99	0,00	26,92
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,75	0,75	0,00	1,83	3,55	0,80	3,85	19,23
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	3,26	1,00	7,93	43,29	3,36	0,89	3,85	42,31
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,11	0,98	7,32	1,83	3,56	0,83	7,69	23,08
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,67	0,85	0,00	8,54	3,86	0,69	0,00	15,38
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,26	1,03	1,22	9,76	3,41	0,83	3,85	11,54
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,68	0,81	0,00	0,00	3,77	0,80	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,46	0,99	0,00	6,10	3,61	1,05	0,00	11,54

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				EQA População = 90 Participação = 50%				Química Lic. População = 72 Participação = 36,11%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,41	1,14	0,00	13,41	3,30	1,04	0,00	11,54
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	3,03	1,01	0,00	0,00	2,96	1,09	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,01	0,82	0,00	0,00	4,00	0,73	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,12	0,66	0,00	1,83	4,08	0,73	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,44	1,16	7,32	6,71	3,58	1,08	0,00	7,69
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,49	1,08	1,83	10,37	3,67	0,85	0,00	7,69
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,52	0,89	0,00	0,61	3,60	0,63	0,00	3,85
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,35	1,17	0,00	5,49	3,80	0,80	0,00	3,85
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	2,91	1,02	2,44	43,29	3,27	0,62	0,00	57,69
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,04	1,05	2,44	49,39	3,50	0,81	0,00	61,54
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	1,79	0,79	6,71	50,00	2,11	0,74	0,00	65,38
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	1,92	0,96	0,00	62,80	3,25	1,48	0,00	84,62
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,35	0,98	2,44	50,00	3,33	0,94	0,00	65,38
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,05	0,91	6,71	58,54	2,20	1,17	0,00	61,54
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,60	0,95	0,00	68,29	3,20	1,33	0,00	80,77
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,38	0,81	1,83	51,83	3,38	0,70	0,00	69,23
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	3,91	0,93	1,83	52,44	3,83	0,69	0,00	76,92
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,99	0,71	0,00	3,05	4,16	0,61	0,00	3,85
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,52	0,83	0,00	7,93	3,52	0,58	0,00	11,54
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,83	0,62	0,00	5,49	4,00	0,44	0,00	19,23
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,04	0,75	0,00	14,63	4,20	0,68	0,00	23,08
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,48	1,17	0,00	4,88	3,71	0,84	0,00	7,69

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				EQA População = 90 Participação = 50%				Química Lic. População = 72 Participação = 36,11%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,94	0,85	0,00	2,44	4,09	0,67	0,00	15,38
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,54	1,10	0,00	11,59	3,75	0,99	0,00	23,08
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,05	0,71	0,00	0,00	4,00	0,59	0,00	11,54
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,92	0,60	0,00	12,80	4,17	0,55	0,00	7,69
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	4,12	0,87	0,00	50,00	4,20	0,98	0,00	61,54
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,72	0,72	0,00	30,49	4,00	0,69	0,00	34,62
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,87	0,84	0,00	7,93	4,29	0,63	0,00	19,23
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	4,01	0,94	0,00	7,93	4,18	0,72	0,00	15,38
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,64	0,91	0,00	15,24	3,70	0,78	0,00	23,08
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,71	1,01	0,00	8,54	3,89	0,97	0,00	26,92
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	3,19	0,96	0,00	12,20	3,33	0,94	0,00	30,77
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,88	0,87	0,00	24,39	4,15	0,65	0,00	23,08
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,66	0,91	0,00	29,88	4,11	0,74	0,00	30,77
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,40	0,59	0,00	18,29	4,43	0,58	0,00	19,23
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,08	0,98	0,00	20,12	3,14	0,77	3,85	15,38
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,79	1,00	3,66	25,61	2,94	1,08	7,69	23,08
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,02	1,10	0,00	19,51	3,47	0,94	0,00	26,92

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				EQA População = 90 Participação = 50%				Química Lic. População = 72 Participação = 36,11%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	3,07	0,78	1,83	16,46	3,00	0,73	0,00	42,31
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,96	1,17	1,83	15,85	2,84	1,14	0,00	26,92
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,57	1,10	1,83	31,71	2,43	1,26	3,85	15,38
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,50	1,01	2,44	32,32	3,61	1,01	0,00	30,77
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	3,80	0,79	0,00	24,39	3,79	0,83	0,00	26,92
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,39	0,81	1,83	31,71	3,40	0,92	0,00	23,08
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,20	1,18	0,00	28,05	3,38	0,99	0,00	38,46
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,99	0,86	0,00	59,15	3,92	0,83	0,00	50,00
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,45	0,88	0,00	6,71	3,54	0,87	0,00	7,69
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,59	1,08	0,00	7,32	3,87	1,12	0,00	11,54
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,23	1,18	7,32	16,46	3,80	0,81	0,00	23,08
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,11	1,17	3,66	28,66	3,81	0,73	0,00	38,46
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,37	0,90	1,83	15,85	3,56	0,68	0,00	30,77
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,84	0,88	0,00	15,24	3,91	0,79	0,00	15,38
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,50	0,98	0,00	21,95	3,89	0,72	0,00	26,92
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,66	0,85	0,00	20,73	3,72	0,73	0,00	30,77
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,31	0,78	0,00	27,44	3,53	0,81	0,00	42,31
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,44	0,86	0,00	24,39	3,62	0,86	0,00	38,46
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,17	1,02	0,00	26,22	3,50	0,94	0,00	38,46
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,82	0,88	0,00	12,20	4,06	0,70	0,00	30,77
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	4,00	0,95	1,83	12,80	4,06	0,90	0,00	38,46
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,63	0,92	0,00	11,59	3,70	1,00	0,00	11,54

Questão	FURG				EQA				Química Lic.			
	População = 961				População = 90				População = 72			
	Participação = 45,37%				Participação = 50%				Participação = 36,11%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,36	0,77	0,00	7,32	3,36	0,93	0,00	15,38
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	2,95	1,03	0,00	5,49	3,42	0,97	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,26	1,10	1,83	5,49	3,21	1,04	0,00	7,69
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,74	0,87	0,00	14,63	3,64	0,88	0,00	15,38
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,03	0,89	0,00	17,68	3,00	1,00	0,00	23,08

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Química Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Química Licenciatura - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE EQA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A unidade acadêmica faz o melhor que pode, com os recursos disponíveis que se tem. Destaco, aqui, a dimensão humana e a atenção dada aos docentes por toda unidade acadêmica.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Sugiro que os quadros em sala de aula deveriam ser quadros brancos e com canetas. Quadro e giz, é muito antiquado e faz muita sujeira, além de não ser bom para a saúde.
DOCENTE EQA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- No que depende da direção e dos membros da unidade (docentes e técnicos) as demandas e questões são prontamente resolvidas.
	IV - QUANTO À FURG	- Necessita de maior capacitação do suporte técnico no que tange às compras, sobre licenças específicas de produtos químicos controlados pela Polícia Federal e Exército Brasileiro, também quanto às questões de manuseio e armazenamento de substâncias químicas. Também mais clareza na política institucional quanto a utilização de softwares livres (informações de quais, como se da aquisição/download, treinamento de uso) ou investimento na aquisição de licenças institucionais conforme a demanda.
DOCENTE IMEF	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A limpeza das salas de aula é muito boa e a conservação das salas precisa ser melhor atendida. Tem cortinas rasgadas, suporte de cortina caindo, ventiladores de teto muito barulhentos, pedaços de forro do teto caindo, cadeiras em péssimo estado, multimídias estragados, sem caixas de som ou precisando de manutenção, poucas tomadas de energia elétrica nas salas (hoje muitos estudantes utilizam notebook ou smartphone na aula e precisam carregar).
DOCENTE EQA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Tudo dentro da EQA fica concentrado na figura do coordenador de curso, seja de graduação ou pós-graduação.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Falta conforto térmico nas salas de aula e laboratórios de ensino.

DOCENTE EQA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Gostaria apenas de salientar que devido a falta de orçamento dos últimos anos, a unidade apresenta sinais de deterioração e com a quebra de equipamentos e infraestrutura básica. Esta falta de orçamento contínuo impede a melhoria e manutenção.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- As salas de aula precisam de uma revolução para que possamos manter nossos alunos aqui. Não há conforto térmico algum, um estudante tem de passar 6, oito, 10 horas em salas geladas no inverno e quentíssimas no verão, ou seja, como um discente pode ter vontade de vir para a sala de aula para passar por este tipo de tormento, todos os dias. Além disso, os quadros são muito velhos. Em termos de economia e durabilidade, poderiam ser substituídos por placas de vidros fixadas diretamente a parede pintada de branco, poderíamos usar canetas, facilitando também a vida do professor. O uso de vidro prolonga muito a vida útil do quadro e pode ser executado pelo setor da PU, sem necessidade de compra de quadros brancos que têm durabilidade reduzida. O ônibus circular precisa de mais horários e menos espaços, principalmente tendo em mente a chegada dos estudantes via horários dos ônibus da prefeitura, e o circular também deveria repassar nos demais portões da Universidade, facilitando ao estudante e servidores a multiplicidade de linhas. Deveria haver ciclovias no entorno da universidade (lado de fora, junto a cerca) isso estimularia também o uso dessas ciclovias como acesso seguro, e principalmente iluminado. O transporte público de Rio Grande necessita de uma revolução, e esta bandeira precisa ser uma exigência da Universidade. Há muita falta de espaços externos para convivência, como bancos que possibilitem pontos de interação ao ar livre.
	IV - QUANTO À FURG	- Há uma grande deficiência na informação. A universidade ainda aposta no e-mail como principal fonte de informação. Há necessidade de desenvolvimento de um APP da FURG que possa enviar mensagens diretamente ao usuário, sendo assim podemos ter uma maior cobertura de divulgação. O site da Universidade, embora esteticamente bonito, ainda não possui esta estrutura no sistema de fluxos. Hoje ele é um repositório para pessoas que conhecem o mínimo da estrutura da universidade encontrem a informação, ou pelo menos tentem. Porém um estudante de ensino médio, não consegue achar facilmente a informação, uma pessoa com pouco grau de instrução, não consegue encontrar uma lista de cursos de extensão ao qual ela poderia fazer. A divulgação dos cursos de graduação é refém de algoritmo de redes sociais, enquanto o corpo a corpo através de mídia física e de rádio. a presença da FURG digitalmente é caótica, páginas de pró-reitorias desatualizadas, páginas antigas de unidades, a divulgação de ações de pesquisa fica a cargo do pesquisador ou do programa, ou seja não há suporte institucional. O mesmo acontece com os cursos de graduação. A pós-graduação, embora muito cobrada e visada, não vejo estímulo da instituição no sentido de promover a inclusão de novos pesquisadores, ou na ampliação dos cursos. Na realidade qual é a vantagem do professor de pós-graduação na sua rotina para que ele deseje estar na pós-graduação? É frequente a sobrecarga de professores que precisam publicar, participar da gestão, das comissões, porém sua carga horária na graduação é a mesma dos professores que escolhem não participar nas esferas de pós-graduação. Uma ação institucional neste sentido teria grande valia.

DOCENTE EQA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A unidade como toda a universidade vem passando por dificuldades financeiras, por falta de recursos governamentais.
DOCENTE IE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Gostaria de dizer que o serviço de limpeza, de manutenção de Tis, problemas com data shows, por exemplo, estão escassos. No caso do serviço da CGTI , precisávamos fazer um site para o Paiets e levamos em torno de 1 mês para conseguir auxílio técnico.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados à Escola de Química e Alimentos - EQA, de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do EQA na Autoavaliação de 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes.

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				EQA População = 31 Participação = 77,42%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,12	0,44	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,00	0,82	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,48	0,88	0,00	4,17
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,45	0,89	0,00	8,33
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	3,83	0,82	0,00	4,17
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	3,88	0,73	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,58	1,04	0,00	0,00
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	3,59	0,78	0,00	8,33
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,00	0,71	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,00	0,71	0,00	0,00
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,68	0,65	0,00	20,83
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	3,87	0,90	0,00	4,17
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	3,79	0,82	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	2,75	1,09	8,33	16,67
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	2,89	0,99	8,33	8,33
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	3,33	1,05	8,33	8,33
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	3,50	0,71	8,33	12,50
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,43	0,73	8,33	16,67
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	3,50	0,92	8,33	4,17

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				EQA População = 31 Participação = 77,42%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	3,54	0,87	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	2,71	1,24	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	3,21	0,76	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	3,26	0,79	0,00	4,17
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	3,58	0,76	0,00	0,00
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	3,70	0,69	0,00	4,17
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	4,05	0,72	4,17	8,33
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,14	0,56	4,17	8,33
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,28	0,45	0,00	25,00
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	3,55	0,94	4,17	4,17
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,67	0,55	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,33	0,84	0,00	12,50
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,27	0,86	0,00	8,33
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	2,62	0,99	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	3,38	1,03	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	3,25	0,83	0,00	0,00
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	3,48	0,88	0,00	4,17
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,74	0,85	0,00	4,17
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	3,46	1,00	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	2,81	0,81	0,00	33,33
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	3,58	0,76	0,00	50,00
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	2,10	0,83	4,17	54,17
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	2,50	1,22	0,00	66,67
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	3,64	0,48	0,00	54,17

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				EQA População = 31 Participação = 77,42%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	2,56	0,83	4,17	58,33
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	2,86	1,12	0,00	70,83
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	3,77	0,42	0,00	45,83
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,17	0,55	0,00	50,00
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	4,00	0,46	0,00	20,83
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,41	0,91	0,00	29,17
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,82	0,51	0,00	29,17
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,00	0,33	0,00	25,00
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,10	0,61	0,00	12,50
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,85	0,57	0,00	16,67
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,95	0,50	0,00	16,67
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	3,85	0,66	0,00	45,83
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,88	0,70	0,00	33,33
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,33	0,82	0,00	25,00
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,62	0,79	0,00	12,50
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	3,71	0,88	0,00	12,50
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	3,73	0,86	0,00	8,33
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	3,75	0,70	0,00	16,67
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	4,05	0,65	0,00	12,50

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				EQA População = 31 Participação = 77,42%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	4,11	0,55	0,00	20,83
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	4,15	0,36	0,00	16,67
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,87	0,54	0,00	4,17
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,74	0,90	0,00	4,17
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,35	0,48	0,00	16,67
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	3,78	0,97	0,00	25,00
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	3,56	1,00	0,00	33,33
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,21	0,96	0,00	0,00
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,95	0,51	0,00	20,83
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	3,95	0,56	0,00	8,33
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	3,90	0,61	4,17	8,33
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,94	0,70	4,17	20,83
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	3,92	0,73	0,00	45,83
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,74	0,53	0,00	4,17
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	3,47	0,50	12,50	16,67
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,54	0,75	12,50	33,33
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,47	0,68	4,17	16,67
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	3,56	0,68	0,00	25,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	3,41	0,97	0,00	29,17
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	3,50	0,82	0,00	41,67
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	3,50	0,87	0,00	33,33
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	3,67	0,79	0,00	37,50
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	3,67	0,87	0,00	37,50
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	3,78	0,71	0,00	25,00

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				EQA População = 31 Participação = 77,42%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	3,85	0,65	0,00	16,67
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	3,68	0,55	0,00	8,33
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,50	0,72	0,00	8,33
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,82	0,78	0,00	8,33
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,41	0,97	0,00	29,17

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Química e Alimentos na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da EQA - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- 2- Existe sobrecarregamento de atividades aos TAEs, especialmente devido a falta de reposição de vagas quanto à aposentadoria de servidores.6- As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são poucas, pois na unidade há uma divisão de técnicos por laboratório, e quem trabalha mais diretamente com os técnicos são os professores responsáveis pelo laboratório. Quando há demandas vindas diretamente da direção (no caso da Equipe de Apoio à Gestão, que é dividida em metade dos técnicos para cada ano), há reconhecimento do trabalho nesse caso específico.7- Na unidade os técnicos de laboratório desenvolvem muitas funções relacionadas à pesquisa, incluindo auxílio de alunos, condução de análises, orçamentos e compras de material de projetos, porém existe uma cultura de que é nossa atribuição e portanto não somos incluídos nos projetos de pesquisa (mais especificamente, mas acredito que em outros eixos isso também ocorra. A unidade tem um corpo técnico com alto grau de formação, a maioria com doutorado, porém não somos valorizados por isso, embora nossa contribuição nos projetos seja significativa. Além disso, aqueles que por opção não se envolvem com as atividades de pesquisa não são bem vistos.13- O planejamento é bom, porém quando os TAEs desejam se qualificar, solicitando afastamento ou liberação de horário para qualificação e etc, há resistência por parte dos docentes no Conselho da Unidade, o que não ocorre quando um docente solicita o mesmo (pós-doutorado ou licença para tratar de interesses particulares).
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- 20- Atualmente, em termos de ergonomia é bom pois solicitei a troca de uma cadeira com um colega que utilizava pouco a cadeira, mas quando entrei em exercício, a cadeira disponível para uso era péssima, sem rodinhas, sem regulagem de altura e com estofamento duro. Solicitei uma cadeira à administração da unidade e não fui atendido. O conforto térmico é inexistente onde eu atuo.21- A EQA tem cerca de 20 técnicos de laboratório, e apenas 1 sala de técnicos, que comporta 6 pessoas. Os demais técnicos ficam dentro dos laboratórios durante toda a jornada de trabalho. Desempenhamos diversas atividades que não necessariamente necessitam a presença constante dentro do laboratório (à exemplo utilização de recursos de informática para preenchimento de demandas no sistema e etc). Dentro dos laboratórios são armazenados reagentes químicos perigosos, e além disso, na maioria dos laboratórios são desenvolvidas atividades de pesquisa, em que são conduzidos experimentos que nos expõem a riscos constantes de exposição a vapores químicos, odores, escuridão (pois muitas análises necessitam ausência de luz) e muito ruído! 34- A limpeza das dependências da unidade deixam a

		desejar. Até pouco tempo eram apenas 2 funcionárias responsáveis pela limpeza do prédio inteiro. Aumentou-se o número de funcionários, mas ainda não atende a demanda necessária.
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- A demanda das aulas práticas sobrecarrega alguns TAES de laboratório, enquanto outros não têm aulas para preparar (com atendimento somente para pesquisa). Acredito que essa divisão das aulas práticas possa ser reorganizada e revista entre todos os TAES. Além disso, algumas vagas de TAEs aposentados não foram repostas, o que sobrecarrega ainda mais. Outro ponto importante, é que os TAES de laboratório contam somente com uma sala de permanência a qual não comporta a atual demanda, assim a Unidade precisa rever os espaços (sala de permanência) para os TAES de laboratório. Muitos técnicos têm a sua mesa de permanência dentro do laboratório ao lado de reagentes químicos e resíduos químicos, entre outros riscos desnecessários de exposição contínua (ruído, odor e escuridão). Os computadores que os TAES de laboratório possuem nos laboratórios são antigos e muitas vezes não funcionam, o que obriga a utilizar notebook de uso pessoal. Assim, quando há a distribuição orçamentária dentro na Unidade deve ser inserido computadores novos para os TAES de laboratório.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A limpeza dos laboratórios pela empresa terceirizada deixa a desejar, pois são somente duas pessoas para atender a Unidade toda. A climatização dos laboratórios é precária, os ares condicionados são antigos, necessitam de manutenção, as ordens de serviço são feitas mas o serviço não é realizado ou quando é realizado demora muito tempo para ser atendido (+/- 1 ano). Os laboratórios estão precisando de reposição de lâmpadas (foi realizado pedido no sistema mas não foi atendido até o momento).
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- Falta incentivo para realização de cursos profissionalizantes para operar equipamentos.
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- No geral, a gestão tem interesse em otimizar o planejamento e aplicar as ações porém, estas dependem do intuito do servidor e do exercício de outros setores da universidade. entre colegas existem parcerias que se complementam para projetos saírem da teoria, mas faltam algumas iniciativas de práticas eficientes em que cada servidor saiba responder ao seu cargo.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Alguns setores são muito interligados aos serviços que as unidades dependem, sofrem as mesmas interferências do ambiente, por isso devem estar preparadas para muitos questionamentos, dúvidas e solicitações de toda natureza e demanda com soluções mais rápidas.
	IV - QUANTO À FURG	- A universidade precisa deixar claro para a gestão das unidades que suas respostas são baseadas na formalização e que considera que as unidades devem ser autônomas quanto à tomada de decisões que cercam seus planejamentos, focando no bem-estar de sua gestão de pessoas.

TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- Acredito que deveríamos ter um maior número de técnicos de laboratório ou de química. Visto que quando um colega precisa se afastar (seja por alguma licença de saúde, ou gestação, férias...) acaba sobrecarregando os demais colegas.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A sala destinada aos técnicos de laboratório é pequena, além de ter somente 2 janelas pequenas com pouca iluminação e ventilação. Quanto à questão de segurança dos laboratórios: Os laboratórios não tem uma outra porta como saída de emergência. Alguns chuveiros e lava-olhos não funcionam direito por falta de manutenção e/ou acionamento.

10 Resultados dos seminários de autoavaliação do Núcleo de Química da EQA

A EQA se organiza, conforme seu regimento interno, em quatro núcleos: Núcleo de Engenharia Química (NEQ), Núcleo Santo Antônio da Patrulha (NSAP), Núcleo de Engenharia de Alimentos e Bioquímica (NEAB) e Núcleo de Química (NQ), estes núcleos reúnem professores e técnicos de acordo com sua área de atuação predominante, desta forma os cursos também atrelam-se aos núcleos. O curso de Química Licenciatura está atrelado ao Núcleo de Química, juntamente com o curso de Química Bacharelado. Os seminários e análises são realizados em conjunto pelos cursos, uma vez que a formação básica dos seus membros é a mesma. Sendo assim, as análises são apresentadas em conjunto. Os dados a seguir são resultados de vários encontros que se realizaram ao longo de 2018 e até 2023, e foram apresentados com as conclusões retiradas das reuniões de NDE.

Alunos Vinculados, Evasão e Retenção

A análise de alunos vinculados procura verificar a quantidade de alunos em uma escala temporal, e, geralmente reflete fortemente a evasão e a retenção. Ao diminuir a evasão, em geral, verifica-se um aumento no número de estudantes vinculados. De modo oposto, o aumento da retenção reflete diretamente no aumento de alunos vinculados. Portanto a análise deste dado deve ser acompanhada com o reflexo na evasão e na retenção. A **Figura 5** apresenta o total de alunos vinculados (no semestre II de cada ano) nos dois cursos de Química da EQA – *campus* Rio Grande. No período de 2010 a 2023, os cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado vinham mantendo um número crescente de alunos vinculados, que diminui em 2021, 2022 e 2023.

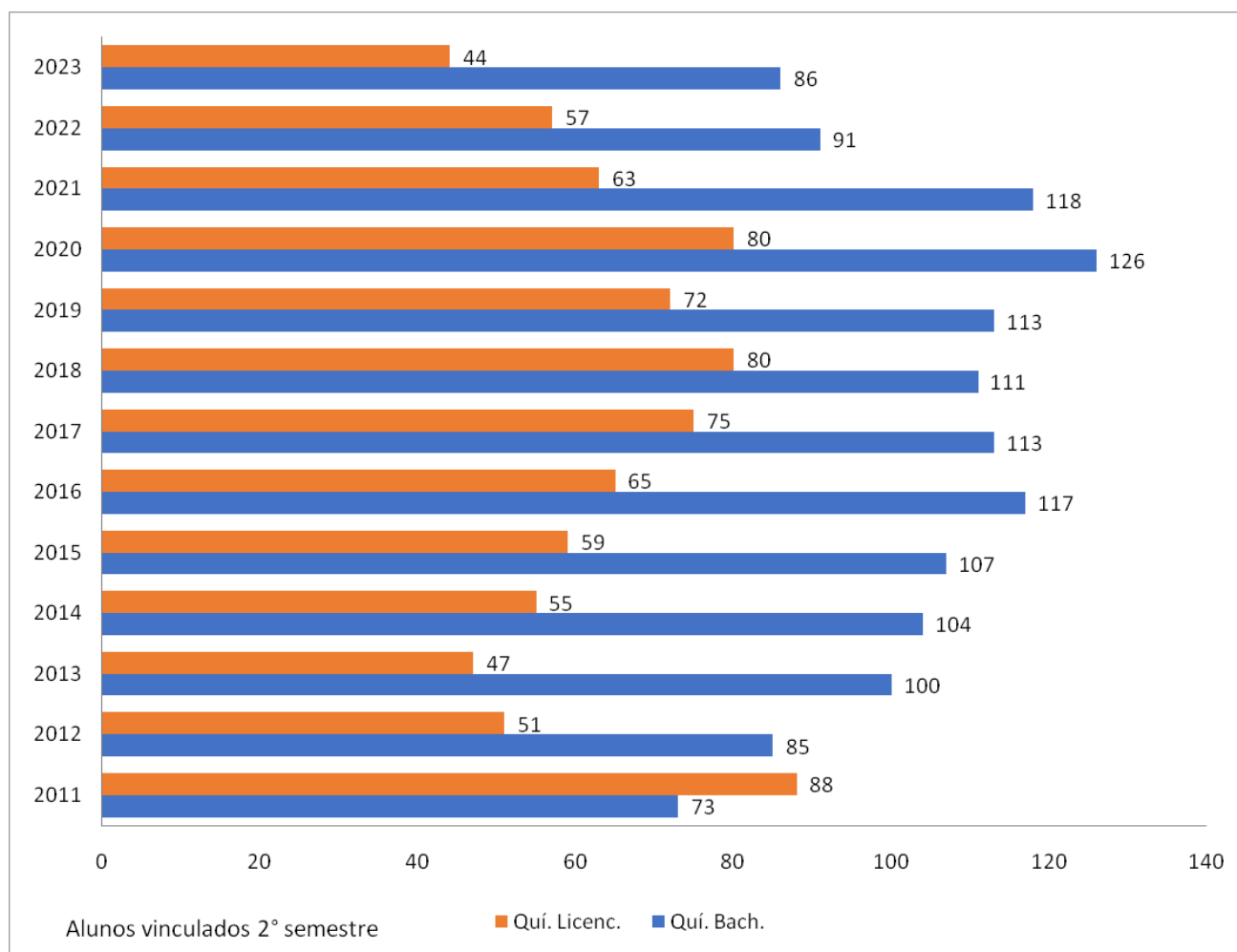


Figura 5 - Total de alunos vinculados nos cursos de Química da EQA - *campus* Rio Grande, para o período 2010-2023

A **Figura 6** mostra a porcentagem de evasão para os cursos de Química da EQA no período de 2012 a 2023. Apesar da flutuação no decorrer do período, verifica-se que para o curso de Química Licenciatura, há uma tendência de redução da evasão. Em 2018, o curso apresentou uma evasão de 24,5%, o menor valor em 10 anos. Parte deste crescimento deve-se à forte entrada de alunos pelo Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas, que correspondem a mais de 10% do total de alunos no curso. O curso de Química Bacharelado seguiu a mesma tendência de redução de evasão até o ano de 2016, e a partir de 2016 os números têm demonstrado um aumento na evasão, chegando em 2018 acima dos 35%. Para o ano de 2019, o curso de Química Bacharelado apresentou uma oscilação no percentual de evasão total, voltando a diminuir em 2020 e 2022.

O curso de Química Licenciatura apresentou um crescimento acentuado na evasão do ano de 2019 chegando a valores similares do curso de Química Bacharelado (~ 37%), e interrompendo um ciclo de queda na evasão do curso (2013-2019). O coletivo de ambos os cursos entende que há uma

evasão natural devido à mobilidade acadêmica no curso, porém há a necessidade de atenção e a verificação dos motivos dos estudantes para a oscilação nestes números de evasão que acompanham os índices da Universidade (2019-2023).

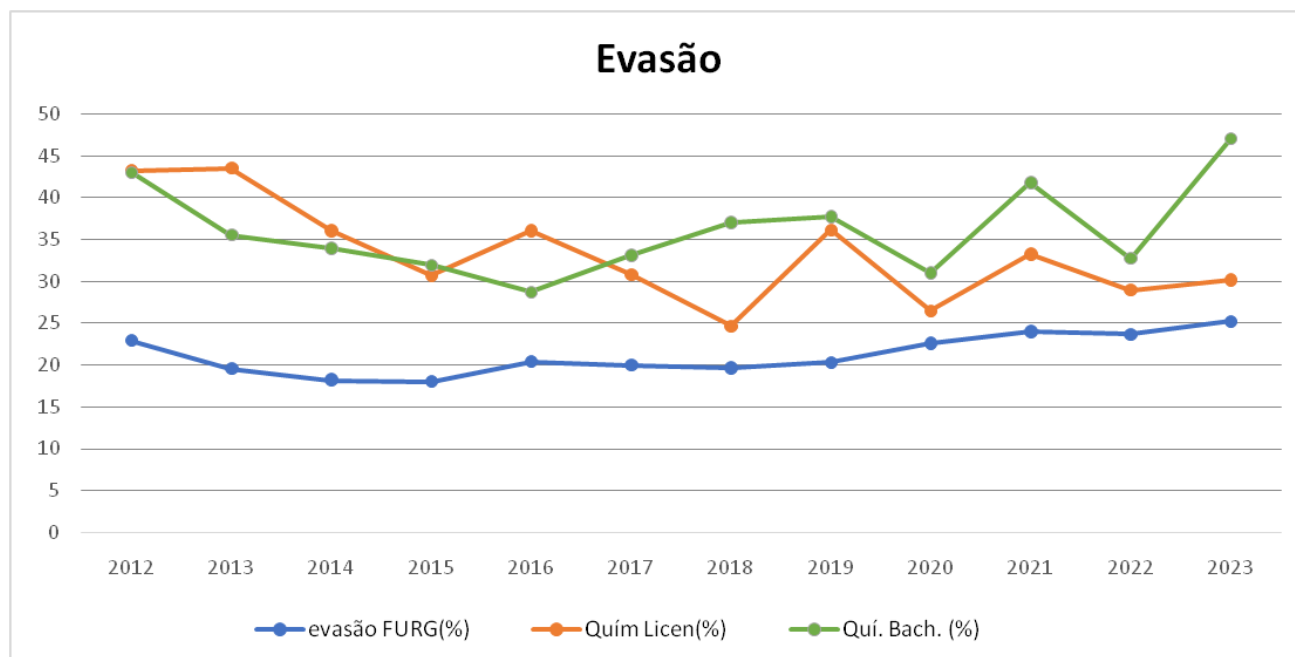
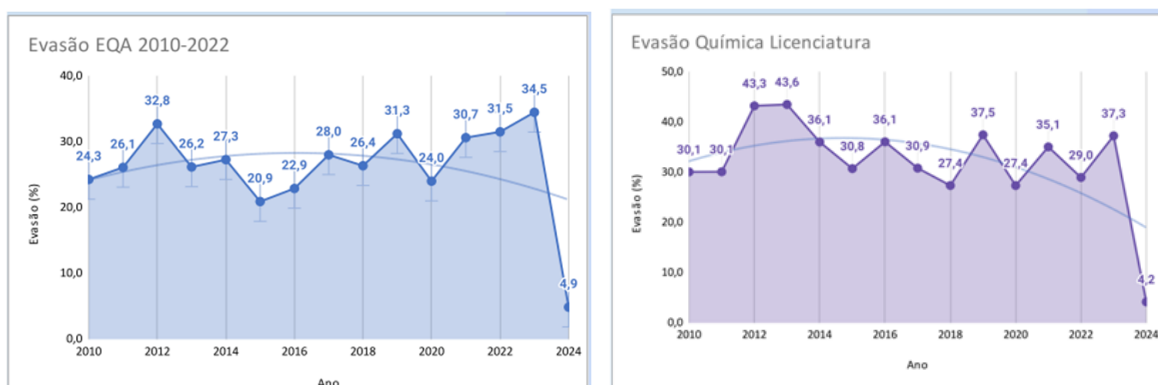


Figura 6 - Evasão nos cursos de Química (Bacharelado e Licenciatura) para o período 2012-2023

A **Figura 7** traz o gráfico comparativo da porcentagem de evasão nos cursos da EQA. Como os oito cursos possuem uma formação básica parecida, a comparação é válida na busca de informações para a redução da evasão. Vale a pena ressaltar que para o ano de 2019, sete dos oito cursos da EQA apresentaram um aumento em seus índices de evasão. Porém nos anos de 2020 e 2022 percebe-se um declínio nas taxas de evasão para os cursos de Química Bacharelado e Química Licenciatura.



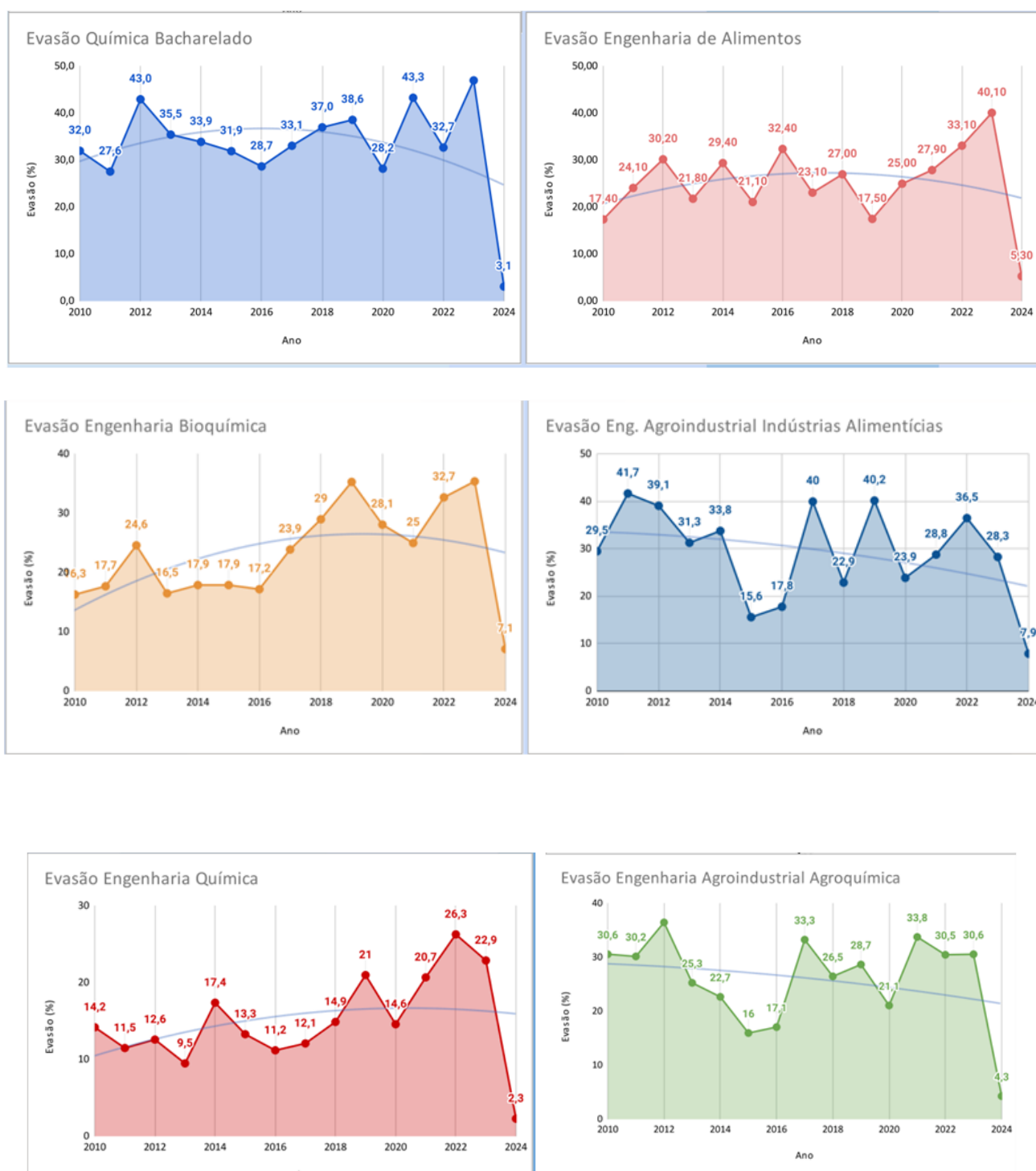


Figura 7 - Evasão nos cursos da EQA-Carreiros para o período 2010-2022

A **Figura 8**, traz os dados de retenção de ambos os cursos de química para o período de 2013 a 2023 onde observa-se uma grande variação em ambos os cursos. O curso de Química Licenciatura em 2017 apresenta este índice com marca superior a 70% enquanto para o curso de Química Bacharelado a retenção apresenta-se em torno de 40%. Ambos os cursos passaram por

reformas de seus QSLs, nos anos de 2012 e 2016. Acredita-se que o alto índice de retenção da Química Licenciatura em 2017 tenha relação com o novo QSL de 2016. Porém observa-se que o curso apresentou índices muito melhores em 2018, ficando abaixo dos 40%. No ano de 2019, verifica-se nova oscilação dos cursos de química, apresentando valores de retenção muito similares (~57%). No ano de 2021 o curso de Química Licenciatura apresentou uma brusca diminuição dos índices de retenção que atribuímos ao período de aulas remotas onde houveram flexibilizações de atividades, e este índice volta a subir em 2022 na volta do ensino presencial com leve diminuição em 2023. Verifica-se que a retenção é um problema preocupante nos cursos, de forma que os dados relacionados à retenção devem ser melhor explorados. O coletivo de professores e técnicos se preocupam com a motivação dos estudantes e apontaram alguns fatores a serem considerados como: a coincidência de horários, a dificuldade de alguns alunos conciliarem seus estudos com o trabalho, e o baixo índice de aprovação. Neste sentido o NDE, o Núcleo de Química e a Direção da EQA, vem trabalhando em ações que minimizem esses efeitos de retenção e evasão, como um aumento significativo nas reofertas de disciplinas consideradas gargalos de formação, rodízio de professores nas turmas, disponibilização do Espaço de Aprendizagem Colaborativa com monitores para auxílio em estudos, prioridade de escolha de horários para disciplinas com maior retenção com foco na necessidade do estudante e do curso, além do estudo nos NDEs sobre a necessidade de pré-requisitos e oferta de disciplinas preparatórias de início de curso, entre outras ações referentes a infraestrutura e gestão.

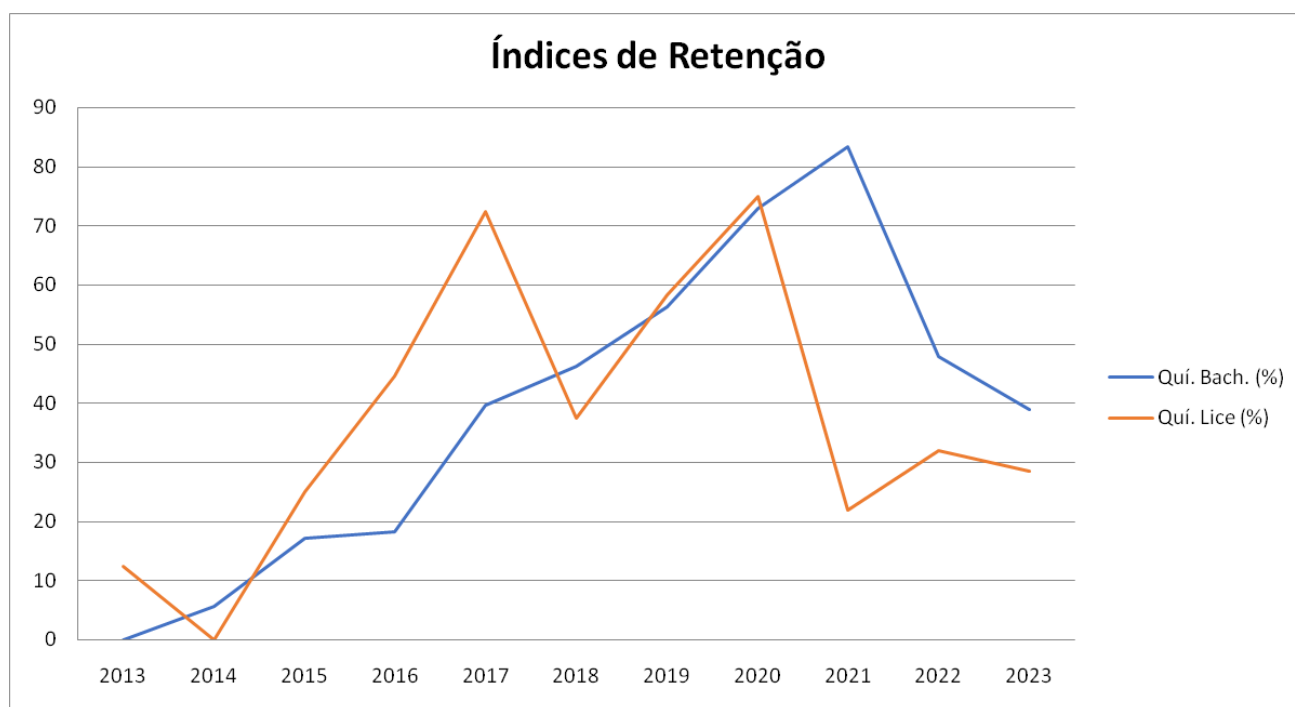


Figura 8- Dados de retenção dos cursos de Química (Bacharelado e Licenciatura) para o período de 2013-2023

Para ambos os cursos, as ações devem ser concentradas no primeiro ano, de forma a reduzir a evasão e a retenção. Alguns pontos foram destacados pelo coletivo. Primeiramente a necessidade de disciplinas optativas nos anos iniciais. O coletivo acredita que as disciplinas optativas estão deslocadas para o final do curso, e, portanto, estas disciplinas que permitem a visualização de “novos mundos” dentro da Química acontecem apenas para o aluno que persiste no curso. O primeiro ano dos cursos necessita de pesada formação em matemática, física e química, porém, a química mantém-se em segundo plano. Deste modo o coletivo acredita que uma reconfiguração de disciplinas optativas, para seu oferecimento no primeiro e segundo ano pode contribuir para a melhora dos índices do curso. Esta reconfiguração resultou em um processo de reforma de QSL ao qual foi finalizado em 2019 e teve efeitos a partir de 2020. O retorno a presencialidade trouxe outros desafios para as administrações dos cursos, que verificam o déficit deixado pelo ensino remoto, tanto na abordagem e profundidade dos conteúdos como na motivação pela retomada das atividades presenciais e pelo ensino superior, o que também configuram como fatores para altos índices de retenção e evasão.

Um dos pontos realçados no relatório gerencial mostrou a deficiência de participação de discentes e docentes em projetos de ensino e extensão. De modo a melhor investigar este tema, verificou-se a distribuição de registros no sistema para o curso de Química Licenciatura. A Figura 9 mostra o total de discentes participante de projetos para o período de 2016-2023 onde se pode observar um decréscimo significativo da participação discente em projetos durante o período de pandemia e uma lenta retomada a partir do ano 2021, que ainda é pequena dada a menor oferta de bolsas e de alunos vinculados ao curso comparado ao período anterior a pandemia.

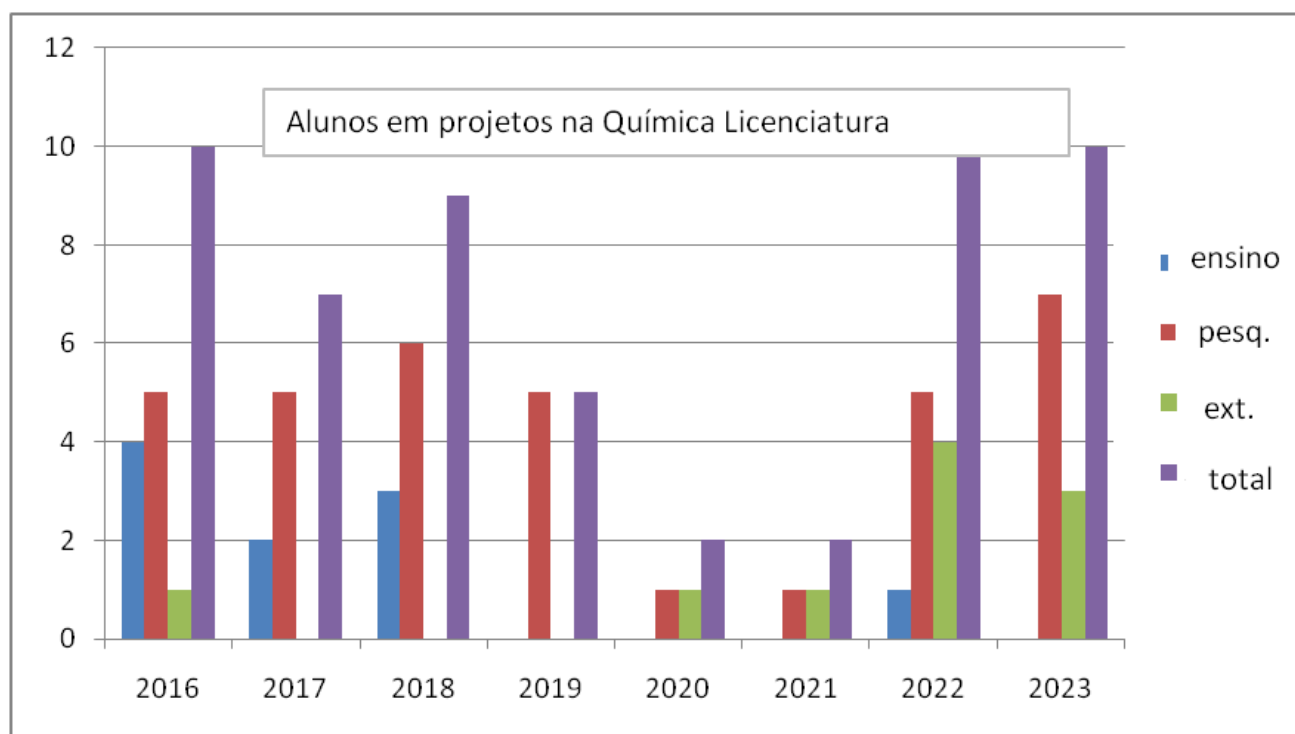


Figura 9 - Total de discentes envolvidos com projetos na Química licenciatura para o período 2016-2023

A **Figura 10** traz a distribuição de discentes que possuem bolsa relacionada a projetos para o curso de Química Licenciatura, que reflete as mesmas tendências observadas anteriormente nos anos de 2020 e 2021, com uma tímida retomada para 2022 e 2023.

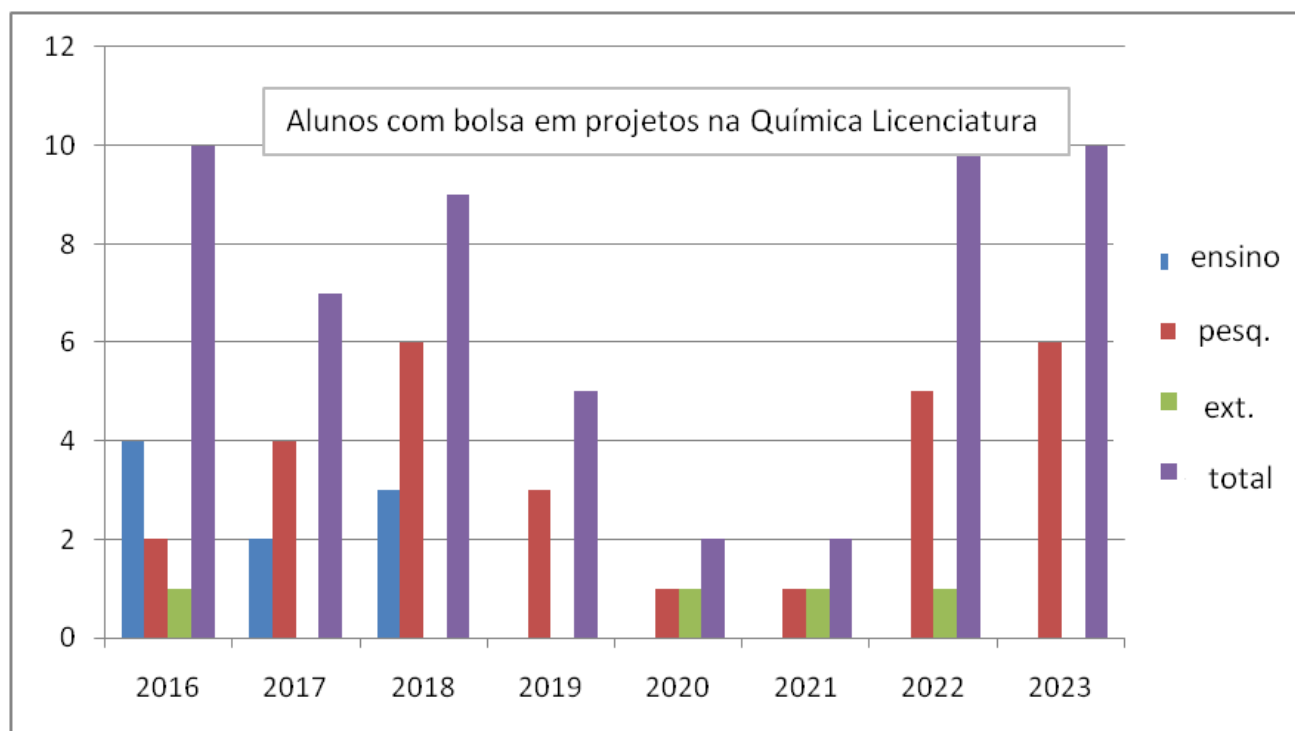


Figura 10 - Total de discentes com bolsas na FURG para o período 2016-2023.

Tanto a redução no número de projetos e a redução no número de bolsas são dados preocupantes, porém não dependem somente do envolvimento dos discentes e docentes. Os cortes nas verbas federais e a constante desvalorização da comunidade acadêmica tem efeito sobre estes números. Verifica-se um grande decréscimo dos projetos de ensino ao longo do período e estas atividades são muito importantes para os cursos, não somente do ponto de vista da aprendizagem da ciência do curso, como também a aprendizagem referente ao futuro profissional dos discentes. Apontando, desta forma, uma lacuna de formação.

Claramente visualiza-se uma concentração de participação dos discentes em projetos de pesquisa. Durante a avaliação institucional um dos pontos fracos apontados foi a participação de discentes e docentes em projetos de extensão e ensino. Durante os seminários internos os discentes revelaram que possuem muita dificuldade em compor projetos de extensão que se adequem a política de extensão da Universidade, porém o coletivo comprometeu-se em buscar soluções para o aumento da participação em projetos de extensão principalmente amparados, a partir de 2022, pela implementação da curricularização da extensão, e desde 2023 esta participação em projetos de extensão ocorre dentro das disciplinas com esta característica para estudantes ingressantes do novo QSL.

Também se verificou a necessidade de aumento da participação de estudantes, especialmente dos primeiros anos, em projetos de pesquisa, ensino, extensão, etc. Estes projetos aumentam o envolvimento dos discentes no curso assim como o vislumbre de sua formação. Também é necessário aumentar a formação para o mercado de trabalho e as possibilidades de inserção nas indústrias da região através de estágios curriculares e não curriculares. O coletivo interessou-se pela composição de uma plataforma de estágios com fins informativos, para que os estudantes possam visualizar as possibilidades de emprego futuro e também aumentar a possibilidade de estágios. Dentro das discussões dos relatórios gerenciais, verificou-se que as questões relacionadas à comunicação e apresentação virtual de informações foram citadas como pontos fracos. Verificou-se que a identidade virtual de ambos os cursos era quase inexistente e a atualização de site e páginas nas mídias sociais se faziam necessárias. Verificou-se que os alunos dispunham de pouca informação do curso, e, portanto, isso contribuía para o afastamento dos mesmos. As páginas de ambos os cursos foram modificadas, melhorando o tipo de informação repassada e também com um design mais eficiente e constante atualização.

ESTÁGIOS

Por iniciativa da coordenação e ajuda de discentes do curso, no ano de 2019 foi lançada a plataforma de estágios dos cursos, que consiste em um mapa virtual no qual os estudantes podem buscar empresas e escolas que estão abertas a receber os estudantes de Química para estágios curriculares e não curriculares. A plataforma pode ser acessada no site do curso (<https://eqa.furg.br/quimicalicenciatura>) e está habilitada para visualização em celulares. Os dados da mesma são atualizados anualmente pela coordenação.

A **Figura 11** traz o visual da plataforma, onde os pontos azuis são empresas que estão abertas ao recebimento de estagiários de ambos os cursos, e em vermelho, escolas que aceitam estagiários e interação de estudantes com a instituição. Para a composição da plataforma, foram consultadas mais de 100 instituições (Empresas, Institutos e Escolas) as quais 70 indicaram a disposição para colaboração. A **Figura 12** mostra uma imagem dos dados que são mostrados ao clicar em um dos pontos coloridos do mapa.

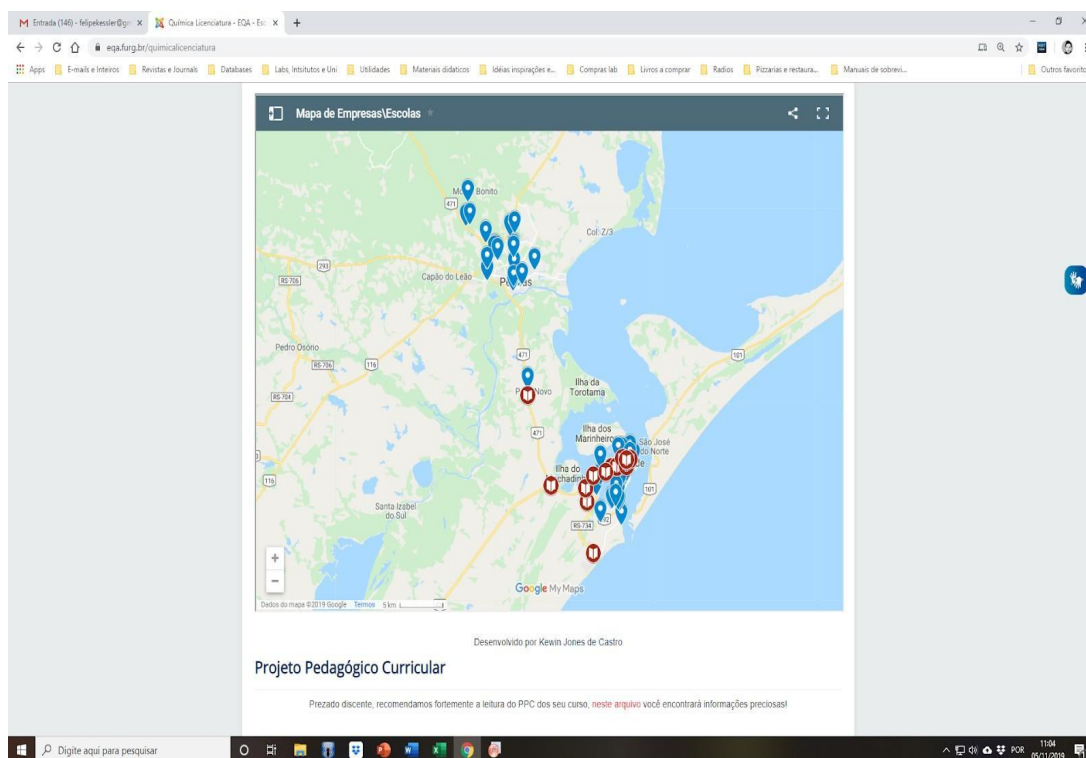


Figura 11 - Imagem da plataforma de estágios dos cursos de Química

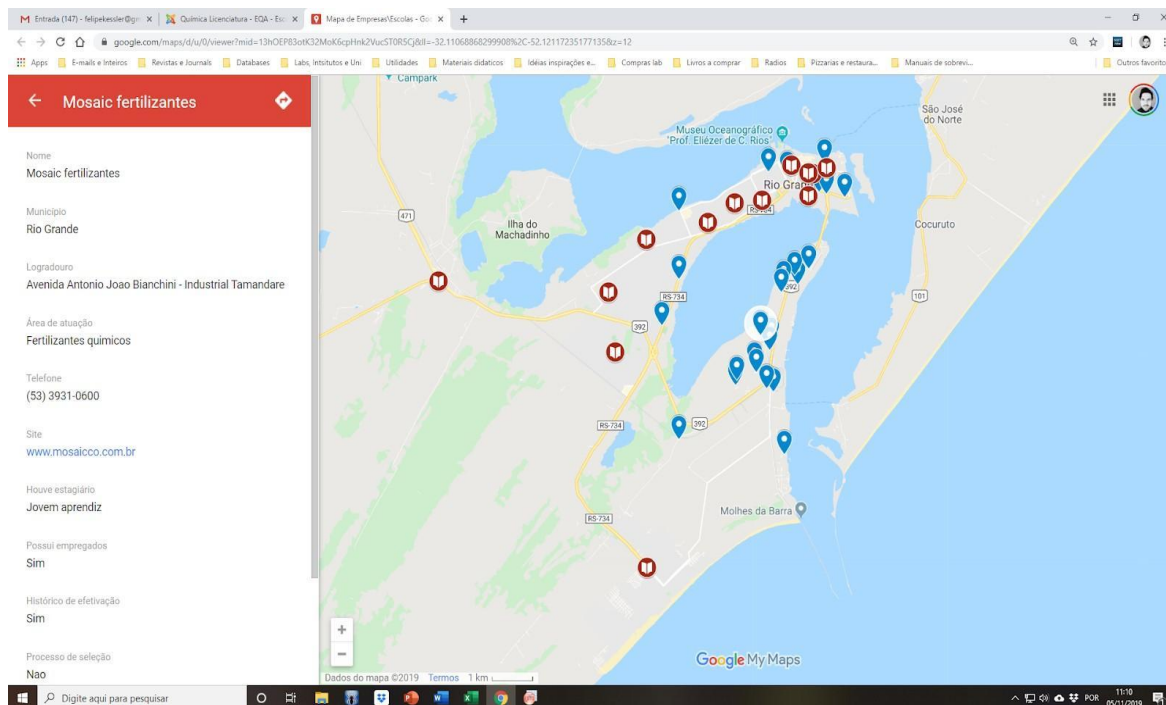


Figura 12 - Imagem do detalhamento da plataforma de estágios dos cursos de Química

ENADE 2017 e 2021

Os cursos receberam seus relatórios do ENADE no final de 2018, referente a prova de 2017 e em setembro de 2022 o relatório referente a prova de 2021, sendo que para analisar o mesmo e as provas, o coletivo destacou uma comissão de professores para examinar as informações dos relatórios e das questões.

A análise das provas do ENADE aplicadas aos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado é uma das iniciativas colocadas em prática por grupos de docentes pertencentes aos Núcleos Docentes Estruturantes. A ideia baseia-se na nucleação de grupos de trabalho fortemente atuantes e contínuos, com o objetivo de desenvolver estratégias para melhorar o desempenho dos estudantes na avaliação e agregar os demais Docentes do Núcleo de Química.

As avaliações do ENADE são operacionalizadas por meio de uma prova, de um questionário de percepção sobre a prova e de um questionário do estudante. Permite-se pelo questionário uma análise do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes, percepções sobre o ambiente de ensino-aprendizagem, organização do curso e currículo, bem como das atividades docentes. As partes que compõem a prova, bem como o respectivo peso percentual de cada componente são discriminados na tabela a seguir:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

Inicialmente a temática das questões foi identificada segundo as seguintes grandes áreas de estudo: Química Orgânica, Química Inorgânica, Físico-Química, Química Analítica, Educação Química e Bioquímica. A partir dessa identificação/classificação, grupos de estudo afins de cada temática desenvolveram estratégias para melhor preparar os estudantes dos cursos.

De maneira geral percebe-se o caráter fortemente interdisciplinar das questões das provas, o que exige do estudante habilidades desenvolvidas para realizar conexões entre os assuntos trabalhados durante sua formação. Nesse contexto, os conhecimentos isolados dificultam a

compreensão e a resolução das questões, sendo que isso deve ser levado em consideração para o desenvolvimento e melhoria das disciplinas ofertadas. Dada a importância do exposto, os grupos de trabalho devem ter caráter permanente dentro dos Núcleos Docentes Estruturantes, uma vez que constituem uma ferramenta de acompanhamento e desenvolvimento dos cursos como um todo.

Os grupos trabalharam fortemente no ano de 2019, estudando o relatório e prepararam-se para implementar ações em 2020 para auxiliar os próximos estudantes que prestaram o exame em 2021. As ações deste estudo foram interrompidas pela pandemia e trabalho remoto.

O desempenho dos estudantes no ENADE 2021 foi considerado muito bom, e a análise feita pelo NDE realça que as questões discursivas, de formação geral, priorizaram a abordagem de temáticas relevantes e transversais a formação do nosso licenciando, a exemplo do uso das TICs, desenvolvimento sustentável, melhorias na qualidade de vida, óbitos em populações indígenas, vulnerabilidade social em populações negras, democracia, etc. Temas esses que demandam o pensamento relacional e habilidades desenvolvidas nas disciplinas da área de formação geral básica, bem como da formação específica do QSL da Química Licenciatura. Quanto às questões específicas de formação básica verificou-se que a prova contemplou os assuntos e conteúdos abordados no programa das disciplinas de química Geral, Química Orgânica, Química Inorgânica, Química Analítica, Química Ambiental, Bioquímica, Físico-Química e Normas Técnicas de segurança em Laboratório, o que justifica o bom desempenho e o conceito 5 obtido na última avaliação.

ESTUDO DE REOFERTA

Com a semestralização de todos os cursos da EQA, um dos grandes questionamentos dos estudantes e professores refere-se à oferta contínua de todas as disciplinas semestrais (conhecida como reoferta). A oferta contínua impacta diretamente a carga horária do coletivo de professores além é claro na disponibilidade de salas e laboratórios.

Os Diretórios Acadêmicos da EQA carreiros (DAEA, DAEB, DAEQ e DAQui), em conjunto com as Coordenações dos Cursos, realizaram um levantamento de dados no sistema acadêmico. As coordenações apresentaram em seminário métricas de seus cursos especialmente das disciplinas de primeiro e segundo ano de seus cursos. Os dados observados referiam-se a porcentagem de aprovados, porcentagem de reprovados por frequência e porcentagem de reprovados por nota, para cada turma no período de 2016 a 2018.

Estes dados apresentados e discutidos em três encontros realizados na EQA com a presença da direção, coordenações e representantes de cada diretório acadêmico dos cursos da EQA - *campus* Rio Grande. A partir do estudo destas disciplinas apontou-se as principais que apresentavam índices altos de reprovação por nota e frequência

No intuito de entender melhor estes índices de reprovação os diretórios acadêmicos compuseram um questionário para consulta com o coletivo estudantil sobre as dificuldades nas disciplinas de: QUÍMICA GERAL I, QUÍMICA GERAL II, QUÍMICA ANALÍTICA I, QUÍMICA ANALÍTICA II, FÍSICO-QUÍMICA I, CÁLCULO I, CÁLCULO II, QUÍMICA ORGÂNICA I, QUÍMICA ORGÂNICA II.

O questionário foi composto das seguintes perguntas:

Qual curso do EQA você está cursando? (múltipla escolha)

E para cada disciplina citada acima:

Você reprovou na disciplina X? (múltipla escolha)

Caso a reprovação tenha sido por frequência, justifique: (Escreva o motivo pelo qual desistiu de ir às aulas (sobrecarga, problemas pessoais, dificuldade etc.)

Caso a reprovação tenha sido por nota, justifique: (Escreva o motivo pelo qual não conseguiu atingir a média (dificuldade, falta de empenho, sobrecarga e etc.)

De um total de 852 alunos ativos nos cursos (em 2018), foram recebidas 211 respostas. Distribuídas nos cursos apresentados na **Figura 13**.

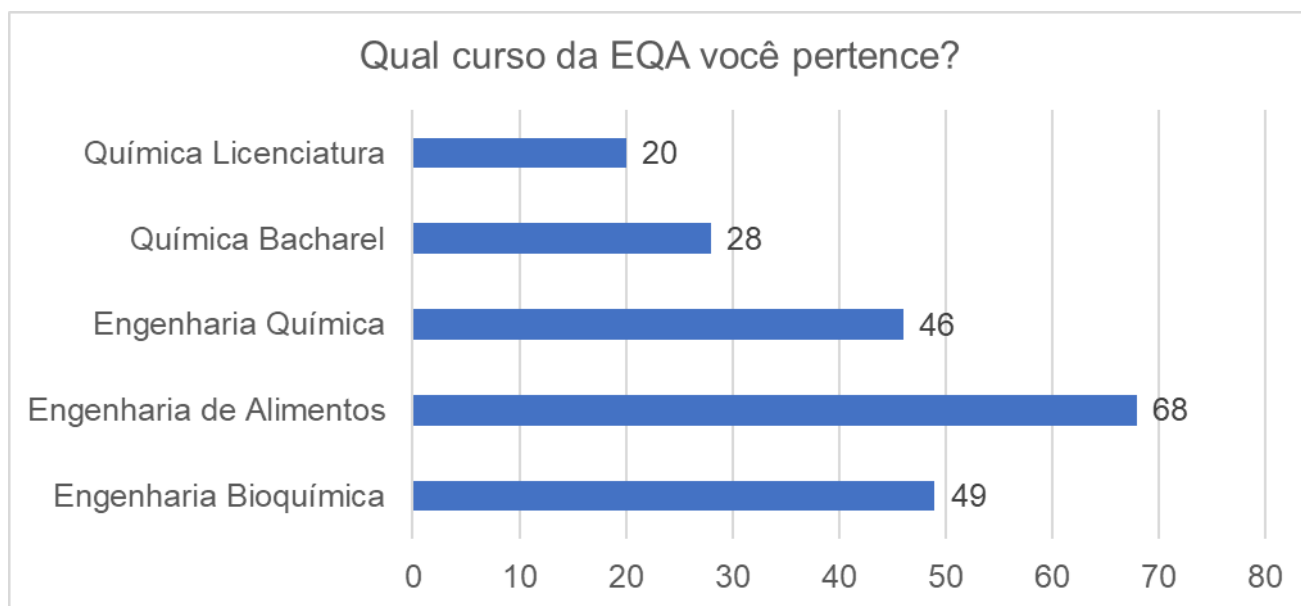


Figura 13 - Distribuição das respostas dos discentes consultados

Para acesso completo à apresentação dos diretórios acadêmicos acesse o link: https://eqa.furg.br/images/Levantamento_de_Dados_DIRETRIO_-_verso_final.pdf

Em termos gerais, em discussão durante dois encontros realizados na EQA (totalizando 5 encontros para discussão do tema) direção, coordenações e representantes discentes verificaram que na opinião dos formulários respondidos, as principais dificuldades dos estudantes que reprovaram por nota, estão relacionadas com:

1. Dificuldade no entendimento do conteúdo, especialmente nas disciplinas iniciais de seus cursos;
2. Dificuldades com entendimento do professor/metodologia;
3. Falta de empenho discente.
4. Motivos pessoais.

Já para os estudantes reprovados por frequência, sua infrequência estava relacionada com:

5. Motivos pessoais;
6. Dificuldades com o professor;
7. Dificuldade de entendimento do conteúdo;
8. Desistência;

Sendo assim, na opinião da maioria, a oferta contínua de todas as disciplinas dos cursos em todos os semestres não estaria atrelada à resolução das dificuldades apresentadas, uma vez que os problemas com a metodologia do docente, com o entendimento dos conteúdos, o empenho do estudante e motivos pessoais não seriam sanados com a reoferta. O estudo foi apresentado tanto nos

núcleos correspondentes de cada curso da EQA, assim como para os discentes e como parte das proposições apresentadas pelo coletivo acadêmico sugeriu-se:

- o estímulo a rotação de professores nas disciplinas a cada semestre;
- revisão de metodologias dos professores, com estímulos de cursos de capacitação a serem promovidos pela EQA;
- Reformulação dos programas de monitoria;
- Busca de espaços na EQA para os estudos extraclasse;
- Aumento dos projetos de ensino de forma a envolver mais os discentes com os assuntos ministrados;
- Fortalecimento de iniciativas que contribuem para o preenchimento de lacunas de formação básica (Programas Pré-química, Pré-Física e PRIMA)

11 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 14** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior:

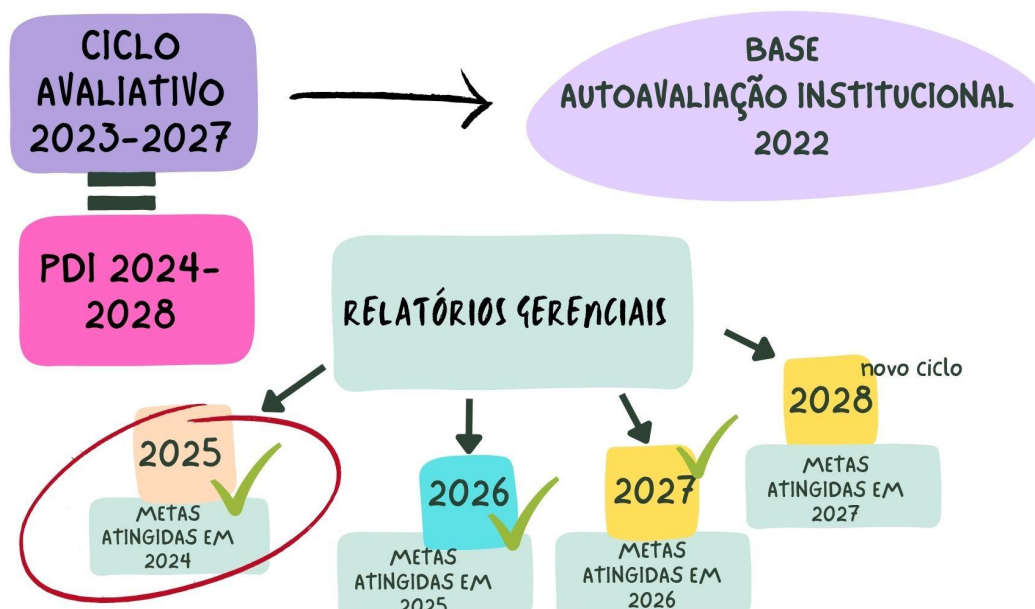


Figura 14 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

11.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - QUÍMICA LICENCIATURA

Fragilidade: <i>Curricularização da extensão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão • Elaborar a minuta de Política de Ambientalização Curricular

Fragilidade: <i>Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Melhorar a qualificação, internacionalização e expansão da pós-graduação <i>stricto sensu</i> da FURG, por meio do apoio à criação de novos cursos, da promoção de ações de internacionalização, da ampliação da mobilidade acadêmica, do fortalecimento dos processos de autoavaliação e do acompanhamento sistemático dos egresso

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: <i>Divulgação dos cursos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

Fragilidade: <i>Segurança no campus</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi

Fragilidade: <i>Transporte interno</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Capacitação para gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável • Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos • Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

Fragilidade: <i>Transporte público municipal</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Computadores das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Serviço de e-mail</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365

Fragilidade: <i>Condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/ gerenciem projetos</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Pouco interesse dos docentes de participar na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

12 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

- Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

- Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção..., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

O ano de 2025 entra para a história do curso de Química Licenciatura, porque neste, pela primeira vez desde a sua fundação em 1973, o curso recebeu visita *in loco* (modalidade on-line) do INEP para a sua renovação de reconhecimento. Na dimensão I, que envolve os aspectos pedagógicos e é formada por dezoito critérios de avaliação, o curso recebeu treze conceitos 4 e cinco conceitos 5. A dimensão II é relacionada com o corpo docente e tutorial. É formada por nove aspectos avaliativos e o curso recebeu sete conceitos 5 e dois conceitos 4. A dimensão III relaciona-se com a Infraestrutura e é composta por nove aspectos avaliativos. O curso recebeu dois conceitos 4 e sete conceitos 5. Pode-se dizer que o curso recebeu uma avaliação excelente pois ficou com conceito final 5 (NOTA MÁXIMA).

Ainda com base no relatório de avaliação do INEP os principais pontos fortes do curso de Química Licenciatura da FURG são:

I- As Políticas Institucionais no âmbito da FURG fazem com que os discentes do curso de graduação em Química Licenciatura da EQA/FURG participem ativamente do programa de iniciação científica da instituição, muitos com bolsas nesta modalidade. As atividades de iniciação

científica são desenvolvidas dentro da própria Escola de Química e Alimentos, onde os discentes são orientados por docentes efetivos da instituição e têm a oportunidade de trabalhar em laboratórios de pesquisa em conjunto com discentes de mestrado e de doutorado do PPG- QTA (programa de pós-graduação em Química Tecnológica e Ambiental). Além disso, pode-se citar outros programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), Projeto de Acolhida Cidadã e o Programa de Monitoria Acadêmica, que foram destacados pelos avaliadores do INEP.

II- O apoio ao discente são políticas que têm por finalidade garantir a permanência, o êxito acadêmico e a formação ampla dos estudantes, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade social e econômica, ações que foram valorizadas pelos avaliadores do INEP.

III- Atividades práticas de ensino para licenciatura se encontram efetivamente implementadas e distribuídas ao longo de toda a estrutura curricular, do primeiro ao oitavo semestre. Essas práticas estão associadas tanto às disciplinas específicas de Química quanto aos componentes pedagógicos, promovendo a interação constante entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências profissionais para a docência.

IV- O NDE (Núcleo Docente Estruturante) se reúne mensalmente, ou extraordinariamente quando é necessário, e as reuniões são registradas em atas. Na atualidade o NDE do curso de Química Licenciatura é formado por 11 (onze) professores e vem discutindo questões sobre evasão/ abandono do curso, retenção acadêmica e reforma curricular.

V- O curso de Química Licenciatura conta com um corpo docente preocupado e dedicado com relação a atualização frequente dos conteúdos curriculares do PPC; bem como das ementas/planos de ensino das disciplinas

VI- O curso de Química Licenciatura apresenta ampla experiência na docência em ensino superior uma vez que, 79% do corpo docente atua há mais de 5 anos no nível superior de ensino e 67% têm mais de 10 anos no magistério superior.

VII- A Química Licenciatura conta com laboratórios de formação específica para o ensino de Química. Entre esses cita-se, Química Geral I, Química Geral II, Química Orgânica, Físico-química, Química Analítica I, Química Analítica II e Análise Instrumental. Para as 8 disciplinas de Educação Química o curso conta com o Laboratório de Ensino e Pesquisa (LEP) e o Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática (CEAMECIM).

Também com base no relatório de avaliação do INEP foi verificado alguns pontos do curso de Química Licenciatura que precisam de atenção. São eles:

I- Contextualização e justificativa do curso. O documento aponta que há poucas informações

relacionadas à existência do curso com o contexto educacional e as necessidades locais.

II- No perfil do egresso não foi evidenciado, de forma clara uma coerência com as demandas regionais, especialmente no que refere à licenciatura.

III-Apesar da boa estrutura e organização, faltam práticas pedagógicas emergentes e inovadoras no ensino de Química e uso de tecnologias educacionais avançadas. Também não há conteúdos curriculares inovadores ou diferenciais formativos específicos que distingam o curso no cenário nacional.

IV- Sobre o estágio curricular supervisionado, embora regulamentado e executado, não há comprovação de uso sistemático dos resultados deste para retroalimentar o PPC (projeto pedagógico do curso).

No acompanhamento do egresso, realizado pela Pró- reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/ PROPLAD), em dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, foi verificado que 70,59% dos egressos do curso de Química Licenciatura estão trabalhando na área e que 82,4% possuem pós-graduação ou estão cursando, que indica que alguns egressos estão atuando no mercado de trabalho e outros o fazem e ao mesmo tempo estão matriculados em algum curso de pós-graduação. Alguns estão cursando a pós-graduação, para aprimoramento e crescimento acadêmico e posterior busca por uma vaga no mercado de trabalho. Finalmente, 17,65% dos egressos do curso não atuam profissionalmente na área do mesmo e nem estão matriculados em cursos de pós-graduação, fato que é aqui registrado mas que foge ao controle, responsabilidade ou alçada da coordenação do curso de Química Licenciatura, que tem como orientar os discentes, mas não como interferir nas decisões pessoais de cada discente.

O núcleo de química da EQA possui 26 docentes sendo que 25 destes possuem doutorado e atuam no curso de Química Licenciatura, confirmando a alta qualificação dos mesmos. Durante o ano letivo de 2025 esse corpo docente publicou 48 artigos em periódicos internacionais, confirmando mais uma vez a sua alta qualificação.

Outro aspecto relevante do curso de Química Licenciatura são o contato com equipamentos de médio e grande porte, como Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio e Carbono; Análise por Absorção de Nitrogênio - BET; Analisador Termogravimétrico - TGA; Calorímetro de Varredura Diferencial - DSC; Cromatografia Gasosa - GC-MS/MS; Espectrometria de Massa e Razão Isotópica - IRMS; Espectrometria de Absorção Atômica de Alta Resolução com fonte contínua -

HR-CS-AAS. Estes equipamentos se encontram instalados no CIA- FURG (Centro Integrado de Análises), que tem como finalidade oferecer condições de uso de equipamentos de análises químicas, físicas e biológicas em atividades relacionadas à pesquisa, ensino e extensão.

Para finalizar pode-se dizer que a Química Licenciatura da FURG possui uma excelente infraestrutura, um corpo docente altamente qualificado, os profissionais formados são ótimos e relatam grande satisfação com o curso, porém vive uma crise no ingresso conforme mostram os dados do SISU de 2025.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?

Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

Dentro do contexto da ADD (Avaliação do Discente para o Docente) os aspectos positivos são:

- I) O índice de participação dos estudantes do curso de Química Licenciatura foi de 28,1%, sendo superior aos índices da FURG (23,8%) e também da EQA (22,9%).
- II) A média de notas dos professores do curso de Química Licenciatura na ADD foi de 9,7 bem acima da FURG (8,5) e também da EQA (8,8).
- III) Das onze perguntas realizadas na ADD, em todas as onze, o índice de satisfação dos estudantes do curso de Química Licenciatura são superiores aos valores da FURG e da EQA. A FURG possui nota média de 8,8 ; a EQA possui nota média de 8,9 e o curso de Química Licenciatura possui nota média de 9,7.

Com base no questionário do ENADE, respondido pelos alunos formandos, na visão dos acadêmicos do curso de Química Licenciatura da FURG, o reconhecimento da formação profissional, do cidadão crítico que se sente preparado para o desempenho de suas funções junto à sociedade são aspectos positivos da formação. Destacam também a importância das disciplinas teóricas e práticas e dos conteúdos abordados ao longo do curso, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e ética para o exercício profissional do magistério. Além disso, salientam que ao longo do curso tiveram a oportunidade de aprender a trabalhar em

grupo, aumentando a capacidade de análise, reflexão e argumentação para resolver problemas da sociedade moderna. Com isso ampliou-se a capacidade de comunicação nas formas orais e escrita. Os acadêmicos também relatam que o curso contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprender de maneira contínua, sendo oferecidas oportunidades para superar dificuldades relacionadas ao processo de formação.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

Nos aspectos que inspiram atenção temos ainda questões relacionadas ao transporte público, segurança no campus, qualidade do sinal de internet no Campus, a falta de eficiência do sistema de e-mail institucional que a FURG disponibiliza, as condições de mobilidade no campus para as pessoas com necessidades específicas também deixa muito a desejar. Também é relatado sobre a falta de boas práticas ambientais nos diferentes espaços da universidade. O baixo número de bolsas estudantis, e bolsas vinculadas a projetos, de atividades artísticas, culturais e de extensão que vem sendo trabalhados nas esferas de gestão universitária, manutenção de infraestrutura como iluminação e conforto térmico dos prédios, espaços de convivência dos estudantes na EQA. No curso de Química Licenciatura também verifica-se altos índices de evasão e retenção quando comparados com os demais cursos da FURG e consequentemente baixa taxa de sucesso. Também relatam sobre poucas informações no que refere-se ao mercado de trabalho. Existe também a necessidade de capacitação para atendimento às ações afirmativas como quesitos apontados nas autoavaliações.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Como o ano de 2025 ficou marcado na história do curso de Química Licenciatura pela visita *in loco* (modalidade on-line) de dois avaliadores do INEP para a renovação do reconhecimento do curso, duas ações ganharam relevância neste contexto. A primeira foi o preenchimento do formulário número dois do sistema e-Mec e a segunda foi a visita propriamente dita que teve a duração de três dias.

Outras ações realizadas ao longo de 2024 são:

- I) reoferta de disciplinas básicas onde existe um elevado nível de reprovação
- II) rodízio de docentes nas disciplinas com elevado grau de reprovações
- III) realização do projeto de ensino “Pré- química” para minimizar evasão e reprovação
- IV) avaliação das ementa/ planos de ensino
- V) realização da “Acolhida Cidadã 2025” em parceria com o diretório acadêmico dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado
- VI) incentivo para os estudantes participarem do PIBID
- VII) participação no Edital PSVO
- VIII) participação no VIVA EQA
- IX) término do processo de curricularização da Extensão com a primeiras ofertas das disciplinas Extensão IV- Área de Química Inorgânica (código 02482) e Extensão V- Área de Educação: Fundamentos para o Ensino de Ciências/ Química (código 02483).

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular; desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

Com base nas observações feitas no ano de 2025, as ações que visam o aprimoramento do curso para o próximo ano são:

- I) reforma curricular visando uma aumento da carga horária de disciplinas experimentais, para um mínimo de 40% da carga horária total do curso.
- II) incentivar os acadêmicos do curso para participar no próximo ano do SBQ- Sul (evento que vai ser realizado na FURG) e no próximo ENEQ (evento que vai ocorrer na UFPel).
- III) comemorar o dia do Químico (18 de Junho) e dia do professor (15 de outubro)
- IV) participar dos eventos institucionais “SEJA FURG” e “VIVA EQA” com o intuito de divulgar e valorizar o curso de Química Licenciatura
- V) participar do Edital PSVO com o propósito de captar mais alunos para o curso
- VI) realizar novamente o projeto “Pré- Química” com o objetivo de evitar evasão e reprovação nas disciplinas de química no primeiro ano do curso
- VII) realizar a Acolhida cidadã em conjunto com o diretório acadêmico dos cursos de Química Licenciatura e Química Bacharelado.
- VIII) visitação de escolas do município de Rio Grande para conhecer a Universidade, EQA e o CEAMECIM
- IX) promover a participação ativa dos acadêmicos em projetos de ensino e extensão vinculados ao CEAMECIM.

13 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

14 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Química Licenciatura	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=44 (30,8%)	Formado N=6 (100%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	21,7	25,0
	2015	16,4	30,2	13,0	0,0
	2016	18,0	21,8	17,4	25,0
	2017	15,3	12,9	21,7	0,0
	2018	15,0	1,9	21,7	50,0
	2019	12,5	0,5	4,3	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	13,0	0,0
	2015	10,4	0,1	13,0	0,0
	2016	16,7	0,4	8,7	0,0
	2017	16,1	7,5	8,7	0,0
	2018	18,4	18,9	17,4	25,0
	2019	19,0	32,6	21,7	0,0
	2020	11,1	17,8	17,4	0,0
	2021	-	22,6	-	75,0
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	39,1	0,0
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	26,1	50,0
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	21,7	50,0
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	4,3	0,0
	Acima de 40	9,0	12,8	8,7	0,0
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	4,3	0,0
	Pardo(a)	15,7	13,4	13,0	50,0
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	82,6	50,0
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	60,9	25,0
	Masculino	42,9	34,2	30,4	75,0
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	4,3	0,0
	Outros	0,7	0,4	4,3	0,0
Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	17,4	0,0
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	52,2	25,0

	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	21,7	75,0
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	8,7	0,0
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	0,0
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	60,9	25,0
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	0,0	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	4,3	0,0
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	4,3	25,0
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	13,0	25,0
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	8,7	25,0
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	8,7	0,0
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	30,4	50,0
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	30,4	50,0
	Com filhos(as)	4,2	4,5	0,0	0,0
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	13,0	0,0
	Com parentes	3,4	2,5	4,3	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	13,0	0,0
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	4,3	0,0
	Sozinho(a)	13,1	9,7	4,3	0,0
Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública federal	0,1	4,8	0,0	0,0
	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	47,8	50,0
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	4,3	50,0
	Somente em escola pública técnica	0,1	7,7	0,0	0,0

	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	13,0	0,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	17,4	0,0
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	4,3	0,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	4,3	0,0
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	43,5	50,0
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	13,0	0,0
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	17,4	0,0
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	26,1	50,0
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	4,3	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	8,7	50,0
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	34,8	50,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	21,7	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	21,7	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0

Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	60,9	100,0
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	4,3	0,0
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	13,0	0,0
	Recebia e perdi no ano da evasão	7,0	-	4,3	-
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	17,4	0,0
	Recebia e perdi em outro momento do curso, que não no último ano	3,7	6,0	0,0	0,0
Por que você escolheu o curso do qual evadiu/formou? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	73,9	75,0
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	21,7	50,0
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	21,7	0,0
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	13,0	25,0
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	73,9	0,0
	Outros	2,9	3,1	0,0	0,0

Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	26,1	100,0
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	4,3	50,0
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	8,7	0,0
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	8,7	25,0
	Qualidade do curso	7,9	59,8	13,0	50,0
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	39,1	50,0
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	13,0	100,0
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	13,0	75,0
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	0,0	4,3	0,0
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	17,4	0,0
	Paternidade ou maternidade	6,4	0,0	21,7	0,0
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	43,5	50,0
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	0,0	34,8	0,0
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	13,0	0,0
	Doença	7,4	0,0	13,0	0,0
	Outro	3,5	2,7	8,7	
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	56,5	-
	Não	42,1	-	39,1	-
Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	21,7	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	4,3	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	17,4	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	30,4	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	0,0	-

	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	8,7	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	0,0	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	30,4	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
	Outro	3,7	-	0,0	-
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	0,0
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	25,0
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	100,0
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	50,0
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	25,0
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	25,0
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	25,0
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	0,0
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	50,0
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	0,0
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	25,0
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	50,0
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	75,0

	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	100,0
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	75,0
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	50,0
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	25,0
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	0,0
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	50,0
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	0,0
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	0,0
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	25,0
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	0,0
	Grupos de estudo	-	19,6	-	0,0
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	25,0
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	52,2	50,0
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	8,7	50,0
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	17,4	25,0
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	8,7	25,0
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	26,1	25,0

	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	21,7	0,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	47,8	0,0
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir do curso	24,8	7,7	26,1	0,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização;	-	48,5	-	75,0
	Outro	3,2	2,7	4,3	0,0
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	52,2	50,0
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	17,4	0,0
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	30,4	50,0
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	65,2	75,0
	Não	32,0	22,2	34,8	25,0
Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	53,3	66,7
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	40,0	33,3
	Divorciado(a)	2,5	2,7	0,0	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	6,7	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	46,7	66,7
	Não	63,8	67,6	53,3	33,3
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	80,0	33,3
	Não	34,6	27,8	20,0	66,7
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	33,3
	Não	-	42,1	-	66,7

Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	33,3	33,3
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	73,3	33,3
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	13,3	66,7
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	13,3	33,3
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	6,7	0,0
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	33,3
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	33,3
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	33,3
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	33,3
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	100,0
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	100,0
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	33,3
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	33,3
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	33,3
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	33,3
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	0,0
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	80,0	66,7
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	46,7	33,3
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	20,0	33,3

	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	13,3	33,3
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	73,3	33,3
	Não	32,5	24,5	26,7	66,7
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	20,0	33,3
	Não	76,0	63,4	80,0	66,7
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	20,0	66,7
	Não	72,0	44,2	73,3	33,3
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	20,0	66,7
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	13,3	33,3
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	13,3	33,3
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	20,0	33,3
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	13,3	0,0
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	6,7	0,0
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	20,0	33,3
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	20,0	33,3
	Não se aplica	65,0	44,0	53,3	33,3
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	73,3	100,0

	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	0,0	0,0
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	20,0	0,0
Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	86,7	100,0
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	6,7	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	6,7	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	13,3	0,0
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	6,7	0,0
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	20,0	33,3
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	6,7	0,0
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	20,0	33,3
	Coordenação de curso	8,1	13,6	6,7	0,0
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	6,7	0,0
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	20,0	0,0
	Poucas vezes	28,8	49,9	20,0	100,0
	Muitas vezes	40,5	34,5	33,3	0,0
	Sempre	19,2	6,9	26,7	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	33,3	0,0
	Poucas vezes	48,2	58,2	40,0	33,3
	Muitas vezes	28,4	24,4	20,0	66,7

	Sempre	10,4	4,3	6,7	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	20,0	33,3
	Poucas vezes	28,8	48,2	20,0	33,3
	Muitas vezes	40,5	28,4	33,3	33,3
	Sempre	19,2	10,4	26,7	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	33,3	0,0
	Poucas vezes	26,1	46,6	40,0	33,3
	Muitas vezes	51,3	36,9	20,0	33,3
	Sempre	19,2	7,7	6,7	33,3
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	20,0	33,3
	Poucas vezes	29,0	48,14	13,3	0,0
	Muitas vezes	39,7	27,16	53,3	33,3
	Sempre	19,8	8,82	13,3	33,3
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	33,3	0,0
	Poucas vezes	25,7	47,6	40,0	0,0
	Muitas vezes	54,2	37,6	26,7	100,0
	Sempre	15,1	4,8	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	20,0	33,3
	Poucas vezes	29,0	48,14	13,3	66,7
	Muitas vezes	39,7	27,16	53,3	0,0
	Sempre	19,8	8,82	13,3	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	33,3	0,0
	Poucas vezes	36,7	47,7	40,0	66,7
	Muitas vezes	41,0	24,9	26,7	33,3
	Sempre	10,3	5,7	0,0	0,0
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	86,7	66,7
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	86,7	100,0
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	66,7	66,7

	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	66,7	100,0
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	46,7	33,3
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	40,0	66,7
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	53,3	66,7
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	46,7	33,3
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	60,0	66,7
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	46,7	66,7
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	40,0	100,0
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	53,3	66,7
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	40,0	0,0
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	6,7	33,3
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	46,7	66,7
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	73,3	33,3
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	73,3	100,0
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	73,3	100,0
	Outro	2,5	1,0	0,0	0,0